ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Junho de 1942 — N.º 10.891

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

QUANTO CUSTAM AOS EE. UU. AS ARMAS DE GUERRA

S Estados Unidos desde que foram traiçoeimente atacados, empreenderam a realização de um colossal programa de guerra no qual devem gastar mais de nto e cinquenta ões de dólares, sejam, ao câmbio atual em moeda brasileira, a soma astronômica de três bilhões de contos de réis. Isto significa, em média, uma despesa de vinte e três contos para cada homem, cada mulher, cada criança que vive no país. A maior parte dessa enorme quantidade de dinheiro é empregada em armas.

Quanto custam as armas dos Estados Unidos?

Damos, nesta página alguns preços aproximados, pois o custo exato do material constitue, necessariamente, um segredo militar.

(ADAPTAÇÃO DA REVISTA NORTE-AMERICANA "LOOK")

Um rifle: 1:700$000

Fuzil-metralhador ("Tommy"): 3:000$000

Pistola automática: 1:300$

Metralhadora de 500 tiros por minuto: 30:000$

Metralhadora antiaérea: 12:000$000

Morteiro: 10:000$000

Canhão de 75 milímetros: 240 contos.

Canhão de 155 milímetros: Mil contos.

Howitzer de 155 mm.: 400 contos.

Tank-leve: 500 contos.

Morteiro de 81 mms.: 36 contos.

Canhão antiaéreo: 800:000$

Tank médio: 1.100:000$

Canhão antitank de 75 mm.: 300 contos.

Tank-pesado, ou "couraçado terrestre", de 57 toneladas: seu custo ainda não é conhecido.

Canhão da artilharia de costa: 40 mil contos.

Motocicleta: 8 contos

Cavalo equipado: 3:300$

Caminhão de transporte para material e tropas: 40 contos.

Refletor: 600 contos

Detetor de som: 100 contos

Trator: 220 contos.

Carro-saltador, para terrenos difíceis ("Jeep"): 18 contos.

Balão de barragem: 200 contos.

Máscara contra gases: 185$

Paraqueda: 6 contos.

Burro equipado: 3:800$

Fortaleza-voadora (avião de bombardeio): 7 mil contos.

...ELLES SOLO!

...M UM DETALHE DA FIL... ...I SENDO ELABORADO O ...AMOSO DIRETOR PREPA... ...O DE JANEIRO

... está filmando ce... ...naval dos nossos

Quem nunca viu ...aspecto de Holly... ...nesse tablado ...exata do que é e ...o cinema de verdade. ...mais interessante é a ...rativos. Refletores de ...elado são colocados nos ...O poder luminoso é tão ...e para fornecer a corren... ...instalou-se uma ...estação geradora ...a por um motor a óleo de ...avalos. Uma estação recepto... ...ara gravar a sincronização é ...a instalação complicada em ...no da qual gira uma porção de ...endidos, ocupando diferentes ...stos de responsabilidade. ...Gritos de comando partem de ...odos os lados, coordenando os ...diferentes setores de trabalho. A ...filmagem, a luz e o som, formam ...um conjunto estranho e de tal ...forma complexo que, para o leigo que assiste a operação, é mais interessante observar o que se passa aquem do "set" do que o próprio "set" com as artistas em ação.

Durante três horas são feitos os preparativos, isto é, a conjugação perfeita entre os três setores acima mencionados. Depois disso, vem os ensaios e a cena é repetida dezenas de vezes antes de ser colocada sob o olho imperdoavel das objetivas.

Orson Welles comanda o batalhão. Sem paletó, de mangas arregaçadas e infalivelmente com um copo de cerveja nas mãos, ele não sabe se fica de pé ou sentado. Senta e levanta-se de minuto a minuto. Manda repetir cenas e mais cenas. Fica zangado e fica satisfeito com a mesma facilidade. No primeiro caso grita e "passa carão" em todo o mundo e, no segundo, bate palmas de contente ou, então, atira beijos, imitando as "meninas" dos carros alegóricos... Certa vez achou tudo tão bom que se curvou até o solo como se fosse um árabe diante da imagem de Allah...

Muito bem. Agora não há quem não saiba o seu papel e até o número de passos que tem de dar em cena. Vai começar a filmagem. Os refletores são repassados, a máquina de som é ligada e a câmara retificada. Tudo prontinho. Orson Welles grita para White: "Ready, Harry!". White transmite para Duke: "All right Green!". E este, afinal, levanta os braços solicitando a atenção do operador, risca um olho na cena, e depois dá o grito de comando:

— "Now, Joe!".

No mesmo instante tudo se movimenta e a "camera" principia a rodar. Mas não roda até o fim. Há sempre um pormenor para atrapalhar a correção do espetáculo e, por isso, a coisa começa várias vezes entre repetidos gritos de "Stop!".

Durante três horas estivemos na Urca e assistimos a filmagem do "Desfile das Américas". Possivelmente, apesar de tudo, não se filmou mais do que alguns metros da cena, que, três dias depois ainda não havia chegado ao fim diante das "cameras" de Joe. A questão não é economizar película e sim fazer coisa boa. Nesse particular "Cidadão Kane" é de uma exigência incrivel.

As fotografias que reproduzimos são aspectos colhidos pela A NOITE durante os trabalhos de filmagem que estão sendo procedidos por Orson Welles.

INVERNO, ESTAÇÃO DOS CHAPÉUS

Chapéu "cloche" — adapta-se perfeitamente a qualquer tipo de mulher.

Chapéu boina, reminiscência modernizada de uma moda antiga. Feltro macio, cor de rosa. Fronte descoberta.

VOCÊ deverá habituar-se novamente a esta coisa tão decorativa que se chama chapéu. O inverno não pode prescindir dele.

Já reparou o aspecto de uma mulher, toda agasalhada e sem chapéu? Dá-nos a impressão de que falta alguma coisa. Andar sem chapéu no verão dá um ar esportivo e leve que muito se adapta à estação, mas no inverno não fica bem.

E não nos podemos queixar: os modelos para esse ano são bonitos e distintos. O clássico chapéu "cloche" está novamente em moda. E é verdadeiramente insubstituivel no caso de um "tailleur". Congratulemo-nos com os modistas por terem dado novamente forma de chapéu aos chapéus.

Abas largas para trajo de passeio.

Embora um tanto exótico, este chapéu não deixa de ser elegante e distinto. No entanto, não se adapta a qualquer tipo de mulher.

Espécie de turbante, para tarde.

O COMANDO ALEMÃO SUSPENDEU AS "MEDIDAS DE REPRESALIA" CONTRA OS PRISIONEIROS INGLESES

ESMAGADORA DERROTA!

A esquadra nipônica sofre tremendo golpe, tendo perdido pelo menos treze navios -- Afundados dois porta-aviões

HONOLULÚ, 6 (William Felds, da Associated Press) — Parece que se pode, já, anunciar a esmagadora derrota da frota naval japonesa que procurou apoderar-se da ilha de Midway, num desesperado esforço para controlar a área média do Pacífico.

Essa derrota, mesmo que não se possa considerar liquida, aumenta de proporção a todo momento e já agora toma vulto com os ataques que as forças dos Estados Unidos estão dando diretamente contra o inimigo, que "parece estar se retirando".

Prognostica-se a possibilidade de vir a ser a vitória de Midway feita ainda mais notavel que o obtido na batalha do Mar de Coral.

No seu comunicado, de ontem, o almirante Chester Nimitz, comandante da Esquadra Norteamericana do Pacifico, disse que porta-aviões, couraçados, cruzadores e

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

A NOITE DOMINICAL

ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.891
Domingo, 7 de junho de 1942

IRLANDA DO NORTE, Junho (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — As senhoritas Betty Egan, à esquerda, e Helen Rocque, respectivamente de Boston e Lexington, Estado de Massachussets, chegando a um porto irlandês com uma unidade de enfermeiras norte-americanas, onde têm o posto de tenente. Elas vieram com o grande comboio de reforços norte-americanos anunciado de Washington no mês passado.

ANTECIPADO O "BLACK-OUT" EM NATAL

Começaram ontem os exercícios — Processo especial que permite a circulação dos bondes — Tambem nas cidades de Macaiba, S. José do Mipibú e Paparí

NATAL, 6 (Agência Nacional) — O exercicio de disciplina para o escurecimento das luzes — "Semana do Black-out" — que estava marcado para se iniciar amanhã, foi antecipado para hoje, por deliberação pessoal do general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da guarnição de Natal. Essa deliberação foi tomada ontem, de maneira que a população recebeu a noticia inesperadamente, sendo febris os preparativos para o "black-out". Todas as familias procuram adaptar as suas residências de forma a evitar a passagem de feixes luminosos, sendo assim tambem nas casas de diversões, bars, cafés, bem como nas repartições públicas, redações de jornais e em todos os edifícios. O comando da guarnição distribuiu instruções sobre a maneira pela qual a população se deverá conduzir, aperfeiçoando os conhecimentos práticos dos exercícios anteriores já realizados aqui três vezes. Espera-se um completo êxito durante a semana do "black-out" que não interromperá a vida normal da cidade, a qual apenas viverá às escuras. O trânsito e tráfego continuarão. Os pedestres terão direito de usar lanternas sem levantá-las. Os autos usarão os discos já indicados pela Inspetoria de Trânsito e os bondes continuarão circulando graças a um processo especial que vem sendo experimentado pela Companhia de Força e Luz. A Chefatura de Policia já tomou as mais severas medidas quanto à ordem pública. A "Semana do Black-out" será extensiva, alem de Natal, às cidades de Macaiba, S. José do Mipibú e Paparí.

Isenção de direitos

para os maquinismos de Volta-Redonda

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º A Companhia Siderúrgica Nacional gozará de isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para os maquinismos, seus sobressalentes e acessórios, aparelhos, ferramentas, instrumentos, materiais e matérias primas destinados à construção, instalação, ampliação, melhoramentos, funcionamento, exploração, conservação e custeio da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, abrangendo o favor o serviço da usina, captação de energia hidráulica, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, estradas de ferro e de rodagem, de pequeno percurso, cabos aéreos e outros meios de transporte, redes de água e esgotos, instalações de saneamento, assistência hospitalar, alojamento e abastecimento do pessoal, pesquisas e lavras de jazidas e exploração de minas e de pedreiras.

Art. 2.º Todos os materiais e mercadorias referidas no art. 1º, com restrição quanto à similaridade, serão desembaraçados mediante portaria do inspetor da Alfândega, na conformidade do decreto-lei n. 4.076, de 2 de fevereiro do corrente ano.

Art. 3.º O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CONTRA-OFENSIVA EM LARGA ESCALA!

Lançada pelos britânicos no deserto da Líbia — Não produziu resultado a tática alemã do avanço-recuo

CAIRO, 6 (U. P.) — Noticia-se que os britânicos lançaram uma contra-ofensiva em grande escala, no deserto da Líbia, e que já atingiram seus primeiros objetivos.

Não deu resultado a tática do avanço-recuo

COM AS FORÇAS BRITANICAS NO DESERTO DA LIBIA, 6 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — Um destacamento alemão de vinte e cinco tanks protegido por carros blindados, canhões de assalto e outros equipamentos, incursionou 25 milhas para leste da principal linha de batalha, na noite passada, numa tentativa de interromper as comunicações britânicas.

O Corpo Alemão prosseguia numa tática favoravel de avanço-recuo, mas a sua incursão não produziu resultado.

O ataque trouxe alguns momentos dificeis para o grupo de correspondentes de guerra. A noite caia e o deserto a oeste de nós tornou-se vivo com retalhos de chamas tremulando. Eram depósitos de gasolina incendiados afim de evitar que caissem em mãos do inimigo. Dentro em pouco o fogo dos canhões que se via tão longe foram cada vez mais se aproximando. Tratava-se de tanks alemães empenhados em ataques com os tanks britânicos em retirada.

Estávamos quase cercados pelos campos de minas e outros obstáculos. O unico caminho para sairmos do "bolsão" que tinhamos escolhido para campo era seguir a linha em ângulo reto no curso do qual a batalha se travava.

Decidimos partir. O Eixo gos-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

CONSTRUINDO O FUTURO DO BRASIL DENTRO DO CLIMA DA LIBERDADE

Significação do acordo que permite a exploração intensiva do ferro brasileiro — Em torno do discurso do ministro Souza Costa, em Belo Horizonte

O que há, sem dúvida, de mais importante na solução agora dada ao problema da exploração intensiva do ferro brasileiro, anunciada pelo ministro Souza Costa em seu discurso de Belo Horizonte, é que essa solução comporta, simultaneamente, a de outros problemas nacionais que vinham desafiando de há muito a visão, a inteligência, a compreensão e a boa vontade dos governantes.

Se a solução encontrada para o velho caso da Itabira é a mais completa que poderíamos desejar, pelo retorno das colossais jazidas de minério ao patrimônio nacional sem qualquer onus, resolvido tambem satisfatoriamente foi o problema do transporte do ferro a exportar em quantidade que de outra forma jamais seria atingida; e resolvido ainda foi o problema da Central do Brasil, que, com a sua capacidade de transporte já esgotada, e não podendo passar agora, por ser isso quase impossivel,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Os operários norteamericanos garantirão a vitória

"prelúdio — conforme as próprias expressões de Roosevelt e Churchill — de ofensiva para levar a guerra a Hitler ao seu próprio território e esmagar a máquina naxista entre os pinças dos exércitos dos Estados Unidos, da Inglaterra e Rússia".

A mensagem dirigida pela C. I. O. a Roosevelt e a Churchill

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A Comissão Executiva da "C. I. O." — a poderosa organização trabalhista que, segundo se informa, possue mais de quatro milhões de membros, em toda a nação, — enviou mensagens, redigidas de forma idêntica, ao presidente Roosevelt e ao primeiro ministro britânico, Winston Churchill, "garantindo que os operários e trabalhadores norteamericanos se comprometem a satisfazer todas as necessidades das forças armadas das nações unidas, para garantir o completo aniquilamento do Eixo nazifascista".

Na mesma mensagem, os trabalhadores norteamericanos do C. I. O. expressam seu entusiasmo pelos recentes bombardeios em massa de Colônia e Essen "pela valente Royal Air Force", como

SYDNEY, Junho (Serviço fotográfico especial de A NOITE — Por via aérea) — Soldados da Infantaria australiana, em exercicios num ponto do país, empregam-se na tarefa especial para a qual muitos deles estão sendo treinados. Esses soldados atiram-se sobre as cercas de arame farpado, destruindo-as ou lançando-as ao chão, abrindo assim caminho para a passagem do grosso das tropas.

VIOLENTA EXPLOSÃO EM LONDRES

LONDRES, 6 — (A. P.) — Terrivel explosão, que testemunhas declararam ter soado como o estouro de uma bomba, causou danos a diversas casas, inclusive edificios de apartamentos, esta noite, perto do distrito "Elephant and Castre", ao sul desta capital. Várias pessoas, feridas, foram internadas em hospitais. Acorreram imediatamente turmas de trabalhadores do serviço de salvamento, procurando possiveis vitimas sob os escombros.

A causa da explosão não foi conhecida.

Onze mortos

LONDRES, 6 (A. P.) — Pelo menos 11 pessoas morreram em consequência da explosão, ainda misteriosa, verificada esta noite, no distrito de Elephant and Castle, ao suléste desta capital. Houve tambem muitos feridos.

220 EXECUÇÕES

Mais treze tchecos foram sacrificados — Hoje o enterro do "Enforcador"

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora rádio de Praça, controlada pelos alemães, anunciou que mais treze tchecos foram executados em represália pela morte de Heydrich, elevando-se assim a duzentas e vinte as vitimas da vingança alemã pela eliminação do maioral da Gestapo na Europa ocupada.

Hoje os funerais do "Enforcador"

LONDRES, 6 (A. P.) — O rádio de Praga anunciou que o funeral de Heydrich será efetuado amanhã. O corpo será levado, em procissão, do Castelo de Praga até a principal estação ferroviária.

Todos os trabalhadores e demais empregados já receberam ordem de reunir-se na praça Smetana e alinharem-se, pelas ruas, desta praça até a gare da estrada de ferro.

Berlim adverte Vichy

O Sr. Otto Abetz, embaixador nazista em Paris entregou uma nota ao governo de Pétain — Consequência das manifestações antialemãs

MOSCOU, 6 (A. P.) — A Agência Tass, em telegrama de Genebra, informa que o Embaixador alemão em Paris Otto Abetz entregou uma nota ao governo de Vichy, pedindo medidas mais eficazes contra as manifestações anti-alemãs e advertindo que a Alemanha "se reserva o direito de tomar tôdas as medidas que julgar necessárias" para isso.

A nota alemã exigiria um melhoramento da situação, por parte do governo de Vichy, "no menor prazo possivel".

A Agência Tass diz que isso explica porque o chefe do governo Pierre Laval tomou o contrôle da policia, acrescentando que se esperam, não sòmente a intensificação das represálias, mas tambem alguns "julgamentos sensacionais" na França.

Entregue a Laval a nota

MOSCOU, 6 (Reuters) — Segundo um despacho de Genebra para a Agência Tass, o governo alemão entregou uma nota ao Sr. Laval, pedindo medidas efetivas contra o aumento constante das manifestações anti-alemãs e da campanha de sabotagem. Se os franceses não conseguissem acabar com essas manifestações em breve "a Alemanha se reserva o direito de tomar todas as medidas necessárias — acrescenta a nota em aprêço. A mensagem acrescenta que esse aviso induziu o Sr. Laval a tomar o controle da policia francesa.

No dia da publicação do decreto anunciando essa medida, os patriótas franceses atacaram um posto de policia em Douai, enquanto o centro dos "doriotistas" em Saint Etienne voava pelos ares. Os autores desses dois ataques ainda não foram capturados.

Suspensas as medidas de represalia

O que anuncia o governo de Berlim — Não tomará medidas contra os prisioneiros britânicos — O desmentido do comando inglês

BERLIM, 6 (A. P.) — Irradiação oficial — "O governo alemão anunciou a suspensão das "medidas de represália" contra os prisioneiros britânicos, na África, que haviam sido ordenadas.

O alto comando, ontem, alegara que os britânicos tinham determinado não serem fornecidos nem alimentos nem bebidas, tambem não lhes sendo dado sequer descanso, aos prisioneiros alemães, enquanto não fossem interrogados, e declarara que "enquanto essa ordem não fosse cancelada", tratamento similar seria dado aos prisioneiros britânicos.

(Antes dessa declaração oficial, irradiações alemãs procuraram interpretar a declaração britânica, feita no comunicado do Cairo, de que "jamais fora ordenada tal medida" como "cancelamento da alegada ordem").

(Outros telegramas na 9.ª página)

CALMA NA FRENTE ORIENTAL

Nenhum encontro decisivo das forças em luta — Uma série de batalhas experimentais

MOSCOU, 6 — (U. P.) — Uma série de batalhas experimentais estava sendo travada hoje ao longo da extensa frente oriental, desde a zona do porto de Murmansk, onde subsiste o árduo clima hibernal, até às vastas planicies da Ucrânia Meridional, onde já se adverte a proximidade da estação quente, e, segundo se informa, é iminente uma batalha de grandes proporções. Os despachos recebidos da frente setentrional afirmam que a aviação soviética obteve uma nova vitória sobre as forças do Eixo naquela região da frente. Várias unidades russas de aviação que guarnecem a zona do porto de Murmansk, ponto de chegada dos abastecimentos vindos pelo Ártico, destruiram duas bases aéreas nazistas e 40 aviões estacionados em terra. Todas as informações indicam que a luta assumiu amplas proporções, se bem as operações sejam de natureza local.

Escaramuças de patrulhas manteem o ritmo da atividade bélica no Istmo da Carélia. Por outro lado, as avançadas soviéticas fazem perigar cada vez mais as posições alemãs em torno de Rhezev.

Os russos conservam a iniciativa e assestam poderosos golpes contra as defesas inimigas interiores, porem, não obstante, a situação geral é confusa, em virtude da falta de detalhes sobre as operações propriamente ditas.

(Outros telegramas na 9.ª página)

ENTRE A IMORTALIDADE E A ESPOSA.

PORTO ALEGRE, 6 (Da sucursal de A NOITE) — Falando à reportagem, o escritor Alvaro Moreyra, em entrevista, declarou que Eugenia Alvaro Moreira o "salvou de ser imortal", prometendo separar-se dele se entrasse para a Academia.

Atentado contra o "capitão Doriot"

Presume-se que a vitima seja o Sr. Jacques Doriot — O fato verificou-se em Nice

MOSCOU, 6 (U. P.) — Informou-se hoje que recentemente houve um atentado contra a vida do "capitão Doriot", em Nice, na França.

Presume-se que o "Capitão Doriot", a que alude a informação, seja o Sr. Jacques Doriot, diretor de um jornal em Paris e um dos franceses mais inclinados à colaboração com os nazistas e acérrimo inimigo dos aliados.

Pacífico, caçador aquático...

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando Angenor de Limão Negrão, médico sanitarista, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de Delegado Federal de Saúde, padrão M, da 8.ª Região.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Guilherme Edelberto Hermsdorffe, professor catedrático, padrão M.

Autorizando a firma D'Andretta & Cia. Ltda. a pesquisar calcareo no municipio de Sorocaba, São Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento: os seguintes patrões: Luiz Pampolha de Almeida, da classe 6 para a 8, José Luiz, da classe 5 para a 6, Antonio Azevedo, da classe 4 para a 5, Eneas Germano Ferreira, Manoel Miguel dos Santos e Itamar Silva, da classe 3 para a 4, e Fausto da Costa Barbosa, da classe 2 para a 3; os seguintes policiais fiscais: Irenio Antunes Maciel, Cecilliano Brunet e Luiz Aufre Torino, da classe 5 para a 6, Edson Bonaparte Ferreira de Melo, da classe 8 para a 10, Cantidiano Carlos dos Santos, da classe 7 para a 8, Saint Clair dos Santos Banos, da classe 7 para a 8, Antonio Carlos de Vasconcelos, Almir Serejo de Carvalho, Moacir Gouvela de Medeiros, Manoel Heliodoro de Oliveira e Antonio do Porto Soares, da classe 6 para a 7; o foguista João Alves Ramos, da classe 3 para 4; o artifice José Moreira dos Santos, da classe D para a E; os trabalhadores Alcides Ferreira de Azevedo, da classe C para D, e Manoel Vercosa Sobrinho, da classe B para a C; os operários de artes gráficas Inanhiny da Silva Caldas, da classe F para a G; Alcides de Barros, da classe E para a F, e Joaquim Fernandes da Costa, da classe D para a E; os maquinistas maritimos Walter Britto, da classe 4 para a 5, e Eduardo Bessa Pereira, da classe 3 para a 4; e os seguintes marinheiros: Francisco Lino Barbosa, da classe 4 para a 5, Secundino Francisco da Costa, Manoel Elias França, José Cardoso, Nelson de Araujo e José de Souza, da classe 3 para a 4, José de Araujo Pessoa, Francisco Pessoa de Carvalho, Elpidio Cavalcanti de Araujo, Antonio José da Silva, Jacinto Ladislau da Silva, Ciro Garcia e Humberto Patriolino de Albuquerque, da classe 2 para a 3.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes patrões: Simplicio Pinto de Carvalho e Antonio Ferreira do Nascimento, da classe 4 para a 5, Reinaldo Balthazar da Silva, Raimundo dos Santos e João Farin de Mello, da classe 3 para a 4, Artur José dos Santos, da classe 2 para a 3, e Raimundo Ribeiro dos Santos, da classe 1 para a 2; os seguintes policiais fiscais: José Juliani, da classe 10 para a 12, Antonio Dias Corrêa e Deocleciano dos Santos Silva, da classe 8 para a 10, Francisco Pereira de Paiva, Silvio Vares e Luiz dos Santos Costa, da classe 7 para a 8, Anaureliano de Carvalho, Manoel Francisco dos Santos Junior, Joaquim Fernandes da Silva e Lidio Pereira de Souza, da classe 6 para a 7, Cirilo Gonçalves de Oliveira, João de Oliveira Monteiro, Manoel Pais Barreto Junior e João de Deus Henrique, da classe 5 para a 6; os foguistas José Inacio Pereira, da classe 2 para a 3, e Nilo Teles de Oliveira, da classe 4 para a 5; os artifices José Dias Aroucá, da classe 3 para a 4, Anibal Cunha Viana, da classe 4 para a 5; Hermani Carneiro de Campos, da classe D para a E; o trabalhador Joaquim de Oliveira Lima, da classe B para a C; o comandante aduaneiro Antonio Pedro Pereira, da classe 5 para a 6; os capatazes Antonio Patricio de Andrade, da classe C para a D, e Antonio Freitas Costa, da classe B para a C; os operários de artes gráficas Manoel Lucio Caetano da Silva, da classe F para a G, Otavio José Pereira, da classe E para a F, e Vitorino de Castro Tavares, da classe D para a E; os maquinistas maritimos Francisco Dias de Almeida, da classe 5 para a 6, Francisco Pereira de Souza, da classe 4 para a 5, e Francisco Luiz Campos, da classe 3 para a 4; e os seguintes marinheiros: Cesario Antonio de Souza, Antonio Santiro dos Santos, José Euchele, Juvenal do Espirito Santo, Martins Benjamim dos Santos e Gustavo Angelo das Chagas, da classe 3 para a 4, José Alves Ferreira, Paulo Baés, Honorio Vieira Martins, José de Souza Galucio, José Aguiar e José Gomes da Cunha, da classe 2 para a 3.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, por merecimento: os seguintes oficiais administrativos: Humberto Pereira Gonçalves, da classe 22 para a 24, Laurentino de Oliveira Azambuja e Roma da Costa Lago, da classe 19 para a 22, Osvaldo dos Reis e Souza e José Basilio Pircho Filho, da classe 14 para a 19, Humberto de Oliveira, da classe K para a L, José Veloso da Silveira, da classe J para a K, Pedro Juvenal Conrado, da classe I para a J, Floriano Peixoto de Barros Pessoa e Marcilio Vaz Torres, da classe H para a I; os escriturários Francisco Rodrigues de Morais Cesar de Carvalho Cardoso, Djalma de Lima Carvalho, Luiz Gonçalves de Rezende, Joaquim Gomes da Silva, Bernardino José dos Santos, Orlando Argemiro Tesch Furtado, Eduardo Rocha, Antonio dos Santos, José Guilherme de Moura, Aloisio de Lima Furtado, Carlos Teixeira Mendes, Joaquim de Moura Lima, Mello Alves e Vicente de Paula Ferreira de Andrade, da classe F para a G; os escreventes Sebastião Benevides de Melo, Aguinaldo Monteiro, Anibal Torres de Melo, Manoel Ribeiro, Carmini Hipolito, Pedro Argentino Rodrigues Brandão, Otacilio Wilson Coimbra, Pedro Biervini, Delfin Esposel Filho, Licio Pinto Pereira e Redemar Marques de Souza, da classe F para a G, Dionisio Veloso da Silva e Antonio Rodrigues da Costa, da classe D para a E; e os datilógrafos Ordep Maciel Silva, Dulcio Holtz Zomith, Sebastião Niger de Paiva e Marcos Lopes de Oliveira, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade: os oficiais administrativos Renato Pfahler Vinhais e Oscilio de Moura Maia, da classe 19 para a 22, Oscar Gibson, João da Rocha Pereira e Antonio de Melo Cardoso, da classe 14 para a 19, e Jaime Geraque Muria, da classe H para a I; os escreventes Renato da Rocha Viana, Firmino Izaltino Sodré e Oscar Castilho, da classe E para a F, Valdemar Torres Braga, Mario Verissimo do Carmo e Francisco de Paula Conté, da classe D para a E, Lira Garcia Viana e Benedito Candido de Almeida, da classe B para a D; e o servente Deoclecio José Florencio de Lima, da classe C para a D.

Removendo, por permuta, Américo da Costa Gadelha Filho, inspetor de alunos, classe F, do Colégio Militar do Rio de Janeiro para a Escola de Guerra e desta para aquele Vitor de Lima Camara, inspetor de alunos, classe F.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Vaspasiano de Morais Caldas, servente, classe C, da Diretoria de Recrutamento para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por merecimento: os oficiais administrativos Fernando Magno Porto e Mario Monteiro da Cunha, da classe H para a I; os escriturários Manoel Monteiro da Silva, Antonio Henrique de Matos Faria, Olavio de Souza Miranda e Manoel Mauriti Santos, da classe F para a G, Orlando do Nascimento Paula, Ulisses de Azevedo Coutinho, Alberto de Cruz Bomfim, Herculano Gomes Matias e Danton Lopes da Fonseca, da classe E para a F; os faroleiros Luiz Fernandes Pimenta e João Evangelista de Moura, da classe F para a G, José Roldão de Moura e Adauto Onilo de Faria, da classe E para a F; os maquinistas maritimos Luiz Salvador e José M... hado Dutra, da classe G para a H, Antonio José da Cunha, da classe F para a G, e Getulio Feitosa, da classe D para a E; os marinheiros Firmino Gonçalves, Manoel Ferreira dos Santos, Antonio José de Souza e Austriquiliano Laudelino, da classe C para a E; o mecânico Aurelio Neto, da classe I para a J; os operários de armamentos Claudionor José da Silva e Ubaldino Guimarães Carvalho, da classe F para a G, Soli do Oliveira Negreiros e Darci Inacio da Costa, da classe E para a F, José Magno da Silva Junior, João Caetano Rita, Ildefonso da Cunha Pinheiro e Gerson Lopes da Silva, da classe C para a E; os operários de arsenal Albino Rodrigues de Vasconcelos, da classe G para a H, Francisco de Oliveira e Felix Moreira de Jesus, da classe E para a F, Geraldo Inez e Dilermano Rodrigues, da classe E para a F, Antonio Alves Rogerio Martins da Silva, João Canelo Elias, da classe D para a E, Eltel Possidonio de Figueiredo, André Curcino de Avelar, João Antonio de Souza e Manoel Luiz Cordeiro, da classe C para a D; o pratico Filadelfo da Silveira Santos, da classe G para a H, e o servente Olivério Henrique dos Santos, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: os oficiais administrativos David Medeiros Cardoso, da classe I para a J, e Manoel Maris Gonçalves, da classe H para a I; os escriturários João Batista Miranda, Oscar de Barros Leite, Raimundo Montefusco Sobrinho e Paulo Falcão Pessoa, da classe E para a F; os faroleiros Alexandrino Antonio Barbosa e Etelvino Flores, da classe E para a F; os maquinistas maritimos Franklin Antonio Alves da Silva, da classe F para a G, Ernesto Felipe Venzetoli, da classe E para a F, Atanalpa Carmo Tassinari e Nestor Carlos da Silva, da classe D para a E; o mecânico Mario Cristalino, da classe H para a I; os operários de armamentos Honorio Ri-

Convocados para o serviço ativo da FAB dois segundos tenentes da reserva

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, por portaria de ontem, convocou para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira os segundos tenentes da reserva da Aeronáutica Ruy da Costa Gama e Jorge Marques de Azevedo.

A VISITA DE HITLER À FINLÂNDIA

Como a interpreta Cordell Hull

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A recente visita de Hitler à Finlândia, sob o pretexto de homenagear o chefe do exército daquele país, marechal Mannhereim, pelo seu septuagésimo quinto aniversário natalicio, é qualificado pelo Sr. Cordel Hull como desesperado esforço, de parte do "fuehrer", no sentido de "induzir a Finlândia a dar maior contribuição às campanhas militares do Eixo".

As palavras do secretário de Estado foram proferidas em entrevista coletiva à imprensa, ao ser solicitado pelos reporters a manifestar sua opinião a respeito da referida visita.

"Estamos acompanhando atentamente, a situação, de maneira mais adequada possivel, a ver se a visita de Hitler resultará em qualquer aumento de qualquer grau, da coperação da Finlândia à Alemanha" — acentuou Cordell Hull. "Mas é evidente que a visita foi uma manobra deliberada de parte dos nazistas para mais comprometer a Finlândia aos olhos do mundo anti-nazista".

Lembrou o secretário de Estado a declaração feita ontem, em Helsinki, por um porta voz finlandês, dizendo que a mencionada declaração pode ser considerada como demonstração de que a Finlândia já está se preparando para resistir à pressão alemã. Nessa declaração, segundo as informações divulgadas, o porta voz teria dito que a nação finlandesa tinha ficado surpresa com a subita visita do "fuehrer" alemão, mas acrescentou que "a Finlândia continuaria a manter estritamente sua independência, que jámais cederá a ninguem e que deseja manter tambem sua amizade com os Estados Unidos."

O tipógrafo teve uma das mãos esmagada

O tipógrafo da Imprensa Nacional, Agenor Alves da Silva, de 38 anos, casado, residente à rua Paraiso n. 103, foi socorrido no Posto Central de Assistência por ter sido vitima de acidente quando no exercicio de suas funções. Agenor que teve esmagamento da mão direita e ferida contusa no braço do mesmo lado, foi removido para o Posto Central de Assistência, sendo a seguir internado no Hospital do Pronto Socorro.

beiro Bitencourt, da classe F para a G, Ataide Alvarenga Santos e Durval Machado Ribeiro, da classe E para F, Augusto Calheiros da Rosa, José Francisco dos Santos, Manoel Teotonio Filho e Francisco Faustino da Silva, da classe C para a E; os operários de arsenal Adriano Inacio Sanches, da classe G para a H, Protasio Ferreira Maguela e Manoel da Costa, da classe F para a G, Jorge Campos e Aldemar Bastos Monteiro, da classe E para a F, Damião Francisco de Souza, João Mendes de Araujo e Valdemar Batista Bento, da classe D para a E, Jacinto Evangelista do Sacramento, Jurandir de Faria, Luiz Tertuliano de Carvalho e Luiz Gonzaga dos Santos, da classe C para a D; os serventes Joaquim Peçanha e Paulino Ferreira da Silva, da classe B para a C; e o operário de imprensa Alvaro da Cunha Macario, da classe E para a F.

Aposentando Ernesto Fernandes de Azevedo no cargo de operário de arsenal, classe D.

Na pasta da Viação:

Concedendo dispensa a José Alexandre Teixeira do cargo, em comissão de Superintendente do Porto do Rio de Janeiro.

Nomeando Francisco Benjamim Gallotti para exercer, em comissão, o cargo de Superintendente do Porto do Rio de Janeiro.

Chegou ao Rio o governador do Acre

Procedente do Rio Branco, via Porto Velho, Manáus e Belem, chegou hoje à tarde ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, o capitão Oscar Passos, Governador federal do Território do Acre, que veio acompanhado de sua esposa.

O capitão Passos e sua esposa tiveram carinhosa recepção por parte de numerosas pessoas de sua familia e de suas relações, que foram aguardar a sua chegada ao Aeroporto Santos Dumont.

DA NOITE PARA O DIA

Bons fisionomistas

Falando-se a propósito de memória visual dizia-me o Bentes que a tinha tão boa que olhando uma pessoa com certa atenção nunca mais a sua fisionomia lhe saia da cabeça.

— Isto é muito bom... observei.

— Nem sempre. É, às vezes, um mal. Porque me tem acontecido reparar numa pessoa à esquina de uma rua, à mesa de um café, à porta de um cinema que não sei absolutamente quem seja. A sua figura fica-me gravada na memória; e daí a dias ou a meses, se a torno a ver, cumprimento-a familiarmente, certo de conhecê-la, sem saber de onde. É cada "gaffe" dos diabos.

— Em todo caso, disse eu, é muito pior ser mau fisionomista como certos individuos que chegam a esquecer a cara dos credores; e se os encontram, apressam-se em vez de dobrarem a primeira esquina.

É deste número o Quincas Lopes. Encontrando outro dia, na Avenida, o Clarimundo, velho conhecido, a quem não via há anos a ele se dirigiu de braços abertos:

— Ó Clarimundo velho de guerra! Como vai esta força?

O outro olhou-o com um sorriso desbotado.

— Por onde tem andado você, Clarimundo? Há quantos anos não nos vemos, hein? E a família? e os filhos? tem muitos filhos?

O outro queria falar, mas o Lopes, explosivo, não lhe dava tempo. Falava sempre, queria saber de tudo:

— Os negócios vão bem? Como vai aquilo lá por São Paulo? Você demora muito no Rio?...

Afinal notando-lhe o ar reservado, bateu-lhe no ombro:

— Clarimundo, vejo que V. não está me reconhecendo; você não é bom fisionomista...

E o outro, que afinal conseguira falar:

— Bom fisionomista eu sou; o que eu não sou é o Clarimundo...

Coisa pior sucedeu com o Claudio Ribeiro. Recem-chegado de Pernambuco, com poucos conhecimentos no Rio, foi imensa a sua satisfação quando avistou, na rua do Ouvidor, o Arsenio Pinto, seu amigo, antigo colêga de Academia, no Recife e a quem procurava há mais de uma semana.

— Que prazer em encontrá-lo, amigo Arsenio! Como está você? Advogando? O cavaleiro interpelado, que por sinal era gago, interrompeu:

— Pé... pé... perdão! Eu não sou Arsenio... Eu... me cha... mo... Lauro Nu... nu... Nunes.

— Queira perdoar-me Sr. Nunes, desculpou-se o Claudio muito encalistrado. Mas logo no dia seguinte encontra ele o próprio Arsenio Lopes. E foi com grande explosão de alegria que se dirigiu ao velho colega:

— Meu velho Arsenio, onde se mete você que não há meio, de encontrá-lo? Você está gordo, forte...

E antes que o outro abrisse a boca: — Imagina você que ontem encontrei o diabo de um gago que era o teu retrato sem tirar, nem por; e então...

Mas o outro interrompeu-o:

— O diabo do... do... ga... ga... go, é... é... era eu mesmo...

ORAGA

Falecimento

Faleceu ontem à tarde o senhor Luiz Martins, antigo comerciante estabelecido no Meyer e ali grandemente estimado.

O feretro do extinto, que será sepultado às 16 horas de hoje, sairá da residência de sua familia à rua Isolina n. 37, naquele subúrbio, para o Cemitério de Inhauma.

Curso de "Voluntários enfermeiros para serviço de guerra"

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, dando inicio às aulas do curso de "Voluntários Enfermeiros para Serviço de Guerra", solicita, por nosso intermédio, o comparecimento da primeira turma, no dia 15 de junho corrente, às 19 horas, à praça Tiradentes n. 79, 2.º andar, composta dos seguintes alunos: Dora Pereira, Domingos Gonsalves de Azevedo, Nice Araujo Jorge, Amelia Nunes Passini, Cecilia Magdalena do Rosario, Célia Cruz, Cléa de Sousa, Marilia Donatilla Ferreira França Ribeiro, Maria Elzazina de Morais Soares, Maria Darcila Perez, Maria Dolores Gonsalves Perez, Alaide Ramos Passos, Maria Cardoso da Mota, Ruth Cardoso da Mota, Adir de Oliveira, Yara Rodrigues, Tarcyla Bacelar Figueiredo Costa, Maria da Gloria de Oliveira, José da Silva, Henrique Ribeiro Filho, Nadir da Silva, Carlos José de Souza, Zulmira da Silva Cova, Isolina Machado Dutra, Analia Brandão Silva, João Araujo da Silva, Anibal Fonseca, Clara Augusta Fernandes Fontes, Iolanda Araujo, Milton de Sousa, Albertina Lopes Sampaio, Fé Muniz Correia, Gilberto Pestana da Costa, Irene Paula Dias, Luiza Lopes, Maria Aparecida Martines, Ivete de Menezes Pereira, Lucy Beering Franco, Mario Marzzola, Estela de Jesus, Angelina Bosi de Assunção, Nazisene Sosa, Eugenia Magalhães, Eva Borges Visconti, Conceição Muniz, Olinda Lopes, Maria do Carmo Balbino, Deosiana Ferreira, Maria Ministér, José Ministér, José Joaquim Freire de Morais, Adelino Alves Barris, Francisco Ferreira de Assis, Carolina de Carvalho Pereira, Angela Noronha Gonçalves, Rosalina Bréves Martins, Severino Viana da Silva, Lourdes da Costa Lage, Maria Alice Pereira, Beatriz Osorio, Maria de Lourdes Leite, Marieta do Bacelar Gotelip, Aurora do Bacelar Gotelip, Arminda Ferreira, Edilberto Catrof, Lucila del Aguila, Virgilio Constancio Gomes de Araujo, Carlos Fernandes Pereira, Otacilio Figueiredo, Maria do Nascimento Santos, Francisco Inacio das Chagas, Deusulta Raimunda Gonçalves de Souza, Antonieta Sabina Carvalho, José Antonio dos Santos e José Candido de Oliveira.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I. perante seleto auditório, mais uma importante sessão cultural destinada a comentar a nova reforma do ensino secundário. Abriu a sessão o professor Benjamin Vieira, que convidou para presidi-la o professor Humberto Grande, procurador da Justiça do Trabalho e para tomarem assento à mesa os Srs. Cesar Prevost Romero, representante do ministro da Educação, Sr. Renato Barbosa, Sr. Danton Jobim, Sr. Abeylard Pereira Gomes, Sr. Renato Travassos e o Sr. Mendes Pimentel Filho. Sobre o tema "O classicismo na reforma Capanema" falou o professor Renato Barbosa catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina, que proferiu magnifica conferência, estudando em traços gerais o caráter humanista da reforma Capanema. Usou da palavra em seguida o Sr. Danton Jobim, escritor e jornalista, que analisando aquela reforma mostrou a sua alta significação na vida atual do país, sustentando que ela preparará uma juventude mais sadia e culta. O Sr. Abeylard Pereira Gomes, advogado nesta capital, estudou a personalidade do presidente Getulio Vargas como homem de ação, como vemos nas grandes realizações que efetivou desde 1930 até os nossos dias. O Sr. Mendes Pimentel Filho, em sintético discurso, analisou o impulso evolutivo do nosso país, crente que não só o Brasil como a humanidade ruma em direção a maiores progressos.

Ao finalisar a sessão, o professor Humberto Grande comentou as conferências pronunciadas, acentuando o propósito do Instituto de proceder o estudo e a análise construtiva de toda a legislação do Estado Novo, porque este é o melhor modo de colaborar concientemente na sábia politica do presidente Getulio Vargas, que transformará o nosso país numa grande potência como já o demonstram expressivos fatos da nossa história depois de 1930.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

4704	500:000$000
0762	30:000$000
14621	10:000$000
15014	5:000$000
1712	2:000$000

PRÊMIOS DE 1:000$000

6162 — 16060 — 16301 — 21276
15722

PRÊMIOS DE 500$000

4261	13555	19216	1135
21698	12894	3737	1377
13865	16165	13972	14882
17561	21907	20205	21824

A RÁDIO NACIONAL EM 800 QUILOCICLOS

Ainda esta semana a nova onda — Continuarão todos os programas

Na próxima semana a Rádio Nacional iniciará a mudança de seus transmissores para a Baixada Fluminense, onde tambem serão instalados os seus novos transmissores de ondas curtas. Mas, a Rádio Nacional não sairá do ar, passando a transmitir pela nova estação da PRA-2, na onda de 800 quilociclos, graças à extrema gentileza do ministro Gustavo Capanema, que pôs à disposição da emissora da praça Mauá, o novo e possante transmissor do Ministério da Educação, de 26 kilowatts, sem que, todavia decorra daí qualquer prejuizo na irradiação dos programas culturais e artisticos do Ministério.

Afim de habituar os seus ouvintes à nova faixa em que irá ao ar, a Rádio Nacional tem apresentado algumas de suas transmissões na onda de 800 quilociclos, e em 980 quilociclos tambem, que é o seu canal exclusivo. A partir da semana próxima, no entanto, a Rádio Nacional transmitirá exclusivamente na onda de 800 quilociclos, onda em que permanecerá durante a montagem de seus transmissores.

Assim, graças ao gesto altamente louvavel do ministro da Educação, o grande público da PRE-8 não deixará de continuar a ouvir os programas daquela emissora, que se tornou lider no movimento radiofônico do país.

Grave desastre de ônibus em Itaboraí

Três mortos e vários feridos

CABO FRIO — Estado do Rio — 6. (Serviço Especial de A NOITE) — Por telefonema recebido aqui, teve-se a noticia de um grande desastre de um ônibus da Viação Icaraí, ocorrido hoje em Ponte de Itaboraí, resultando a morte de três passageiros. Consta tambem ter saido ferido o dr. Otacilio Massa Azevedo, médico da Saúde Pública desta cidade.

Para o local do desastre seguiu socorro de Niterói.

gramamorridoe)me

Carinhosa recepção à educadora Adela Ruiz

A festa de ontem no Instituto de Educação — Recebida pelas alunas a professora Adela Ruiz

A festa promovida pelas alunas do Instituto de Educação para receber a professora paraguaia Adela Ruiz, que se encontra em visita ao Brasil, marcou belissima reunião de amizade.

A diretora da Escola Estados Unidos do Brasil, de Assunção, chegou ao Instituto e em seguida, acompanhada do coronel Jonas Correia, alunas e professoras e altos funcionários da Secretaria de Educação percorreu todas as dependências daquele moderno educandário. No Auditório o côro orfeônico cantou o Hino Nacional Paraguaio, duas canções paraguaias, a canção brasileira "nozanina", e finalmente o Hino Nacional Brasileiro.

Finalmente realizou-se o almoço oferecido à ilustre educadora do país amigo, usando da palavra para saudá-la, a menina Marlene Araujo, do quinto ano primário. Agradeceu a professora Adela Ruiz dizendo com sinceridade que se sentia como em sua própria Pátria e que estava lisonjeada pelas demonstrações de afeto e carinho que recebera desde a sua chegada.

Na mesa sentaram-se alunas de todos os cursos do Instituto de Educação e o almoço constituiu belissima festa de cordialidade.

O coronel Jonas Correia, secretário de Educação, ofereceu à professora Adela Ruiz, antes de suas despedidas, um album de discos de músicas e canções brasileiras.

Um avião para o Aero Club de Bom Conselho

Novas quotas para a sua aquisição

A comissão que está angariando recursos para a compra de um avião para o Aero Club de Bom Conselho, em Pernambuco, acaba de receber do diretor dos Armazens Frigorificos, o seguinte oficio:

"N. 413 — Rio de Janeiro, 1º de junho de 1942 — Aos Exmos. Srs. Milton Amaral Moreira, Rosalvo Alves Loureiro, Getulio Cesar Villela e Benedicto Magalhães, membros da Comissão Pró-Avião "Costa Netto" — Do Sr. diretor dos Armazens Frigorificos — Atendendo a vossa solicitação de 30 de março do corrente ano, no sentido de cooperarmos com o municipio de Bom Conselho, berço do coronel Costa Netto, para a construção de um avião que será batizado com o nome deste nosso insigne chefe, vos remetemos hoje a relação dos que contribuiram, nestes Armazens, e as respectivas listas com as assinaturas dos mesmos, na importância de réis 1:300$000 (um conto e trezentos mil réis). A contribuição acima que, embora sendo modesta e se destina à uma particula do referido aparelho, vem, contudo, demonstrar a boa vontade e profundo sentimento de patriotismo de que se acham possuidos todos os brasileiros que mourejam nesta Empresa, para que seja concretizada tão expressiva iniciativa. Saudações. "Armazens Frigorificos" — (a.) Coronel Alberto da Cunha Pitta, diretor."

Armazens Frigorificos	1:300$000
Fazenda Morungava. Sr. Waldemar Corrêa	100$000
Importância já publicada	15:026$700
Total até esta data	16:426$700

Terça-feira, a despedida de Brailowsky no Municipal

Conforme noticiamos, o grande concerto com que de despedida de Alexandre Brailowsky deixou de realizar-se ontem, por não ter havido tempo para os ensaios imprescindiveis e, assim, terá lugar terça-feira, à tarde, no Municipal. Assumirá as proporções de grande festa de arte esse momento inolvidavel em que o genial pianista se despede do público que utilizou com o seu talento e sua sensibilidade.

Resolvido o caso do registro de jornalistas estrangeiros

Como a A. B. I. expôs o assunto

Tendo-se esgotado, há tempo, o prazo para o exercicio da profissão de jornalista pelos estrangeiros que não tivessem obtido naturalização, S. Ex., o Sr. presidente da República entendeu prorrogar o prazo para os que tivessem requerido nacionalização ainda na vigência do mesmo. Havia, entretanto, certo número de jornalistas que não tinham dado, ainda, aquele passo crucial. A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu-se, então, ao ministro do Trabalho, com requerimento que tambem trazia a assinatura de diversos jornalistas estrangeiros e vasado nos seguintes termos: — "A Associação Brasileira de Imprensa sente desvanecida de renovar a V. Ex. os agradecimentos pelas constantes gentilezas com que tem distinguido a nossa classe. Motiva, no entretanto, estas linhas, o desejo profundamente sentimental e compreensivel de se evitar a situação critica em que se encontram os jornalistas com dez anos de exercicio efetivo e registro provisório e que, todavia, não requereram até 31 de maio a respectiva naturalização. Assim, para que os mesmos não sofram as consequências do cancelamento do registro, que equivale a impossibilitá-los de todo para o trabalho, a Associação Brasileira de Imprensa vem solicitar de V. Ex., como medida de equidade muito das tradições da administração brasileira, que seja mantido o registro provisório daqueles que, dentro de 120 dias, no máximo, requererem a sua nacionalização. Essa solicitação, como verificará V. Ex., vai assinada por alguns dos que se enquadram na hipótese em jogo, e que assim representam o sentimento de seus companheiros e demonstram o empenho e a sua confiança nos sentimentos liberais que sempre inspiraram as decisões do Sr. Getulio Vargas. Esta medida, Sr. ministro, repita-se, visaria evitar o desempergo de diversos profissionais de imprensa. Alem disso, sendo esses jornalistas na quase totalidade portugueses, mais à vontade se sente esta Associação para dirigir o presente apelo a V. Ex., pois, falando a mesma lingua, tendo a mesma religião, os mesmos costumes, pertencendo ao mesmo tronco histórico onde provelo a nossa civilização e amando a terra em que vivem como sua segunda pátria, os filhos de Portugal nunca se consideraram nem, a rigor, são considerados estrangeiros no Brasil, de acordo, aliás, com a interpretação emocional do presidente da República no seu histórico discurso do Gabinete Português de Leitura. — (a) Herbert Moses, presidente."

Resolvido, agora, o assunto, favoravelmente ao pedido da A. B. I., a Casa do Jornalista vem de dirigir ao ministro do Trabalho o seguinte telegrama: — "A Associação Brasileira de Imprensa já tão grata ao velho e brilhante jornalista e hoje titular da pasta do Trabalho, vem renovar-lhe os testemunhos de seu profundo reconhecimento pelo grande serviço prestado à classe, permitindo a jornalistas com mais de dez anos de exercicio entre nós poderem regularizar a sua situação. Pede ainda esta entidade a V. Ex. o intérprete junto a S. Ex. o presidente da República do júbilo da classe por mais este ato de equidade a favor dos profissionais de imprensa. Cordiais saudações."

"O DESTINO DO HEMISFÉRIO"

O vice-presidente dos Estados Unidos falará sobre esse tema amanhã

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O vice-presidente da República, senhor Henry A. Wallace, falará na próxima segunda-feira, às 22 hora de guerra do Pacifico, sobre o tema "O destino do hemisfério".

O discurso será irradiado em ondas curtas por todas as estações da "NBC".

Fazedores de heróis

JARBAS DE CARVALHO

ALTO, elegante, no seu uniforme preto, justo ao corpo, o rosto glabro emoldurado por uns cabelos alourados e finos, olhos claros iluminando as feições delicadas onde reina um sorriso quase imperceptivel — eis o homem dominante desde que o nacional-socialismo se alastrou pela Alemanha.

Outros teriam postos mais altos e importantes — mas Heyedrich exercia sobre as massas um império decisivo. Quando passava em seu automovel de luxo, onde a pequena flâmula swástica flutuava para indicar a alta hierarquia da autoridade, todos os olhares se dirigiam para ele. Que sentimento, porem, despertava nas populações que o viam assim de relance? O do terror.

Em começo, esse tipo que poderia ser chamado "um belo homem", causava perplexidade. Os que dele se aproximavam diziam que era polido e sóbrio de maneiras — e poderiam perguntar-se a si mesmos se era possivel que uma criatura com tais predicados aparentes pudesse ser tão cruel. As mulheres, impressionadas, sem ousar sorrir-lhe, pensavam reticenciosamente: — "Que pena! Tão bonito rapaz..."

As façanhas de Heyedrich, porem, se multiplicavam. Os que queriam elogiá-lo asseguravam que era um caráter. Não ideara a brutalidade, mas não a recusava, se ela se tornasse necessária à segurança do Estado nazista. Himmler era a cabeça — mandava. Heyedrich era o braço — executava. E, tendo de executar, não haveria consideração de espécie alguma que o demovesse.

Desde muito moço que era um rebelado. Sua indole o conduzia para os lances dificeis e perigosos. Seus contemporâneos acreditavam que era apenas um corajoso rapaz, porque nunca recusou bater-se, durante o periodo universitário, fosse com quem fosse. Mas, Heyedrich não era dominado por nenhuma idéia generosa, como os rapazes de seu tempo, nem por um pensamento diretriz. Poder-se-ia dizer que não teve um ideal — e entregou-se inteiramente ao movimento nacional-socialista exatamente por isso: porque esse movimento era simplesmente revolucionário, conduzindo seus adeptos para uma situação caótica e seu meio de ação era a violência.

Como homem de ação Heyedrich parecia contraditório, mas não era. Agia conforme seu caráter e suas maneiras. Como Torquemada — que de dentro de sua cela e de rosário chegado aos lábios, mandara para a fogueira oito mil pessoas; como o barão Scarpia — que sacudia delicadamente, com um piparote dos dedos, o pó de seus punhos de renda, antes de assinar uma sentença de morte — Heyedrich jamais quis associar suas violências grosseiras aos seus estudados modos em sociedade. Era um homem mau — mas tratavel com os seus interlocutores. Fez, por isso, uma rápida carreira. Todo o serviço secreto, dentro e fora da Alemanha, solicitava sua ação — e essa ação foi sempre decisiva. Se era preciso corromper, torturar, incendiar, matar — ninguem tivesse dúvida que tudo seria corrompido ou incendiado e alguem seria torturado ou assassinado.

Como nenhum outro membro da horda sinistra, Heyedrich foi o homem do "Fuehrer". E, se não chegou a comandar no Exército nem no mar, nem no ar, era pelo receio de ciume que poderia despertar. Estava, porem, na estrada dos êxitos — e, recebendo a morte no posto de "protetor" da Boêmia e Morávia, poder-se-ia, sem tentar destruir a lógica, atribuir o golpe àqueles que lhe temiam um sucesso maior.

— Onde chegaria Heyedrich? Essa pergunta devia estar sempre no coração de seus companheiros e mesmo do próprio "Fuehrer". Mas, para honra da nação tcheca e de todos os oprimidos pelo terror desencadeado, está provado que Heyedrich caiu no golpe daqueles mesmos que teriam o direito e o dever de reagir.

Só agora se revelam os pormenores do atentado. As armas encontradas, as cápsulas detonadas, o deflagrador da bomba — tudo de fabricação inglesa. Alguns tchecos tambem teriam conseguido descer no território pátrio por meio de paraquedas — é a informação oficial das autoridades alemãs. O atentado tem, assim, um caráter mais nitido de uma organização politica de formidavel irradiação, pois foi ideado, ensaiado, preparado e posto em execução desde longe, em condições dificilimas, que causam assombro e admiração por sua audácia. A população da Tchecoslováquia — que deve estar exultando com o castigo público infligido ao seu carrasco — não poderia mesmo ter agido como seria preciso. Suas armas foram confiscadas. Todos os seus meios de ação bélica tinham sido anulados. Cada individuo válido estava sendo controlado. Mas, os sofrimentos do povo clamavam por vingança.

Heyedrich, a cada manifestação, leve que fosse, a cada simples suspeita, sangrava friamente os mais formosos especimes daquela raça indômita. E mesmo depois de ferido, quando levantava o braço era para deixá-lo cair em sinal de abater mais alguem, — e quando conseguia murmurar algumas palavras era para ordenar mais execuções, mais sangue, mais mortes num espetáculo que impressionasse, que amedrontasse.

Heyedrich, sem dúvidas, foi o mais cruel entre os cruéis.

Mas, a violência, a crueldade e o absoluto desprezo pela vida humana não é o código de honra instituido pelo nazismo?

Como Heyedrich — mas, sem sua integral expressão sinistra — há outros tipos cruéis espalhados, como as sete pragas biblicas, pelos paises ocupados. O que Heyedrich praticava, outros asseclas ainda o praticam. Depredações, atentados ao pudor, ofensas corporais e ao sentimento religioso, torturas, mutilações, crimes de morte — tudo desnecessário por ser praticado contra populações inermes. Mas, esses atentados inuteis hão de germinar. Dentre os obscuros que caem à chacina alguns hão de sobreviver nas circunstâncias emocionantes em que foram colhidos — sobreviver na memória dos contemporâneos e continuar através da história. O véu espesso da intolerância oculta, por certo, essas circunstâncias — e o sombrio terror impede ainda de colhecer-se quanta abnegação, tantas atitudes intemeratas que o mundo tomará como atos de heroismo.

Nos últimos momentos de vida — dessa vida nefasta e estranha que só o sadismo explica — Heyedrich, o esteta das atitudes, o sereno enforcador de tantos inocentes, o assassino de mãos finas e alvas, afinal trêmulo e de face contraida, deu suas últimas ordens: queria mais sangue, muito sangue, como se necessitasse de um banho lustral diabólico para preparar sua próxima incursão no Inferno. Suas ordens teriam de ser cumpridas — e cento e sessenta e três refens foram conduzidos ao muro dos fuzilamentos.

Os que ousaram ver passar o rebanho dos condenados, madrugada alta, viram, entre consternados e revoltados, uma mulher que se destacava entre vinte outras. Cabêlos brancos, quase trôpega, mas procurando erguer o busto com dignidade. Ia para a morte, levando os seus 71 anos de trabalho inteiramente no sentido da pátria: criando filhos e mimando os netos, ensinando três gerações escolares a amar seu semelhante, a amar a terra em que nasceram, a amar a humanidade, a amar o trabalho e os seus frutos, a amar a Deus. E ia para a morte por que? Em seu coração, é certo, abrigara o ódio pelo invasor, mas nenhum ato fisico praticara que o demonstrasse. O carrasco, em sua agonia, porem, pedira exemplos, e era para exemplo que se mandava tirar aquela vida áustera e digna, que lhe davam morte em sua inocência.

Como se chamava essa vitima ilustre? A horda sinistra guarda seu nome. Mas, esse nome surgirá um dia, para fulgir e receber a homenagem comovida de seu povo — e todas as nações reunidas do cativeiro hão de inscrevê-lo num brilhante quadro de honra.

O anti Cristo — como previram as Escrituras — desceu à terra e espalha os males incriveis que Pandora ocultava em sua caixa. Comanda os coreéis desenfreados que a Guerra, a Fome, a Peste e a Morte cavalgam levando a desolação a toda parte.

Mas, conduzindo tantos males, aculilando, ferindo, cegando, e atropelando os povos que não podem defender-se, eles espalham a semente de luz dos heróis, que surgirão heróis no consenso do mundo. E o livro da vida terá suas páginas viradas, para guardar os nomes que hão de fulgurar mais tarde, quando a tempestade passar e o sol da primavera voltar na atmosfera tépida para acariciar os felizes que atravessaram as trevas e surgiram em pleno dia histórico para cultuarem a memória daqueles que sucumbiram sem desfalecimento pela pátria e pela humanidade.

Não se sabe ainda o nome dessa mulher magnifica — mas, sua figura começa a viver na atmosfera da liberdade deste hemisfério, onde ela resplandecerá como um fanal.

Crônica da cidade

ESTA semana foi tão pobre de grandes acontecimentos locais, que o cronista se viu obrigado a lançar mão de um mendigo para servir de tema a este canto de página. Os mendigos ficaram muito desmoralizados, depois que a literatura e o teatro invadiram os seus domínios, porém, de quando em quando, ainda aparece um autêntico mendigo, verdadeiro, com todas as provas de sua identificação profissional, não deixando dúvidas perigosas sobre a sua legitima personalidade. Neste século de principes disfarçados em "chauffeurs", de ricaços metidos em roupas velhas, estendendo a mão, como experiência de psicologia, ainda é possivel esbarrar com alguem que seja realmente miseravel, cujos antepassados tenham pertencido à alta aristocracia do Pátio dos Milagres...

Severino dos Santos Melo, que o reporter de A NOITE descobriu, é esse tipo realizado com tanta perfeição. No Albergue da Boa Vontade, ele perdeu o seu último bem — o nome, trocando-o por um número — 10.962. E a sua existência miseravel se identificou rapidamente com a vida que o cercava, diferente da de outrora, pois, como todo mendigo, Severino tinha a sua história, tambem havia possuido fortuna, amor, felicidade, todas essas coisas que pouco a pouco vão desaparecendo nas curvas da estrada.

Até aí, a história é perfeitamente igual às outras. Onde começa a se modificar, é quando o vagabundo maltrapilho entra no capítulo das confissões e do arrependimento.

Um velho de setenta e dois anos que confessa os seus crimes sofre arrepios de frio, com a perspectiva da aproximação do castigo. Perante seus olhos já quase sem brilho, desfilou imagens que outrora não o importunavam, porem, que agora já não querem deixar sua imaginação. E a confissão ao reporter, que vai transmitir tudo ao público, a milhares de leitores, vale como um ato de contrição pública, como o desejo de por em dia a contabilidade da própria conciência. Severino, por intermédio do jornalista, dirigiu-se diretamente a Deus, sem ter a coragem de pedir perdão para o seu passado. As suas palavras são apenas de esperança. Resolveu contar tudo. Deus que faça o que quiser. E assim, os leitores ficaram sabendo da existência de um pobre velho que chora de arrependimento, estremecendo quando lhe falam em morte...

JORGE MAIA

Mais de mil ataques com gases

Os japoneses já realizaram nos cinco anos de guerra com a China

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Repartição de Estatística deu a conhecer o texto de uma transmissão rádio-telefônica chinesa, na qual se assegura que os nipônicos realizaram, aproximadamente, um milhar de ataques com gases, durante os cinco anos de sua guerra na China, com os quais provocaram centenas de mortos.

A Repartição mencionada acrescenta que essa transmissão é uma nova prova que corrobora a acusação formulada pelo presidente Roosevelt, de que os japoneses usam gases tóxicos, violando todos os acordos internacionais.

A transmissão captada de Chung King dizia assim: "Um comunicado do comando chinês informa, que, na frente de Che-Kinag, se produziram a 26 de maio, dois grandes ataques com gases, por parte dos japoneses. Ao intentar forçar o passo do rio Siam, perto de Kien Ten, três aviões nipônicos arrojaram bombas de gases asfixiantes sobre as posições chinesas enquanto as baterias de terra arrojavam tambem granadas de gases sobre as mesmas posições. A terça parte de nossas tropas caiu vitima desse ataque deshumano e os defensores de Paishapu evacuaram a localidade situada à margem do rio, na mesma manhã, de 26 de maio.

Em outra batalha, os aviões japoneses, em formações de três aparelhos, lançaram gases sobre nossas linhas, utilizando para isto, mais de 300 bombas. Comprovou-se que os gases empregados pelos japoneses eram lacrimogêneos, usando tambem mostarda e gases que provocam espirros. O segundo deles causou muitas mortes entre os chineses. de 30 mil soldados que defendiam uma cidade, cerca de 15 mil sofreram os efeitos dos gases e 75 vieram a falecer. Não se pode estabelecer as baixas entre a população civil, as quais devem ter sido igualmente numerosas."

O motorista furtou o dinheiro do trocador

Sebastiana Ferreira de Souza, residente à rua Vinte e Quatro de Maio n. 519, apresentou queixa às autoridades do 17º distrito policial, em virtude de seu filho menor, Leonidas Cunha, de 16 anos, trocador da Empresa de Viação Carioca, ter sido vitima de um furto. O motorista daquela empresa, Carlos de Oliveira Braga, no interior da garage da Viação Carioca, estabelecida à rua Conde de Bonfim n. 821, furtou ao menino a importância de 130$000 que lhe havia sido confiada para trocos, tendo fugido em seguida.

As autoridades instauraram inquérito a respeito.

Quis agredir o padrasto com uma tesoura

O motorneiro de bondes da Light, Antonio Domingos Pereira, residente na casa de cômodos da rua Conde de Bonfim número 837, quarto n. 2, foi queixar-se à Delegacia do 17º distrito policial, na Tijuca, que sua enteada, Maria Geralda, de 22 anos, solteira, residente no morro do Morel sem número, tentara agredi-lo. O fato se passara, segundo relatou o motorneiro, após uma disputa doméstica, tendo Maria Geralda investido sobre ele armada de tesoura, só não o ferindo devido a sua superioridade em força.

A queixa de Antonio Domingos Pereira, que conta 38 anos, foi registrada, sendo que a agressora, após o fato, fugiu.

CAIU DO BONDE

Uma ambulância do Posto Central de Assistência, socorreu na tarde de ontem, Manoel Rodrigues Nunes, vitima de queda de bonde na rua do Riachuelo, em frente ao n. 126. Manoel, que sofreu fratura de duas costelas, reside na mesma rua n. 99 e é operário. Depois de receber os primeiros socorros foi removido para a Beneficencia Hespanhola, onde ficou internado. As autoridades policiais registraram o fato.

Atropelado na Praça 11

Foi colhido por um automovel na praça Onze de Junho, Possidonio Menezes de Oliveira, de 22 anos, solteiro e residente à Avenida Copacabana n.º 886.

Possidonio, que foi socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, sofreu fratura do crânio e feridas contusas na região frontal.

As autoridades do 13.º distrito registraram o fato.

A Missão Econômica Paraguaia foi despedir-se do presidente da República

Esteve ontem, no palácio do Catete, em companhia do embaixador Juan Batista Ayaka, a Missão Econômica Paraguaia, integrada pelos Srs. Carlos R. Balinelli, Manuel Caliano e M. Harmodic Gonzalez, que foi despedir-se do Presidente da República, por ter de regressar segunda-feira para o Paraguai.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelo oficial de dia, comandante Isaac Cunha.

A vida inteira lutando em busca de um pouco de paz e de amor...

Predestinada a uma vida de amarguras e sofrimentos

Ismenia dos Santos

Há vidas que parecem trazer o estigma do sofrimento. Desde o berço são perseguidas, açoitadas pelas infelicidades. E são essas pessoas justamente, as mais fortes, as mais resistentes, as mais cheias de crença. Sofrem, lutam, padecem, mas não perdem a fé num novo dia em que a paz desça sobre os homens, que surja para os seus corações amargurados, um pouco de amor e de carinho.

Ela foi assim... PREDESTINADA...

PREDESTINADA é a grande novela-radial de Oduvaldo Viana que a Rádio Nacional apresentará a partir do dia 15, todas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 22 às 22,30 horas. Ismenia dos Santos, a querida rádio-atriz, será a intérprete do papel principal desse "TEATRO-ROMANCE PEIXE".

Aguardem pois, a partir do dia 15 do corrente, a linda novela que a PRE-8, em colaboração com a Empresa de Propaganda Standard Ltd apresentará numa oferta dos produtos Marca Peixe.

Facilitando a obtenção de emprego aos maiores de 45 anos

O decreto-lei assinado pelo presidente da República e a justificativa do ministro do Trabalho

Estabelecendo medidas para favorecer a colocação de trabalhadores maiores de 45 anos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que tomou o número 4.362:

"Art. 1.º — Ao trabalhador maior de quarenta e cinco anos, que for admitido na vigência deste decreto-lei, é licito, no ato de admissão, desistir expressamente do beneficio da estabilidade no emprego, desde que não haja trabalhado nos dois anos anteriores e em carater efetivo para o mesmo empregador.

Art. 2.º — A cada empregado brasileiro, maior de quarenta e cinco anos e admitido na vigência deste decreto-lei, corresponderá a isenção de um estrangeiro, não equiparado, da proporcionalidade fixada em lei de nacionalização do trabalho.

Art. 3.º — As entidades que recebem subvenção do poder público são obrigadas a manter em seus quadros de pessoal, tantos empregados brasileiros, maiores de quarenta e cinco anos e admitidos na vigência deste decreto-lei quantas sejam as parcelas de vinte contos de réis compreendidas no valor da subvenção.

Art. 4.º — As empresas que celebrarem com o governo federal, estadual ou municipal, ou com entidades paraestatais ou autárquicas, contratos de duração superior a seis meses, serão obrigadas a manter em seus quadros de pessoal tantos empregados maiores de quarenta e cinco anos e admitidos na vigência deste decreto-lei quantas as parcelas de duzentos contos de réis, compreendidas no valor do contrato, e respeitada a proporção estabelecida na lei de nacionalização do trabalho.

Art. 5.º — E' fixado em dez o número máximo de empregados obrigatórios, nos termos dos artigos 3.º e 4.º.

Art. 6.º — Não serão computados, para os efeitos do art. 2.º, os empregados brasileiros, compreendidos na quota obrigatória de que tratam os arts. 3.º e 4.º.

Art. 7.º — A prova de cumprimento do disposto nos arts. 3.º e 4.º, far-se-á:

1) — com as carteiras profissionais dos empregados ali referidos, devidamente anotadas pelo empregador, das quais se extrairão os dados relativos ao emprego, alem do nome, profissão, idade, estado civil e nacionalidade, que serão registados no orgão público autárquico ou paraestatal competente;

II) — com a cópia da folha de pagamento dos mesmos empregados, por estes assinada, que será remetida ao aludido orgão até o décimo quinto dia util de cada mês subsequente ao vencido.

§ 1.º — De qualquer ocorrência que afete o registo referido no número I, dar-se-á, desde logo, ciência ao orgão interessado, para as providências necessárias.

§ 2.º — Sem a prova prevista neste artigo nenhum pagamento será efetuado à entidade subvencionada ou à empresa contratante, sob pena de responsabilidade civil da autoridade que houver ordenado o pagamento.

Art. 8.º — Para atender ao aproveitamento dos associados sem colocação, maiores de quarenta e cinco anos, que se acharem registados nas respectivas agências de colocação, os sindicatos de empregados e de trabalhadores autônomos poderão empreitar, mediante autorização prévia do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em cada caso, a realização de serviços enquadrados na categoria que representarem, financiando-os por intermédio de suas cooperativas de crédito, quando necessário.

Art. 9.º — Os trabalhadores de que trata o presente decreto-lei não poderão, sem prévia licença da autoridade competente em matéria de higiene do trabalho, ser admitidos em serviços incompativeis com a sua idade ou em atividades consideradas insalubres.

Parágrafo único — As indenizações previstas em lei de acidentes no trabalho serão pagas em dobro nos casos em que não seja exibida a licença referida neste artigo.

Art. 10 — A prova de inexistência de trabalhadores maiores de quarenta e cinco anos, far-se-á por certidão negativa expedida por autoridade competente em matéria de trabalho, que para tal fim, manterá o respectivo registo, em combinação com os das agências de colocação dos sindicatos.

§ 1.º — Ao registo, que será feito mediante exibição de carteira profissional, independentemente de pedido escrito e isento de selos e emolumentos, só serão admitidos trabalhadores sem colocação.

§ 2.º — O registo do trabalhador que estiver empregado valerá como pedido de demissão do emprego.

§ 3.º — A inscrição será assinada pelo trabalhador, ou, se não souber assinar, por alguem a seu rogo e por duas testemunhas.

Art. 11 — Serão nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de desvirtuar ou impedir a aplicação do presente decreto-lei, o que não constituirá justa causa para demissão de empregados.

Art. 12 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A justificação da importante medida

A exposição de motivos apresentada ao presidente da República pelo ministro do Trabalho, justificando a importante providência consubstanciada no decreto-lei 4.362 foi a seguinte:

"Sr. presidente da República:

Temos a honra de submeter a elevada consideração de V. Ex., de anexo projeto de decreto-lei que estabelece medidas tendentes a favorecer a colocação de trabalhadores maiores de quarenta e cinco anos.

Anima-nos a esperança de não haver descurado de qualquer dos aspectos com que V. Ex., desde o inicio do seu Governo, nos determinou que o estudo dessa matéria se fizesse, de modo a atender aos fundamentais interesses particulares, sem sacrificio do interesse geral.

De interesse geral era não estabelecer abrogações de velhos principios protetores que o nosso direito consagrou, para o plano da legislação ordinária.

A obediência à esta convicção parece que ficou clara no projeto. Realmente, nele não se encontrará um dispositivo dissonante no harmonioso conjunto de mandamentos em que se abriga todo o nosso vasto sistema assistencial do trabalho, e, particularmente, do trabalhador.

Alem disso, procuramos reduzir, quanto possivel, o carater obrigacional, coercitivo, da nova lei, sem todavia, prejudicar-lhe a eficiência criadora no campo social.

Afora o que se contem nas disposições dos arts. 3.º e 4.º e nas que lhes são correlatas, tudo ali tem caracter facultativo. O interesse real, imediato, é que se incumbirá de gerar os beneficios "processos" sociais colimados. Em matéria contratual, casuística, tão cheia de subtilezas, como essa que o projeto envolve, compreende-se a desnecessidade de encarecer o mérito de tal orientação.

Era preciso tambem atender a uma justa medida na outorga de vantagens, para não incidirmos no erro contrário: o "chômage" da juventude. E assim se fez. O projeto, como se verá, não é excessivo.

São estes os seus quatro pontos cardiais:

1.º — o trabalhador maior de quarenta e cinco anos poderia, no ato de admissão ao emprego, desistir expressamente do beneficio da estabilidade, desde que não houvesse trabalhado nos dois anos anteriores e em caracter efetivo para o mesmo empregador;

2.º — cada empregado brasileiro, maior de quarenta e cinco anos, que fosse admitido na vigência do decreto-lei, isentaria um estrangeiro, não equiparado a brasileiro, da proporcionalidade fixada em lei de nacionalização do trabalho;

3.º — as entidades subvencionadas e as empresas que contratassem com o governo federal, estadual, ou municipal, ou com entidades paraestatais ou autárquicas, seriam obrigadas a admitir e manter em seus quadros de pessoal, respectivamente, um empregado brasileiro maior de quarenta e cinco anos para cada parcela de 20:000$000 contida integralmente na subvenção e um empregado maior de quarenta e cinco anos para cada parcela de .... 200:000$000 contida no valor do contrato;

4.º — os sindicatos de empregados e de trabalhadores autonomos poderiam, sem fito de lucro e com o fim exclusivo de proporcionar trabalhos aos seus associados maiores de quarenta e cinco anos, sem colocação, empreitar, mediante autorização prévia do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, serviços enquadrados na sua categoria, financiando-os por intermédio de suas cooperativas de crédito, quando necessário.

Passemos a justificá-los:

Poderoso fator de mais equanime distribuição da riqueza privada, mercê dos beneficios que assegura aos economicamente menos favorecidos, a legislação protetora do trabalho, entre nós como em toda a parte, logicamente despertaria, nos que são obrigados a dar, a preocupação de obterem, por compensação, maior rendimento dos que teem o direito de receber. Familiariza-se com o raciocinio o admitir-se que, neste jogo de competições econômicas, o empregador procure tambem reduzir as proporções da obrigação, para mais facilmente conseguir o almejado equilibrio.

Ora, em relação aos homens maduros, não só a diminuição do índice de produtividade é uma decorrência lógica do desgaste físico, mas tambem a obrigação de garantir-lhes a estabilidade constitue um acréscimo à obrigação de dar.

Assim, a lei ora proposta, oferecendo ao trabalhador interessado em conseguir o emprego o direito de desistir da estabilidade, ou seja, admitindo a eliminação daquele acréscimo, aumentaria as probabilidades de colocação dos maiores de quarenta e cinco anos, sem, contudo, romper o principio consagrado, graças à adoção da fórmula facultativa.

Nem se poderia invetivar o critério que aceita a possibilidade de ficarem ao desamparo da estabilidade encanecidos trabalhadores, pois, é preciso não esquecer que a lei projetada se destina a criaturas para as quais muito menos tem sido negado, isto é, nem mesmo o emprego, indispensavel à subsistência, tem sido concedido.

Quanto à condição de que não haja o desistente da estabilidade trabalhado anteriormente, e em carater efetivo, para o mesmo empregador nos últimos dois anos, assenta no propósito de impedir que o patrão, às vésperas da estabilidade, demita o empregado, para depois readmiti-lo mediante desistência do beneficio.

Acreditamos que a medida consubstanciada no art. 2.º do projeto já seja tambem de apreciavel alcance. Realmente, não serão poucos os estabelecimentos que com ela se beneficiarão, e que por isso ainda lutam com dificuldades para ajustar os seus quadros de pessoal às exigências da nacionalização do trabalho, na conformidade do decreto-lei n. 1.843, de 7 de dezembro de 1939, estabelecendo condições mais propícias que as da lei anterior.

A fiscalização deste Ministério não será, pois, mais do que o peso dos encargos que a admissão de empregados brasileiros, de preferência aos estrangeiros, a eles equiparados criaria e o interesse de não dispensar o concurso de antigos e experimentados servidores estrangeiros, muitos dos quais já alcançados pela estabilidade, nem seria uma pequena valor ao desejado ajustamento.

Por isto, a medida ora justificada, reduzindo, como reduz, de metade o número de empregados brasileiros necessários ao que resulta da observância da proporção legal, autoriza-nos a crer em sua eficácia, notadamente nas zonas de maior densidade de população estrangeira.

Dissemos, linhas acima, que o projeto não afeta os princípios estabelecidos em nossa legislação do trabalho. Salientamo-lo, tratando do art. 1.º. Não será demais acentuar que, ainda à luz do dispositivo agora examinado, a assertiva é verdadeira. É que, no citado decreto-lei n. 1.843, baixado em obediência ao art. 153 da Constituição, a matéria não é tratada com rigidez impeditiva da disposição preconizada, tanto assim que o art. 5.º daquele decreto-lei admite fixação de proporcionalidade inferior, em determinadas circunstâncias.

★

As proporções fixadas nos arts. 3.º e 4.º do projeto não resultam do estudo de dados estatisticos, o que seria ideal. Procuramos, todavia, suprir a falta atual desses elementos, com a modicidade do encargo imposto aos empregadores atingidos. Recorrendo à tabela do salário minimo, extraimos a média dos cinco salários mensais mais elevados, afim de estabelecer um máximo médio do custo de salário para cada empregado.

Obtivemos a cifra de 200$000, que representa, anualmente, 10% de cada parcela de 20:000$000 para o caso de subvenção e 1%, tambem anualmente, para cada parcela de 200:000$000 no caso dos contratos.

A desigualdade de tratamento explica-se: o que o governo paga às empresas contratadas corresponde a uma contraprestação de utilidades. A subvenção é puro beneficio. De uma como de outras, entretanto, deve o poder público esperar contribuição para resolver o problema. Das primeiras, porque atendem a problemas do melhor dos seus clientes. Das segundas, porque assim se esforçam por corresponder tambem, em beneficio coletivo, ao auxilio que lhes é dado pelo poder público. A mesma reflexão influiu, quando distinguimos uma das outras, para efeito da vigência da obrigação.

Tivemos ainda a cautela de fixar em dez o número máximo de empregos obrigatórios.

★

Finalmente, o projeto consagra aquela medida que se consubstancia no art. 8.º e que, dando extraordinário relevo à missão social das agências sindicais de colocação, entrelaça-se com as disposições do recente decreto-lei em que V. Excia. disciplinou a aplicação do imposto sindical.

As demais disposições do projeto justificam-se pelo simples enunciado.

Ao encerrar as presentes considerações, cumpre-nos ainda lembrar que o projeto não invade o campo da previdência social, cujas prescrições, em relação à matéria em apreço, continuam inalteradas.

Era, Sr. presidente, o que nos sentiamos no dever de expor a V. Ex., com o só objetivo de manifestar a atenção que dispensamos ao estudo grave e completo do problema, para dar cumprimento às instruções de Vossa Excelência".

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO D.E.I.P. DE SÃO PAULO

Os discursos do interventor Fernando Costa e dos Srs. Lourival Fontes e Candido Motta Filho

Conforme noticiamos ontem, realizou-se, em São Paulo, como parte das comemorações pela passagem do 1.º aniversário do governo do interventor Fernando Costa, a inauguração das novas instalações do D. E. I. P. naquele Estado.

Na solenidade, o interventor Fernando Costa proferiu o seguinte discurso:

"Ao inaugurar as novas instalações do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que, com tanto carinho, acerto, e solicitude, vem, inteligentemente, servindo os interesses nacionais, quero, antes de tudo, agradecer à mocidade estudiosa esta significativa homenagem, que, por motivo da passagem do primeiro aniversário de meu governo, acaba de me prestar.

Muito sensibilizado, eu a recebo como um incentivo para minha já bem longa vida de homem público.

Testemunho de sua simpatia, de seus aplausos e de seu apoio, ela me servirá, tambem, de estimulo para novas lutas no trabalho governativo de S. Paulo, nesta hora sombria de inquietação e de incertezas, que pesam sobre o mundo e se refletem na vida social, econômica e administrativa das nações. Agradeço as palavras generosas com que os Srs. Lourival Fontes e Mota Filho se referiram ao meu governo.

E assim concluiu:

"E é dessa forma, meus senhores, que temos procurado colaborar com o eminente presidente Getulio Vargas, na sua grandiosa obra de reconstrução nacional, não descurando, um só momento, nossa politica educativa, social, agricola, industrial e cultural.

Sua Exia. vem dando ao país todo o esforço de sua fulgurante inteligência, toda a sua extraordinária capacidade de trabalho, para o tornar próspero e feliz, uno e indivisivel.

Seguindo o exemplo da União, cumpre-me tambem organizar e aparelhar melhor todos os setores da pública administração estadual, de modo a induzí-los à criação de riquezas, para, com elas, resolvermos os nossos magnos problemas.

Não devemos nos esquecer, igualmente, dos homens do campo e dos operários das fábricas, desses obreiros incansaveis e experimentados, que são o alicerce de nossa prosperidade. Relativamente aos funcionários públicos, anônimos e valiosos auxiliares do governo devo e preciso declarar tambem o empenho em amparálos e defendê-los. Eles merecem todo o nosso apoio, todo o apoio governamental.

Produzir, produzir sempre e cada vez melhor, em nossas campinas silenciosas; facilitar os transportes de seus produtos, colocando-os ao alcance dos consumidores internos e das indústrias, que os transformarão e os valorizarão para serem exportados, será contribuir e muito para o nosso engrandecimento.

É o que procuramos realizar nas medidas de nossas possibilidades.

Defendendo os interesses das classes produtoras, fundando aprendizados agricolas e industriais, preparando uma politica social mais ampla, prosseguindo na construção de estradas e na execução de obras públicas, inaugurando uma nova politica de terras, melhorando os serviços penitenciários, dando corpo aos serviços judiciários, procurando resolver o problema dos combustiveis, temos tido em vista, unicamente servir, com lealdade e dedicação, os superiores interesses do Estado, que são os da Nação.

Com paz, serenidade e trabalho perseverante muito haveremos de conseguir.

E, para isso, meus senhores conto com o patriotismo do povo paulista, trabalhador, pacifico e ordeiro, todo ele integrado nas aspirações da Pátria comum.

O discurso do Sr. Lourival Fontes

Foi a seguinte a oração proferida pelo Sr. Lourival Fontes:

"É sempre com justo orgulho patriótico, que os brasileiros de todas as latitudes visitam São Paulo e percorrem os seus centros de atividade e de trabalho, onde os esforços pela grandeza nacional estuam e os sentimentos de cordialidade se espelham nas fisionomias e atitudes. Aqui chegando agora, sinto que tudo isso, decorrendo das tradicionais virtudes paulistas, entrou numa fase de energia, entusiasmo e confiança no futuro. Assim sentindo, compreendo a atmosfera de sadio otimismo, de vez que São Paulo teve a fortuna de ver à testa de seu governo, há um ano, um homem que soma à clarevidência o conhecimento seguro de todos os problemas materiais e morais que impacientam nosso país. O interventor Fernando Costa realizou um largo tirocinio de administrador lúcido nos contactos dos cargos da maior responsabilidade; secretário da Agricultura, aqui, ministro da Agricultura, no governo federal, e, hoje, chefe de governo. Nos contágios das supremas aspirações e esperanças de sua terra, ele soube compreender as relações que a vinculam ao Brasil unido, agora mais do que nunca, pela ação serena e fecunda do presidente Getulio Vargas. Todas essas circunstâncias estão sendo avivadas, neste momento, Sr. Mota Filho, pelos efeitos de vossa presença na direção dos Serviços do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Esta solenidade fixa nitidamente os resultados e esforços compreensivos. Já agora São Paulo dispõe de um órgão perfeito de orientação coletiva, ajustando-se às necessidades impostas pelos acontecimentos mundiais, que nos envolveram e contagiaram de modo invencivel. Meu depoimento a esse propósito se apoia em fatos pois, como diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, tenho tido ensejo de avaliar o que representam os serviços dirigidos pela vossa esclarecida compreensão. Avaliei ainda, o que tem represntado, nas circunstâncias atuais, graves e delicadissimas, a conduta espontânea da Imprensa paulista. Discreta, cautelosa, colocando os interesses do Brasil acima das impaciências fortuitas e das paixões momentâneas, que sempre conturbam o espirito de analise e os julgamentos, a imprensa paulista tem sido modelo de lucidez em suas criticas e advertências. Nos dias que correm isso constitue verdadeiro milagre de patriotismo.

É certo que, sem essa atitude espontânea e lúcida da imprensa, encontrariamos obstáculos lastimaveis para atravessar esta fase convulsa da história, onde somos parte, a despeito dos esforços em contrário e da nossa indole pacífica demonstrada em mais de 4 séculos de vida. Sinto-me orgulhoso em poder, não só verificar todas essas realidades, como em poder louvá-las publicamente. O interventor Fernando Costa vem restituindo a S. Paulo as glórias de sua fisionomia tradicional. É o que notamos aos primeiros contactos desta terra magnifica. A inauguração destes serviços constitue atestado de que S. Paulo não se contenta nunca com os triunfos maiores. É com desvanecimento que repito todas essas coisas sabidas. Repito-as, sobretudo, porque elas me concedem o ensejo de felicitar o interventor Fernando Costa ao cabo de seu primeiro ano de mandato. De felicitá-lo, Sr. Mota Filho, pelos trabalhos aqui levados a termo com tanta energia e confiança no futuro da nossa Pátria, e de felicitar o povo de S. Paulo, pela tenacidade com que vem realizando um programa de trabalho, ordem e disciplina, base da opulência e da grandeza do Brasil.

Senhores:

O espetáculo de ordem e trabalho, aqui, fortalece os animos, estimula a confiança e atesta o valor dos esforços, inspirados em sentimentos puros.

Aqui chegando sob a influência do orgulho patriótico, daqui saimos sempre sob os castigos de emoções e saudades. Estes os sentimentos que me assaltam quando verifico que se aproxima a hora de me despedir de todos vós, paulistas, que tambem sabeis ser brasileiros.

O discurso do professor Candido Mota Filho

Foi o seguinte o discurso do Prof. Candido Mota Filho:

"Minhas senhoras e meus senhores.

Diante de figuras tão ilustres, num dia de júbilo como é o de hoje, a inauguração das novas instalações do D. E. I. P. adquire um confortador significado. O que se oferece para as galas desta festividade, é discreto e simples. Mas basta para atender aos propósitos do senhor Lourival Fontes, incansavel e denodado orientador da expressiva obra de brasilidade levada a efeito pelo D. I. P.

Se, porem, a discreção e a simplicidade não prejudicam a eficiência do plano de ação — antes a impulsionam e solidificam — pode afirmar-se, sem contradita, que, graças ao apoio decidido do senhor interventor Fernando Costa, à magnifica colaboração da imprensa e das rádio-difusoras do Estado, à indole compenetrada e cordial do povo paulista — S. Paulo possue, hoje, um organismo capaz de registrar as menos perceptiveis vibrações e anseios da alma nacional; um organismo trabalhado pelo tradicional espirito civico dos paulistas e, porisso mesmo, apto a difundir, dentro das linhas do pensamento sério, a obra construtiva do governo e, principalmente o vigoroso e surpreendente esforço do Estado Nacional em prol de uma pátria respeitada e feliz.

Lembraria, assim, que aqui nada se fez nem se procura fazer de artificial. Tambem não se pretendeu instalar, neste Departamento, um aparelho complexo, destinado a padronizar opiniões. Aqui se trabalha — dia e noite — pelo Brasil, por aquilo que a nacionalidade aspira e realiza, por tudo quanto nutre as raizes culturais da Nação, por aquilo, enfim, que enobrece o comportamento social e politico do nosso povo e dignifica a conduta de governantes e governados. Vale dizer: aqui se trabalha em favor da República, a cuja frente se acha o realizador impessoal e impávido da revolução brasileira que é o Sr. Getulio Vargas.

O artificio, meus senhores, não reune, não aproxima as almas. Antes, separa e gera a desconfiança. Poderá, assim, alguem divisar eiva de artificio em reunião tão ilustre e marcante como esta — onde confraternizam autoridades da Igreja, autoridades militares, autoridades civis, intelectuais de renome, jornalistas de prestigio, figuras de relevo em nossa indústria, em nossa agricultura, em nosso comércio, estudantes e operários? Por certo que não. Ao contrário, em torno da figura da mais alta autoridade do nosso Estado apresenta-se um grande motivo brasileiro.

Nele, há um compromisso brasileiro que se reitera, uma afirmação brasileira, que se objetiva e uma vontade brasileira, disciplinada e vigorosa que se movimenta.

É que o trabalho deste Departamento resume uma soma complexa de atividades culturais. Ele decorre desse incessante entrelaçamento de interesses nacionais, dessa conjugação de planos de ação, dessa obra diária que promana da fraternidade nacional e da compreensão — mais viva — dos problemas da terra. Problemas marcados por essa paz social que, oriunda de uma sadia organização do trabalho, estamos desfrutando; problemas resolvidos através da proteção aos fracos, deficientes e inadaptaveis sociais; desse estimulo constante à proteção da riqueza, dessa intemerata ação contra os deficits orçamentários; do amparo à juventude e à infância, da renovação do nosso ensino público, do prestigio constante às obras da cultura e da inteligência; da tarefa imensa que se está realizando, e na qual se identificam, cada vez mais, os interesses do Estado com os da Nação.

Bem sei que antigamente tudo isso haveria de parecer estranho e invulgar. As regras excessivamente individualistas de um Direito público nascido das emancipações românticas do Século XVIII disciplinavam um outro sistema de vida, outra concepção do mundo, uma diversa compreensão do dever social e politico. Aquilo que seria invulgar naquela época, é hoje insubstituivel. O intenso industrialismo, as grandes massas urbanas, a conciência proletária numerosa e densa, o crescimento dos antagonismos sociais, a facilidade dos propósitos pela conquista do progresso e da ciência, exigem novos processos de se conhecer a realidade, de se auscultar a opinião pública e de se propugnar pela efetivação de direitos e deveres individuais e sociais. É só pela evidência desse principio de existência no meio social e politico que a personalidade humana aturdida e agredida por pretensões e ameaças, pode garantir a própria liberdade e a norma de indeclinavel dignidade, que a define e resguarda.

Não é outro o esforço de atualização que se processa entre nós e pelo qual todos trabalhamos e lutamos. É essa, a adequação do Brasil às suas realidades, coerente consigo mesmo, fiel às suas tradições, distanciado das ideologias extremadas. É esse sem dúvida o acertado caminho que o Presidente Getulio Vargas vem traçando para que, neste instante histórico, trágico e incerto, possa o Brasil defender-se e afirmar-se tambem pela América, pela liberdade dos povos.

Daí, senhores, o papel de significativa importância deste Departamento nesse trabalho de todas as horas. Ele — colocado na cidade de Piratininga — sonoriza e palpita, como o sineiro de Afonso Arinos, nas paisagens históricas do planalto, essa vida que é muito nossa porque vem dos nossos antepassados e se projeta no futuro através dos planos e dos sonhos dos nossos filhos.

É o Departamento, com olhos de ver, um veiculo de aproximação entre governantes e governados. É, no tumulto da cidade, uma luz sinaleira e indicativa. Basta ter-se em apreço o trabalho da Agência Nacional, cujo esforço jornalistico e telegráfico pelo Brasil todo mantem a atualização dos assuntos que interessam ao país. Basta considerar-se a amplitude dos serviços da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radiodifusão, difundindo informações destinadas a fixar a contribuição de São Paulo ao engrandecimento do Brasil e combatendo as idéias perturbadoras da unidade nacional. Ainda o serviço que presta a Divisão de Turismo e Diversões Públicas, que não só propugna pela realidade turística entre nós, mas aprimora nossas diversões públicas, e, através da Assistência Técnica de Festejos Populares, defende o lazer do operário e das classes populares, presta assistência às diversões infantis e reanima as festas tradicionais brasileiras. Nem é de esquecer o serviço de censura sanitária, que, de acordo com as leis federais, cuida da publicidade que se relaciona, direta ou indiretamente, com a saude pública.

O Departamento é assim, a presença do Brasil no Brasil. Presença do povo perante os poderes públicos, presença dos poderes publicos diante do povo. É a imprensa na sua missão cultural, politica e social, consagrada como entidade de direito público, agindo sob a inspiração do bem público no empenho de assegurar o progresso moral e material do país.

É, finalmente, o pensamento a serviço do lar comum que é a Pátria.

Eis, meus senhores, o nosso compromisso e os nossos propósitos. Com o prestigio e a amizade de tantas presenças ilustres, com o apoio de tão prestigiosas autoridades, este Departamento redobrará seu esforço construtivo por S. Paulo e pelo Brasil."

BILAC

num livro de Affonso de Carvalho

A glória de Olavo Bilac começa, em boa hora, a corporificar-se.

Tendo enchido, com o tumulto de seus versos, o ouvido e o coração do Brasil, em que acordou o entusiasmo, animou o sensualismo tropical e acendeu, por fim, em sua última fase, o patriotismo mais ardente, só agora, com a serenidade e o equilibrio trazidos pela Morte e pelo tempo, vai ele entrando, em triunfo, num julgamento definitivo.

Esse julgamento só poderia, mesmo, ser feito desse modo, numa fusão de sentimentos e de idéias que, unicamente, a distância permite fixar.

Muitos continuam a ver, na obra poética de Olavo Bilac, apenas, "a concepção essencialmentes epicurista e voluptuosa da vida", descobrindo nisso a melhor expressão de "suas intimas ligações com a alma brasileira".

Assim, o seu pansexualismo expresso pelo conjunto de todas as vozes do cosmos, vibrando, unissonas, "no mesmo sonho de amor", é tido e proclamado como — "a mais forte caracteristica de sua obra".

Até certo ponto, nada mais legitimo do que esse critério. O Bilac das *Sarças de fogo*, de *Alma inquieta* é bem esse enamorado da Beleza, da sensualidade mais autêntica, da Carne em todo o seu dionisiaco esplendor. E essa nota se lhe tornou tão intima, tão pessoal, que, até nos temas históricos, nas *Viagens*, nos assuntos menos *sensualizáveis*, ele o colocava, chegando, muitas vezes, a humanizar ou antes a sexualizar a própria paisagem.

O Brasil, no momento em que o descobria Cabral, foi imaginado pelo autor do *Caçador de Esmeraldas*, como tendo a forma de uma mulher, duma "virgem morena", que entregava, *em plena formosura*, a seu "*desvirginador*", *os dois seios por ele afagados*.

Decididamente, Freud encontraria, aí, vasto campo de observação, *psicanalizando* todos esses poemas.

Não é necessário, porém, acentuar a unilateralidade desse julgamento. Olavo Bilac, no seu entardecer, como, muito bem, já observou avisado critico, "revelou uma fase nova do seu espirito, preocupando-se com a finalidade humana", dando maior amplitude, senão "uma larguesa ciclica à sua poesia".

Isso, entretanto, não basta para se lhe fixar, definitivamente, o perfil, em linhas fortes e definidoras.

Para tanto, faz-se indispensavel apreciá-lo em conjunto, como homem, como poeta, como patriota.

Esse objetivo foi o a que se propós o Sr. Affonso de Carvalho, dando à publicidade o seu livro — Bilac, — lançado, recentemente, pela Editora — José Olympio.

Tem-se, nesse trabalho, um estudo exaustivo, honesto e brilhante, realizado pelo ilustre militar e escritor.

O Sr. Affonso de Carvalho empreendeu uma tarefa deveras dificil e, por isso mesmo, valiosa. Dificil, por ter que nos dar o flagrante duma figura complexa, interpretada à luz de sua época, no entrechoque dos sentimentos e das idéias nela dominantes; valiosa, por haver, em sintese feliz, caracterizado a obra do Olavo Bilac, apanhando-lhe os variados aspectos e, sobretudo, sua expressão social.

Depois de havê-lo pacientemente estudado como homem e como artista, desde o estudante de medicina e de direito até o homem de jornal, o conferencista, o orador, o *conteur* e, especialmente, o poeta, o "semeador de beleza", — põe em foco o evangelizador da Pátria, o "professor de entusiasmo", o apóstolo do civismo. O autor mostra-nos Bilac, não como o patriota improvisado, mas conciente, sincero, vocacional, de ampla visão sociológica.

Já há vinte e seis anos, ele se dirigia aos estudantes, por estas palavras, hoje, mais do que nunca, verdadeiras: — "Sendo soldados, sereis cidadãos. Não podemos, nesta terrivel fase da humanidade, admitir que um cidadão deixe de ser soldado. Quando se trata de defender a familia e a pátria, a franqueza é um crime e o descuido uma deshonra".

Falando do serviço militar, escreveu:

— "Que é o Serviço Militar generalizado? É o triunfo completo da democracia; o nivelamento das classes; a escola da ordem, da disciplina, da coesão; o laboratório da dignidade própria e do patriotismo. É a instrução primária obrigatória; é a educação civica obrigatória; é o asseio obrigatório, a higiene obrigatória, a regeneração muscular e psiquica obrigatória. A caserna é um filtro admiravel, em que os homens se depuram e apuram".

Bilac analisou todos os grandes problemas brasileiros — povoamento, saneamento, instrução, defesa nacional, fazendo-o, sempre, com esse patriotismo construtor, que não procura iludir-se nem iludir, confessando, antes, os seus temores:

— "O que me amedronta é a mingua de ideal que nos abate. Sem ideal, não há nobreza de alma; sem nobreza de alma, não há desinteresse; sem desinteresse, não há coesão; sem coesão, não há pátria".

Esse receio, já o expressava Bilac, poeticamente, sob outra modalidade, crendo, porém, na vitória de sua gente:

....

"E há na esperança de que me [comovo,
E na grita de dúvidas, que escuto,
A incerteza e a alvorada do meu [povo!"

* * *

Eis como o Sr. Affonso de Carvalho, depois de haver projetado, em seu livro, o homem e o artista, o arquitecto da Beleza e do Sonho, — fixa o homem de pensamento, o apóstolo da Ação, o intérprete da Realidade.

O seu trabalho é, sem favor, o mais belo e duradoiro monumento que se poderia erigir à memória de Bilac, nesta época em que o bronze e o mármore, por seu barateamento moral, como sagração de um herói ou de um artista, certo, já não conseguirão falar à Posteridade...

Beni Carvalho.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Transcorre amanhã o segundo aniversário natalício do menino René, filhinho muito querido do Dr. Claudio da Motta Freitas e de sua esposa Sra. Vera Lucia Soares Freitas.

Fazem anos, hoje:

O Dr. Vitorio Tornaghi, médico da Assistência Social da Imprensa Nacional; o Sr. Oswaldo Andrade Cabral, banqueiro; o senhor Adolfo Shermann, funcionário do Banco do Brasil e esportista; o menino Antonio, filho do Sr. Benedicto Alves Campos.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia da menina Maria Helena, filha do Sr. José Pereira das Neves, comerciante nesta praça e de sua esposa, Sra. Ophelia Pereira das Neves. Por esse motivo os pais da aniversariante oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações.

—— Transcorreu, ontem, a data natalícia da Sra. Isabel Solér, progenitora do Sr. Manoel Solér, conhecido industrial e comerciante nesta capital. A aniversariante, que é grandemente estimada, foi por esse motivo alvo de homenagens das pessoas de suas relações.

—— Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a senhorita Marilia Amorim, aplicada quintanista do curso ginasial do Colégio Santo Amaro. Por esse motivo a gentil aniversariante vem recebendo inúmeras felicitações.

NOIVADOS

Estão de casamento contratado o Sr. José Eloy Carneiro Leão, funcionário do Ministério da Fazenda, com exercício na contadoria Seccional desta capital, e a senhorita Ana Souto Furtado, elemento de destaque da sociedade pernambucana e filha da viuva Maria de Oliveira Furtado e do falecido Antonio Souto de Carvalho Furtado. Os noivos que são bem relacionados teem sido muito cumprimentados.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Sr. José Ferreira e Sra. Alzira Guimarães Ferreira, com o nascimento de um lindo bebê, que, na pia batismal, receberá o nome de Vera Lucia.

BODAS DE PRATA

Completam, hoje, 25 anos de casados, o Sr. Manoel José Moreira Junior e a Sra. Elisa Tavares. A filha do casal, Sra. Conceição Moreira Lopes, esposa do senhor Antonio Lopes, faz rezar missa em ação de graças, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

FESTAS

O Standard F. C. leva a efeito a 13 do corrente, nos salões do Automovel Club, uma festa de carater sertanejo.

—— Hoje, das 17 às 20 horas, haverá danças nos salões do Club Municipal.

—— O Club dos Contadores cancelou o chá-dançante que ia realizar, hoje, no "grill-rom" do Cassino da Urca.

—— O Botafogo F. C. oferece, hoje, aos seus associados um jantar dançante, em sua sede, das 18 às 21 horas.

— Terá por certo cunho de requintada elegância a festa caipira que um grupo de senhoras da nossa sociedade está promovendo para a noite de Santo Antônio, dia 13, nas dependências confortaveis do High-Life Clube, gentilmente cedido pela Empresa Pascoal Segreto. Um original conjunto regional comparecerá à festa, havendo tambem a grande orquestra de "ces a do croone" que animará as dansas que se realizarão nos amplos e arejados salões do palacete da rua Santo Amaro. Artistas de Radio e do Teatro alegrarão os convidados com os seus números.

Aderiram à elegante e curiosa festa as seguintes pessôas: cel. Jesuino de Albuquerque, cte. Parreiras, cte. Angelo Nolasco, cte. Paulo Meira, dr. Samuel Prado, dr. Oswaldo Lirio, Mme. Dora Carvalho, dr. Raul Batista, dr. Merval Batista, dr. Jorge Dodsworth, dr. José Batista, dr. Oswaldo Valerio Valle, dr. Domingos Segreto, cel. Gastão de Albuquerque, dr. Oswaldo Valle, dr. Celso do Valle e Silva, dr. Porciungula, Familia Torres Carneiro, dr. Fernando Mangia, dr. Helio Mello, dr. José Bastos, Arlindo Valle, Pascoal Segreto Sobrinho, Mayrink Veiga, Familia Irineu Marinho, dr. Raymundo de Mattos, sr. Luiz Segreto, te. Parke Horta, dr. Thiers, dr. Jorge Maia, dr. Olegario Mariano, dr. Mario Magalhães, srs. Martinho Segreto, dr. Alvaro Sá Freire, Familia Haddock Lobo, dr. Alvaro Dias, Familia Fonseca Marques, sr. Alberto Pitão, Familia Gianini, Didina da Veiga, dr. Ovidio Cunha, Thomás Cunha, Alfredo Duncan, cel. Pires de Albuquerque, dr. Alfredo de Castro e outras pessôas.

—— Club de Minas Gerais — Programa para o mês de junho: Dia 14 — Dominguelra das 20,0 às 24 horas.

Dia 28 — Domingueira da "Chita". Das 20,, às 24,00 horas. O Departamento Social espera que todas as senhoritas compareçam de chita.

—— O Club Ginástico Português, durante o corrente mês de junho, promoverá extenso e animado programa de festas, que está assim organizado: Quinta-feira, 11; noite cinematográfica, sábado, 20; "Noite na Roça", das 23 às 4 horas, danças e divertimentos típicos. Domingo, 21; festa joanina infantil, das 16 às 19 horas. Quinta-feira, 25; noite cinematográfica. Domingo, 28; Noite dançante, das 20 às 24 horas.

CONFERENCIAS

Dando inicio à série de conferências, que a Associação de Pais de Familia fará realizar no corrente ano, o padre Pierre Charles falará, amanhã, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, sobre o tema: "O Brasil, visto por um estrangeiro".

—— Hoje, de 10 e meia às 11 e meia, a Loja Teosófica Rio de Janeiro realiza mais uma das suas habituais sessões matutinas dominguelras, devendo usar da palavra o Dr. Oswaldo Guimarães, que fará uma apreciação de novo trecho da obra publicada recentemente pelo coronel E. Nicoll sobre Krishnamurti.

Será franca a entrada.

—— Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosário n. 149, sobrado, a Loja Teosófica Pitágoras patrocina uma conferência do senhor Newton Mario Figueiredo, cujo tema será: Deus".

Entrada franca.

MISSAS

Mandados dizer pela familia serão oficiados terça-feira próxima, dia 13 do corrente, na Igreja da Candelaria oficios funebres de 7º. dia em intenção da alma da Sra. Aurora Labarthe, mãe da Sra. Hilka Labarthe Hidal, Secretária da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda e figura amplamente querida na sociedade carioca.

Um club de aeromodelismo na capital fluminense

Segundo foi noticiado, realizou-se há dias, em Niterói, um concurso de aeromodelismo, com a colaboração do Aero Club o Estado do Rio. Agora, diversos jovens que concorreram à aludida prova, entusiasmados pelo êxito da mesma, resolveram fundar, na capital fluminense, um club de aeromodelismo, tendo sido nesse sentido tomadas as primeiras providências.

Homenagem ao secretário da Fazenda do Paraná

Realizou-se no "Centro Paranaense", instalado à avenida Rio Branco, no 15º andar do edifício Cineac, uma recepção ao Sr. Oliveira Franco, Secretário da Fazenda do Paraná, que ontem mesmo regressou ao seu Estado.

Foi uma festa encantadora. Aos convidados e associados foi servido mate. O discurso de saudação foi feito pelo presidente do Centro, Sr. Santos Pacheco, tendo respondido o homenageado em eloquente improviso.

Um avião com o nome do capitão Pamplona

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — O Aéreo Clube do Rio Grande do Sul homenageando as Forças Aéreas Brasileiras pelo feito do capitão Pamplona participa que adquiriu um avião de treinamento para pilotos civis que será batisado com o nome daquele lídimo representante da brasilidade.

CRÔNICA DA GUERRA

O epílogo que teve a batalha de Kharkov, concedendo uma vantagem territorial aos alemães, no setor de Barenkowa-Izyum, e vantagens da mesma espécie aos russos, entre Bielgorod e Kharkov, deixou uma dúvida no espírito de muitos observadores, sobre se a batalha terminou por um empate ou se algum dos contendores obteve a vitória.

Não terminou por empate nenhum, nem tão pouco com a vitória dos alemães, como pretendem os que se louvam nos informes da propaganda totalitária. Os alemães adiantaram suas linhas do setor de Barenkowa até o Donetz, donde estavam perto, e capturaram certas guarnições russas que se haviam apegado nos respectivos pontos de apoio. Mas, não apresaram efetivos que perfizessem três exércitos, nem as quantidades de materiais enumerados em suas comunicações. As perdas de homens e materiais foram reciprocas. Ambos os partidos tiveram um número elevado e proporcional de mortos e desaparecidos. A batalha assumiu nitidamente a fisionomia duma luta de desgastamento, em que o tank, o canhão e o bombardeiro ou caçador se destruiram porfiadamente. Caso houvessem de verdade capturado os alemães a tantas tropas, como as que anunciaram, o seu exército de engenhos blindados e motorizados, que se esfalfou e parou na margem ocidental do Donetz, teria progredido muito alem donde está parado, e a ofensiva prevista contra o Caucaso não experimentaria a postergação que a impediu de ver desfechada com pleno aproveitamento da Primavera. Para os alemães, os homens da Blitzkrieg, o tempo é tudo. Eles não podem perder tempo, sinão incidem na guerra de longo alento, que é a dos seus adversários.

Foi precisamente por isto que não se constatou nenhum empate ou vitoria alemã. Os exércitos de Timoshenko arrebataram a iniciativa que estava a pique de passar para as mãos totalitárias, em subsequência à batalha de Kerch. Por 20 dias, pucharam para Kharkov as reservas teuto-balcanico-italianas dispostas com frente para Rostov, na iminência do assalto ao Caucaso. Não se compreenderia o esforço executado pela ala Sul de Von Bock em Kerch, que desfalcou de aviões a Ucrânia Setentrional, se não fosse para ser incontinenti seguido de um avanço macisso de Taganrog sobre Rostov, a chave do Caucaso.

Foi desorganizando e postergando a semelhante avanço, por um mês, no minimo, que Timoshenko, o vencedor de Moscou, venceu em Kharkov.

Hitler e seus generais talvez se tenham desnorteado, ainda que temporariamente (mas isto já é algo valioso), com o que houve nos arredores desta cidade.

O Fuehrer viajou para Berlim, onde chamou no Palácio dos Esportes por mais sacrificios dos seus súditos; mandou oferecimentos a Roma, a expensas da França, em troca de mais contingentes italianos para a Rússia; e finalmente foi ter com o marechal Manerheim, acompanhado de Von Keitel, o chefe de seu Estado Maior, para persuadir os finlandeses a se comprometerem numa ofensiva, em que desempenharão o papel principal, no norte da Rússia.

Hitler, que nesta hora já era para estar com os tambores e trombetas do Ministério da Propaganda atordoando os quatro cantos do planeta, pela difusão de noticias sensacionais da gigantesca ofensiva que há seis meses vem sendo anunciada, sacrifica o seu prestigio indo à Finlândia, um país secundário, e negociando com Mussolini, em detrimento de seus manejos na França de Vichy, a bem de reconstituir a preparação desmantelada na Ucrânia, e agrupar uma massa de choque mais potente do que as dos exércitos enquadrados no periodo do inverno.

Manerhein, por promessas e ameaças, por seus compromissos na aventura totalitária, e Mussolini, pelas ambições que nutre a respeito dos territórios franceses, farão o que estiver em seu alcance, para fortalecer a máquina militar estacionada na Frente Oriental. Mas, emquanto eles se movem, quiçá tardiamente, os exércitos soviéticos se concentram com possantes reservas de homens e armas, defronte às massas totalitárias, que se agrupam à altura dos seus centros vitais. Os russos tomam a iniciativa em Kalinin, Rhzev, Novogorod e ao norte de Kharkov, como para reproduzirem o feito estratégico desta cidade. Suas forças acometem outra vez, desviando as reservas totalitárias dos objetivos sobre os quais deseja atirá-las o Estado Maior de Hitler, e iniciando uma super-batalha em que os invasores não se apresentam com aquela superioridade de meios exibida no verão de 1941.

E, nesse passo, acerca-se o aniversário da invasão germano-fascista, consome-se a Primavera, reduz-se o prazo utilizavel para o êxito da campanha totalitária de 1942, sem que saia a ofensiva gigante, por cujo meio os partidários da Nova Ordem contam impor-se à Europa e ao Mundo.

C. R.

TEATRO

PRIMEIRAS — "Ilha das Flores" no João Caetano

A Companhia Araci Côrtes, estreiou muito bem no João Caetano com uma revista de atualidade que fez sucesso durante o tempo todo em que permaneceu no cartaz daquela casa de diversões.

Temos ali agora o original de Rubem Gil e Alfredo Breda musicado por Custódio Mesquita, "Ilha das Flores", uma peça em que tudo se conjuga para proporcionar ao público um espetáculo limpo, agradavel e divertido. Rubem Gil, nosso prezado companheiro de imprensa, e Alfredo Breda, seu parceiro, são dois escritores teatrais de nome firmado em nosso teatro. Eles trabalharam a sua revista com todo o sal da oportunidade e tiveram ainda a felicidade de contar com uma cooperação valiosíssima para os números musicais que estão excelentes.

Nos papeis de mais efeito, Araci Côrtes recebeu constantes aplausos do público. Araci é a "estrela" de sempre, viva, alegre, insinuante, tal nos seus números cômicos como nos momentos em que ela canta. No "Ilha das Flores", Araci se desdobra. Suas aparições são felizes e a platéia só está mesmo satisfeita quando a vê em cena.

A companhia do João Caetano conta entretanto com outros elementos apreciaveis e seria injusto esquecer o esforço dispendido pelos demais artistas que tomam parte na representação, todos se esforçando nos seus papeis e agradando.

Não devemos concluir sem uma menção especial aos dois finais de ato e sem realçar igualmente a cooperação das "girls", que tem uma grande parte no sucesso que a nova revista do João Caetano está obtendo.

Aracy Cortes

Aracy Cortes obtem neste momento um novo sucesso no desempenho dos principais papéis da revista de Rubem Gil e Alfredo Breda, "Ilha das Flores" em cena no João Caetano.

Peça nova no Rival

Depois de "A familia lero-lero", temos agora na cena do Rival uma comédia da autoria de Gastão Tojeiro, "O modesto Filomeno". Gastão Tojeiro tem escrito já numerosas peças de grande sucesso em todo o país. É assim com o pé direito que ele torna ao cartaz para obter o êxito que a sua peça quando, neste momento, na interpretação de Jaime Costa e seus companheiros.

NOTAS DIVERSAS

● REPETE-SE hoje no Teatro Carlos Gomes a peça de Vicente Celestino, "Matei". No próximo dia 12 a Companhia trabalhará por aquele artista apresentará o original de Gilda de Abreu, "Ouvindo-te".

● CONTINUA em cena no Teatro Ginástico, levada pelos elementos da Comédia Brasileira, a peça de Dumas Filho, "A dama das camélias".

● A COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA prosseguindo no Teatro Serrador a sua temporada apresentará hoje, mais uma vez, a peça de Gabor Vaszari, tradução de Paulo Barabás, "Bilú-Bilú".

● NO TEATRO JOÃO CAETANO será levada hoje, mais uma vez, a revista de Rubem Gil e Alfredo Breda, "Ilha das Flores", cujas representações tiveram inicio na última sexta-feira.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR - "Bilú-Bilú". Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O modesto Filomeno", comédia de Gastão Tojeiro. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias", de Dumas Filho. Às 15 e 20,30 horas.

RECREIO — "Rumo a Berlim", revista. Às 15, 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Ilha das Flores", revista de Rubem Gil e Alfredo Breda. Às 15, 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei" — Canção-teatralisada — Às 15, 20 e às 22 horas.

Os laureados do Liceu Literario Português vão representar no Ginástico

Os alunos laureados do "Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral", do Liceu Literário Português, querendo prestar homenagem ao diretor do Curso, professor Simões Coelho, vão representar no Teatro Ginástico, na próxima segunda-feira, a comédia inédita, em 3 atos: "O Mistério da Casa Verde", original de Cristovam de Camargo, cuja distribuição, pela ordem de entradas, é a seguinte: "Marieta", Darcíée Batista; "Iracema", Silvia Fanzeres; "Raimundo", criado preto, Jackson de Sousa; "Rodolfo", detetive-amador, Heitor Guichard; "Donana", Carmen Martins; "Dr. Afonso", Odilon Romano; "Ananias", Romeu Santoro; "Josina", Silvia; "Dr. Guimarães", Alberto Cruz; "Dr. Mascarenhas", Antonio Ventura; "Dr. Alvarenga", gago, Willy Keller; "Dr. Jeronimo de Aguiar", sábio, Nelson Vaz; "Hermengarda", Zuzú Ramos; "D. Beatriz", Catarina Santoro; "Laura", Darclée. Tomam parte os distintos amadores: Senhora Carmen Martins, senhorita Zuzú Martins e Sr. Nelson Vaz, figura destacada do Grupo dos "Comediantes".

Casa do Estudante do Brasil

Curso gratuito de taquigrafia

Comunicam-nos:

"Realizou-se no dia 2 do corrente, o exame da 2.ª turma deste ano do Curso de Taquigrafia que a Casa do Estudante do Brasil mantem, sob a direção do professor Paulo Gonçalves, em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista. A prova constou de um ditado em 8 minutos, em média de 40 palavras, e tradução imediata. Prestaram exame sete alunos, dos quais 5 foram aprovados, com as seguintes notas: Altair Martins Borba — 90, Aribaldo de Oliveira — 85, Haydan Almeida de Athayde Pacheco — 90, Ruth Camisão — 85, Velma Thomas de Souza — 90.

Presidiu a banca examinadora o Sr. Cledon da Costa Lima, sub-secretário geral da C. E. B.

Acham-se abertas, na secretaria desta fundação, no Largo da Carioca, 11, 2.º andar, as inscrições para a 6.ª turma deste ano — na qual ainda restam algumas vagas — que começará a funcionar quando completa, de 17,30 às 18,10 horas, nas terças e quintas-feiras.

Serão conferidos diplomas, bem como um rico brinde oferecido pela firma Ichan Faber, de São Paulo, aos alunos que forem aprovados nos exames de conclusão do curso".

COMPRA DE TRIGO NACIONAL

O Sindicato dos Industriais Moageiros de Trigo do Rio de Janeiro, constituido em comprador exclusivo de trigo nacional da presente safra, para os seus associados Moinhos Fluminense, Inglês e Luz, avisa que não só no Rio de Janeiro em sua sede na rua da Alfândega n.º 41 — sala 513 — como em Porto Alegre para onde mandará imediatamente seus prepostos — Novo Hotel Jung — estará à disposição dos interessados na venda do produto, para realização das compras de acordo com o que ficou combinado com S. Ex. o Sr. Ministro da Agricultura por intermédio do Diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

A Comissão deverá estar em Porto Alegre dentro de uma semana, podendo entretanto desde já os interessados que se encontram no momento em São Paulo ou nesta Capital dirigir-se a este Sindicato para entendimentos.

Escolhidos os diretores de Departamentos do D. C. E.

Na reunião que se realizou, ontem, sob a presidência do acadêmico Ayrton Diniz, no Diretório Central de Estudantes, foram designados os diretores de Departamentos. A escolha teve uma bem expressiva unanimidade. Os diretores são os seguintes:

Departamento de Cultura e Arte — Jerusa Camões.

Departamento de Intercâmbio — Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

Departamento de Publicidade — Celso Frazão.

Durante a reunião, que foi extraordinária, os representantes das nossas escolas superiores discutiram assuntos de relevo para a classe universitária.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER" a revista dos jovens.

Fugiu para o Rio Que perigo!

JUIZ DE FORA, 7 — A. J. — O capitalista W. A. Salsicha está apreensivo com a fuga de sua filha, que afirma ter vindo para o Rio, para escolher um lindo enxoval de noiva que a nobreza, à rua uruguaiana, noventa e cinco, a casa de seus sonhos, tem em exposição na sua esplendorosa vitrine.

Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessôa

A secretaria provisória da Sociedade dos Amigos de Epitacio Pessoa enviaram suas adesões os Srs: ministro Rodrigo Octavio, ministro Edmundo da Luz Pinto, Dr. Levy Carneiro, ministro Paulo Hasslocher, professor Henrique Roxo, Dr. Hugo Napoleão, Dr. Xavier de Oliveira, Dr. José Edmundo de Moraes Tavares, Dr. Eugenio de Figueiredo Neiva, professor Arthur Victor de Morais, Dr. José da Silva Sá, Dr. Raul Pires Xavier, Dr. Justino de Araujo Villela, Francisco Alves Batista Filho, Dr. Octacilio de Lucena Montenegro, professor Arthur Gaspar Vianna, Alberto Emmanuel Ildefonso de Oliveira, Dr. Alfredo Lamy Filho, Dr. Olavo de Lima Rangel, Dra. Nair Nilza Perez, A. de A. Cruz Arêas, Dr. Lourival Cruz, Philemont Pessoa de Lacerda, major Aragão Sobrinho, Dr. João Bosco de Rezende, Dr. Cunha Porto, Dr. Murillo Almeida dos Reis, Dr. Francisco Augusto de La Roque, Dr. Calil Cassab, Helcio Eugenio de Lima e Silva, Dr. Lafayette Rodrigues dos Santos, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Himalaia Vergolino, Remigio de Almeida Pinto, Arthur Guimarães, Dr. Menezes de Oliva, Dr. Djalma Fonseca Hermes, Dr. J. Pacheco Dantas e Geraldo de Almeida Pinto. A secretaria está funcionando no escritório do professor Delamare, na rua Araujo Porto Alegre n.º 56, 3.º andar, sala 35, tel. 42-5769.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

8.00 — PROGRAMA VARIADO EM GRAVAÇÕES.

10.45 — PALESTRA DO DR. COSTA LEITE.

11.00 — INÍCIO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO — Bidú Reis, com orquestra.

11.10 — JAYME BRITO, com regional.

11.25 — REGINA CELIA com piano.

11.40 — MOREIRA DA SILVA, com regional.

11.55 — DROGARIA SUL AMERICANA.

12.00 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra. Oferta da Otica Inglesa.

12.15 — ALBERTINHO FORTUNA, com regional. Oferta da Casa Chiara.

12.30 — ROSE LEE, com orquestra. Oferta do Oleo de Peroba.

12.45 — PEDRO CELESTINO, com orquestra. Oferta da Casa Italo Brasil.

13.00 — MARILIA BATISTA com regional. Oferta da Alfaiataria Leopoldina.

13.15 — NUNO ROLAND com orquestra. Oferta do Bazar Almeida.

13.30 — AS TRES MARIAS com Paulo Tapajóz e Nuno Roland. Oferta das Casas Pimentel.

13.50 — CORTINA DO PARK ROYAL.

13.55 — HORA DO PATO, do auditório número 2, com Heber de Boscoli. Oferta da Casa Matos.

14.55 — CORTINA DO PARK ROYAL.

15.00 — TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela charge de Vitor Costa e Floriano Faissal. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.

15.20 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.

15.30 — IRRADIAÇÃO ESPORTIVA ENTRE AS equipes FLUMINENSE E FLAMENGO, na palavra de Gagliano Netto, patrocinio dos Cigarros Clássicos e Vinho Reconstituinte Silva Araujo com o serviço informativo mais perfeito do broadcast, oferta da Drogaria V. Silva.

19.20 — TARDE DANÇANTE CAFIASPIRINA.

19.30 — RESENHA ESPORTIVA com Gagliano Netto. Oferta de R. Monteiro & Cia.

20.00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior e suas sensacionais brincadeiras, diretamente do auditório número 2 e estúdio número 7.

23.00 — FIM DA EMISSÃO. BOA NOITE.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Representaria Pernambuco na inauguração de Goiânia

RECIFE, — Viajou para ali o Sr. Mario Mello, historiador e jornalista, acompanhado de sua esposa e de uma filha. Do Rio seguirá para Goiânia, onde representará Pernambuco na inauguração oficial da capital de Goiaz e

visitou a Penitenciária afim de conhecer as necessidades do presidio e de providenciar para melhorá-lo.

—— O interventor assinou um decreto reorganizando a Diretoria de Cooperativismo e dando outras providências.

—— Acompanhado do prefeito e do diretor da Saude Pública, o interventor visitou o Hospital Santa Isabel, tendo sido recebido pelo presidente, corpo médico etc.

—— Empossa-se na cadeira 37 da Academia de Letras, o Sr. Luiz

o Congresso Nacional de Geografia que se reunirá ali.

Reeleito diretor da Escola de Belas Artes de Pernambuco

—— Foi reeleito por unanimidade de votos diretor da Escola de Belas Artes de Pernambuco, o engenheiro Joel Galvão.

R. G. do NORTE

Várias notícias

NATAL — Esteve nesta capital o general Alvaro Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionária da 7.ª Região Militar, em visita de inspeção ao R. A. A. 4.º G. A. D., comandados pelo coronel Pery Bevilaqua e major Machado.

O interventor federal, em companhia de seu ajudante de ordens, visitou o oficial e bem assim o general Cordeiro de Farias, comandante da 2.ª Brigada de Infantaria.

—— Regressou a esta capital o professor Francisco Veras, sub-diretor da Secção de Cooperativas, que, como representante deste Estado, tomara parte na reunião convocada pelo Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro.

—— Comemorando o Dia do Estatístico, o Departamento Estadual de Estatística promoveu uma reunião para festejar a data aniversária da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O Sr. Anfiloquio Camara, diretor do D. E., inaugurou no salão principal o retrato do embaixador Macedo Soares, presidente do I. B. G. E., discursando no momento o Sr. Americo de Oliveira Costa, secretário geral do Estado, interino, delegado do I. B. G. E. no Conselho de Estatística Municipal. Em seguida o interventor interino, Sr. Aldo Fernandes, inaugurou a exposição do material com que o Estado comparecerá à Exposição Cartográfica de Educação e Saude, a realizar-se na cidade de Goiânia, constante de 18 unidades cartográficas.

—— Realizou-se no salão da Confederação Católica desta capital brilhante solenidade presidida pelo bispo diocesano D. Marcolino Dantas, presentes o Sr. Aldo Fernandes, interventor federal; Sr. Paulo de Viveiros, presidente do Departamento Administrativo, além de altas autoridades federais, estaduais e municipais. Na mesma reunião pronunciou uma conferência o desembargador Benicio Filho, tendo sido muito aplaudido pela numerosa assistência. O monsenhor João da Matta procedeu à leitura do relatório das atividades das Vocações Sacerdotais referentes ao ano de 1941.

—— O interventor federal considerou ginásios o Ateneu Norte-Riograndense e a Escola Normal de Mossoró, de acordo com o decreto-lei federal n. 4.244.

—— A Comissão de Assistência aos Flagelados tem tomado todas as providências necessárias para atender a todos os municipios do Estado, assolados pela seca, enviando donativos em numerário para serviços públicos e grande parte em alimentos de primeira necessidade. As reuniões da Comissão são efetuadas constantemente sob a presidência do Sr. Aldo Fernandes, interventor interino, afim de melhor providenciar as solicitações dos municipios.

SERGIPE

Várias notícias

ARACAJÚ — O coronel Maynard, acompanhado de auxiliares,

Garcia, diretor do "Correio de Aracajú".

—— Uma comissão do Centro Civico Duque de Caxias comunicou ao interventor que seu nome fôra aclamado presidente de honra do mesmo.

—— Viajou para Salvador o capitão José Vieira Sobral, ex-comandante da Força Pública de Sergipe, ora destacado para servir na guarnição federal na Baía.

BAI'A

Não morreu de hidrofobia, e sim de síncope

BAIA — Em referência ao caso da mulher, que, sendo mordida por um cão que se presumia raivoso, teve morte imediata, ficou constatado pelo exame médico-legal de necroscopia que a infeliz, com o susto, caiu, fraturando a base do crânio.

Campanha de aquisição de aviões para a F. A. B.

BAIA — Os estudantes de Direito daqui, delegados pela Comissão Central Estudantil pela Defesa Nacional e pró-Aliados e pela Associação dos Estudantes do Brasil, lançarão no país as bases de uma grande contribuição popular afim de serem adquiridos aviões militares para a maior força da nossa F.A.B.

—— A "Embaixada General Mendonça Lima", que viajará para o sul em propaganda desse movimento, já se avistou com o interventor federal, que lhe hipotecou todo o apoio moral e material, recebendo de outras autoridades do Estado igual promessa. Entraram, tambem, os moços em entendimento com o comandante da Região Militar visando obter do mesmo irrestrito auxilio às nossas forças armadas.

Mercado de gado em Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA (Baía) — Entraram no mercado de gado 2.317 reses, das quais foram vendidas 2.060, ao preço de 33$000 e 35$000 a arroba.

Várias notícias

BAIA — No dia 10, comemorando o 1º aniversário do Patronato de Presos e Egressos, terá lugar, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma sessão na qual falará o Dr. João Mendonça, diretor do Hospicio Juliano Moreira, sobre o tema "Paixão e Responsabilidade".

—— Domingo, realizou-se na sede do Comité dos Franceses Livres, a sessão especial convocada pelo Sr. Roger Souvestre, delegado do general De Gaulle, entre nós, afim de serem acertadas as homenagens comemorativas do 14 de julho, dia da "Tomada da Bastilha", e da Igualdade, Liberdade e Fraternidade Universais. A reunião foi muito concorrida e animada, ficando acertado que as solenidades se dividirão em duas partes — sessão civica às 10 e meia horas no Club Inglês, presidida pelo Sr. Souvestre e à noite, no mesmo local, kermesse e baile, revertendo os resultados em beneficio da Cruz Vermelha Aliada.

—— O Sr. Neves da Rocha, prefeito da capital, recebeu do Sr. Leite de Castro, do Conselho Nacional de Geografia, o seguinte telegrama: "Agradeço penhorado o telegrama de congratulações pelo aniversário do I. B. G. E., que retribuo, porque a obra do Instituto, de sentido eminente federativo, repousa, sobretudo, na colaboração dedicada e esclarecida das administrações regionais e municipais do país. Saudações. — (a) Leite de Castro."

—— A Comissão de Legislação do Conselho Nacional de Educação deu parecer favoravel à transferência do professor Eduardo de Sá Oliveira, catedrático de Clinica Cirurgica, que se encontra vaga na Faculdade de Medicina da Baia.

—— Continua enchendo as colunas dos jornais da capital e do interior, comentários elogiosos em torno do gesto do Sr. Landulfo Alves, interventor federal, doando um avião de treinamento avançado à Companhia Nacional de Aviação, em excelente demonstração de justo e patriótico júbilo pelo feito notavel dos nossos aviadores da FAB, com o submarino do Eixo. De fato, veio a talho de foice, como se diz vulgarmente, o movimento civico do Sr. Landulfo Alves, não só oferecendo o aparelho em nome do seu governo, como o estendeu por todo o Estado cujas municipalidades já estão dando mostras de uma alta compreensão patriótica, colaborando na obra do armamento aéreo do Brasil. Como muito bem disse um dos vespertinos de ontem, tratando do assunto em foco, "estamos numa hora de perigo e é preciso que o sentimento aeronáutico se radique" com exemplos como esse que acaba de dar o Sr. Landulfo Alves e que tão bem vai refletindo em todo Estado. Já diversas municipalidades teem, pelos seus prefeitos, comunicado ao governo do Estado as providências tomadas para a campanha aviatória, abrindo créditos e enviando quantias. Camamú, por exemplo, abriu uma subscrição popular para a aquisição de um avião para a nossa mocidade. E a Baía, sempre pioneira nos grandes movimentos nacionais, acaba, agora, pelo seu interventor de reafirmar a sua constante expressão patriótica.

—— A mocidade estudantil do Instituto Normal está empenhada na campanha em prol da aviação nacional, fazendo questão fechada de doar um avião à DAB (Demos Asas ao Brasil). Assim é que apesar de exames à porta, — no dia 16 — a estudantada anima-se cada vez mais, estando a garotada distribuindo listas e angariando donativos que, até hoje, já se eleva a mais de quatro contos de réis. Disse uma estudante textualmente: "Se cada menina tomasse a iniciativa de pedir às pessoas de suas relações que contribuissem com 1 mil réis, mil réis somente, em pouco tempo veriamos um, ou mais aviões percorrendo os céus do Brasil, alem das centenas que já existem. E isto seria um belo gesto dos estudantes baianos". Como reflexo dessa campanha, que se pode dizer iniciada entre nós e revigorada pelo último gesto do Sr. Landulfo Alves oferecendo 1 aparelho avançado de treinamento à Campanha Nacional de Aviação, a Barbearia do Pálace Hotel, pelo seu proprietário Sr. Alberto Contente fará reverter para a Campanha da Aviação todo o rendimento liquido da barbearia durante todo o mês de junho.

—— O interventor Landulfo Alves foi procurado no palácio Rio Branco por uma comissão composta dos Srs. Mario Penteado, José Martins Porto e Genauro Wanderley de Carvalho, estudantes de Direito da Universidade de S. Paulo. Esses jovens, que estão realizando uma viagem de intercâmbio cultural, apresentaram cumprimentos ao chefe do governo baiano, tendo oportunidade de ressaltar o surto de progresso observado em nossa terra.

—— Estando nesta cidade, desde o dia 20 do mês p. p., o Dr. Souza Brasil, técnico em educação e especializado nesse assunto, em vésperas de deixar esta capital, rumo a Recife, é interessante a palestra que deu à imprensa, provocado para dizer alguma coisa a respeito de sua vinda aqui. Falando sobre a Faculdade de Filosofia da Baia, disse a mesma achar-se dentro dos limites da lei atual.

"Sob certos aspectos, disse o Dr. Souza Brasil, a novel escola procurou superar o modelo federal. Assim, por exemplo, em se tratando da organização e da distribuição das cadeiras que a constituem. Enquanto a Faculdade Nacional de Filosofia dispõe de 45 cadeiras, sua congênere na Baia apresenta nada menos de 58. O próprio governo do Estado compreendeu a finalidade elevada da iniciativa do Sr. Isaias Alves. Por tudo isso, penso que o Conselho Nacional de Educação e, posteriormente, o próprio ministro de Estado, saberão atender aos anseios do nobre e culto povo baiano, autorizando a Faculdade de Filosofia da Baia a funcionar." Disse mais que ao partir da Baia para Recife levava da Baia e dos baianos a mais grata e inesquecivel das impressões de viagem, confessando que tudo que se diz da Baia é pouco e que quem a vê isso reconhece.

—— Aproximando-se o dia da inauguração do Hospital-Ambulatório Santa Luzia, destinado a socorrer os doentes pobres dos olhos, foi o mesmo visitado pelo prefeito Neves da Rocha, que se manifestou bem impressionado e satisfeito com mais esta obra de assistência social. Será proporcionada uma visita coletiva à imprensa baiana, às agências telegráficas e ao Departamento de Imprensa e Propaganda. Antes da inauguração, o Hospital-Ambulatório será visitado pelo interventor Sr. Landulfo Alves e pelas sociedades médicas da Baia. A inauguração solene será no próximo domingo, às 10 horas, presidida pelo interventor federal.

—— Aclamado presidente de honra da campanha que se está estendendo por todo o país, encabeçada da Baia para o norte pela A.L.A. e para o sul pelo jornal literário "D. Casmurro", em favor do mausoléu de Castro Alves, foi ontem procurado o Sr. Landulfo Alves, interventor federal, em audiência no Palácio Rio Branco. Recebida a comissão, falou pela mesma o seu presidente, professor Sr. Aristides Novis relatando os passos que já foram dados e a excelente acolhida encontrada no Rio, São Paulo, Minas, Pernambuco e diversos outros Estados da Federação. Em seguida, o Sr. Carlos Chiacchio, diretor de A.L.A., submeteu à apreciação do interventor questões ligadas à campanha. O Sr. Landulfo Alves prometeu todo o auxilio do governo, declarando que o Estado completará a importância da subscrição nacional, no sentido de ter o monumento a grandiosidade que merece. Tratou-se, ainda, da escolha do local em que será erigido o monumento, sugerindo o senhor Landulfo Alves a data de 12 de outubro — Dia da América — para a terminação do movimento, julgando-se nesse mesmo dia o projeto do monumento.

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — A escola de pilotagem do Aero Club de Campos será inaugurada dentro de breves dias, tendo como instrutor o sargento Luiz Beirão, havendo grande número de candidatos regularmente matriculados.

—— Devido às noites invernosas foram suspensas as diversões no Cassino de Atafona, as quais voltarão a funcionar oportunamente.

—— O governo fluminense criou cartórios do 9º oficio desta comarca, tendo sido nomeado o Sr. Hermes Gomes da Cunha, que tomará posse breve.

—— Foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" pelo advogado Ary Moraes, em favor do "chauffeur" conhecido por *Aver*, condenado pelo juri campista por atentado contra uma senhora que conduzia no seu automovel.

—— O Club Náutico Saldanha da Gama deu entrada na Caixa Econômica no processo de levantamento do capital necessário para a construção da piscina, na importância de 600 contos de réis.

—— O prefeito Salo Brand enviou uma carta ao bispo D. Octaviano de Albuquerque, felicitando esse prelado por motivo de sua carta pastoral, apelando para o sentimento católico campista pró-construção do Hospital de Tuberculosos, prometendo que seu governo auxiliará a campanha.

—— A Associação de Imprensa Campista organizou um programa comemorativo do centenário do primeiro jornal diário que circula nesta cidade, e que ocorreu ontem. Falou o Sr. Barbosa Guerra.

Mato Grosso

Várias notícias

CORUMBÁ — A firma Miguels & Cia., concessionária de transportes fluviais, acaba de adquirir uma chata de grandes proporções, destinada ao transporte de cargas. Em cerimônia simples, a que compareceram as autoridades mais achegadas aos serviços de transportes fluviais, a chata, que é a maior de quantas já teem navegado no rio Paraguai, foi batizada com o nome de "Presidente Vargas", por sugestão do capitão dos portos, comandante Edgard de Paula Oliveira, que presidiu a cerimônia do batismo.

—— Em fins do ano passado, Antonio Braz de Lima, investigador da Policia, fazendo uso de seu revolver, despejou a carga da arma em sua esposa, matando-a instantaneamente. Saindo depois calmamente para a rua, Lima confessou o crime, alegando que sua esposa, Maria Dantas de Lima, cantora de sambas na Radio-difusora desta cidade, não lhe prestava mais obediência, continuando a cantar diante do microfone. Ontem, o ex-investigador foi a juri, sendo condenado a 30 anos de prisão. A defesa protestou por novo julgamento.

—— O rio Paraguai continua a subir cinco centimetros por dia, alcançando hoje, neste porto, a altura de cinco metros e dez centimetros, dois metros acima do seu nivel normal. Todas as olarias e casinhas da margem fronteira a esta cidade, já estão totalmente cobertas dágua, comparando-se a presente cheia com a de dez anos atrás.

—— A tratamento de saude, seguiu para São Paulo o apreciado poeta Pedro de Medeiros, que tambem é alto funcionário da Alfândega desta cidade.

—— Em obediência à nova disposição de lei, a Alfândega desta cidade tem se excusado sistematicamente de prover de selos de consumo e adesivos às mesas de rendas e coletorias de Miranda, Aquidauana, Três Lagoas, Ponta-Porã e Campo Grande, cujos administradores pedem reiteradamente o envio da provisão habitual, cuja falta, dizem, está causando graves prejuizos ao comércio daquelas localidades. Os dispositivos da nova Lei de Selos, entrada em vigor no dia 23 do mês findo, determinam que, doravante, seja a provisão feita pela Delegacia Fiscal em Cuiabá.

GOIAZ

Goiaz através de sua arrecadação de 1941

GOIANIA — A preconizada marcha para o Oeste, que encontrou afinal no presidente Vargas o executor máximo, é hoje uma afirmação incontestavel da movimentação das energias econômicas do interior territorial do Brasil.

A divulgação do quadro informativo da receita orçamentária do Estado de Goiaz em 1941 nos vem atestar a inteira veracidade dessa assertiva. A par de um acrescimo inigualavelmente notavel de 32,79 por cento sobre a arrecadação de 1940, verifica-se ali que as rubricas que maior contribuição trouxeram a esse aumento foram as dos impostos de Vendas e Consignações e de transmissão "inter-vivos", respectivamente, com..... 5.001:842$800 e 3.578:279$500.

Aspecto interessante é a arrecadação de multas impostas a infratores de leis fiscais, que vai apenas a 92:532$500, fato esse que vem demonstrar a benignidade da orientação do fisco goiano, que só impõe multas em circunstâncias extremas, quando o comerciante ou industrial se prima pela completa inobservância das diretrizes que lhe são estabelecidas.

As vendas de lotes de Goiânia atingiram, em 1941 a importância de 1.837:027$300, reafirmando assim que a novel capital continua a despertar de modo invulgar a atenção do povo brasileiro para as possibilidades que oferece a toda sorte de capitais.

A receita orçamentária de Goiaz, no exercicio de 1941, ascendeu a 25.000:000$, em algarismos redondos, apresentando a porcentagem de 7,52 por cento a mais sobre a previsão.

R. G. DO SUL

Alcool de 42 graus e óleo de rícino

Solucionado o problema do racionamento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE — A "Folha da Tarde" publica o seguinte: "Diante da dificuldade sempre crescente de conseguir gasolina, começam a surgir os truques para enganar os motores. Ontem noticiamos a descoberta do gás luminoso. Já hoje recebemos a visita do Sr. Rubem Mylius que nos declarou estar usando, para movimentar seu motociclo, uma mistura de alcool de 42.º e óleo de ricino. Deu diversas voltas na sua máquina para que observássemos o resultado. Pudemos constatar que o veiculo corria maravilhosamente bem. Rubem declarou-nos que dagora em diante não se assustava mais com o racionamento: bastava juntar alcool a óleo de mamona, numa combinação que os técnicos deveriam estudar cuidadosamente. Disse-nos ainda o visitante que a mistura se presta igualmente para automoveis, sendo já empregada com ótimos resultados por uma firma em seus caminhões".

Pouco e mais caro

A crise do cimento ameaçando o desenvolvimento das construções no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE — Está divulgado pela imprensa que a Fábrica de Cimento de São Paulo, alegando dificuldades provocadas pela escassez de combustivel, resolvera aumentar 1$100 no preço das sacas desse produto racionando, tambem em 50% as entregas de encomendas.

Esse fato causou profunda impressão, sobretudo no que se refere ao racionamento das vendas, mormente porque as remessas que estavam sendo feitas, ultimamente, não atendiam às necessidades locais. Agora, com as restrições, aumentaram as dificuldades ameaçando seriamente o desenvolvimento das construções e os melhoramentos públicos e particulares.

A Lei do Selo e o comércio gaucho

Virá ao Rio um comissário da Federação das Associações Comerciais

PORTO ALEGRE — O comércio está se movimentando em face da nova lei do selo. Respondendo ao telegrama da Federação das Associações Comerciais, o ministro Souza Costa declarou que "receberá com muito prazer o delegado especial da mesma", cuja exposição será ouvida, prestando-lhe o Ministério da Fazenda todos os esclarecimentos necessários. "O diretor das Rendas Internas — prossegue o ministro — está atendendo a idêntico pedido da sua congênere de São Paulo e recebendo os seus representantes que trazem idênticas finalidades".

Em face do telegrama, as associações de classe escolheram para seu delegado o conselheiro Herbert da Luz Kern, estudioso e conhecedor de assuntos econômicos, especialmente os de índole fiscal. Esse delegado seguirá imediatamente para o Rio.

Conservatório Brasileiro de Música

Curso de Estética Musical

No Conservatório Brasileiro de Música estão abertas as inscrições, com matriculas gratuitas, para o Curso de Estética Musical, que será iniciado este mês sob a direção do professor Andrade Muricy. Algumas aulas serão ilustradas com discos e outras por meio da colaboração de festejados artistas. O programa do curso é o seguinte:

I parte — Estética — Filosofia e sentimento estético; Beleza e Expressão.

II parte — Estética Musical — O belo musical e os seus elementos; a atitude estética e a música; música autônoma e música associada. Música — fenômeno de expressão e de relação; o artista, músico criador; o artista, músico intérprete.

III parte — Panorâma das formas — A canção popular; as formas polifônicas; a música religiosa; o melodrama; a música de cena; o cinema, a dança e o ballet; formas instrumentais sinfônicas; o canto de câmara; o capricho e suas variedades.

Final — Apreciação e gosto artisticos.

O imposto de transmissão de imoveis no Estado do Rio

Pelo chefe do governo fluminense foi baixado um decreto-lei, estabelecendo que seja recebido, sem multa a taxa de 2 °|°, o imposto que recai sobre a transferência de direitos reais de garantia, referentes a bens imoveis, ou seja, sobre a cessão de hipotecas, não pagas em tempo util, desde que os interessados efetuem o pagamento no prazo de 30 dias.

Nos prazos abaixo, contados igualmente da data da publicação do referido decreto, os recebimentos serão feitos pela forma seguinte: de mais de 30 até 180 dias — com dedução de 60 °|° da multa; de mais de 160 dias até 1 ano — com dedução de 30 °|° da multa.

O "CORPUS CHRISTI"

Em Itaporanga

ITAPORANGA (Sergipe), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a procissão de Corpus-Cristi, com o comparecimento de associações religiosas, escolas públicas e particulares, autoridades e grande massa popular.

Em Campanha

CAMPANHA (Minas Gerais), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se com grande pompa a procissão de "Corpus Christi". Em vários pontos da cidade, por onde passou a procissão, o bispo diocesano deu a benção aos fiéis.

Em algumas praças da cidade viam-se altares armados com muito gosto. Cerca de 5.000 pessoas integraram a procissão, que desfilou dentro do maior respeito.

O corpo coral da Catedral e a banda de música Dom Ferrão tomaram parte no desfile, executando hinos religiosos.

Correspondência feminina

Toda a correspondência deveser endereçada para AURORA, A NOITE, 3º andar.

Regina — ... eu queria ficar noiva...

Resposta — Espere, ainda, um pouco, antes de ficar noiva, querida Regina. Seus pais aconselham-na sabiamente, escute a voz da razão.

Você apenas conhece esse rapaz, nada sabe a seu respeito nem do seu coração. Como pode arriscar, assim, o seu futuro? Em vendo-o mais a miudo, conhecerá melhor o seu carater, saberá se é digno de você, tendo assim, mais garantida, a sua felicidade.

Um cavalheiro que pode parecer encantador para uma dança, nem sempre o é como companheiro na vida.

Vejamos, um pouco de paciência e tudo se arranjará.

Amorosa de Botafogo — ...sou infeliz...

Resposta — Antes de mais nada, calma, minha pequena amiga. Não se afobe e não se desespere desta maneira. Quando se tem 18 primaveras, como você, não nos atormentamos quando um jovem não corresponde ao que você pensa ser um grande amor.

Ao contrário, seja mais orgulhosa, não force as coisas que não podem ser forçadas. Seja mais altiva. Certamente ele ficará chocado com essa conduta. Tenha mais paciência e verá, pequena amiga, que as coisas se normalizarão.

Alma — ...que eu trabalhe...

Resposta — O seu noivo não quer que trabalhe depois de casada. Tendo em conta a sua situação, obtida a força de trabalho, compreendo tambem, que, o seu futuro marido queira que sua mulher fique em casa, com uma única ocupação: o seu marido e o seu lar.

Saiba, querida Alma, que, o trabalho exterior e as ocupações da casa, são dificeis de acomodar, juntamente.

Como a situação material do seu noivo é excelente é lógico que deseje sua esposa, dentro de casa.

Em todo o caso, peça que a deixe trabalhar após o casamento, à título de experiência. Talvez que a sua opinião mude, vendo que você desempenha o papel de dona de casa, perfeitamente, apesar de trabalhar fora.

Veridade — ...eu sou timida...

Resposta — É perfeitamente natural ser timida na sua idade, querida Veridade, ainda mais, quando nos achamos diante de uma pessoa tão importante como a de um noivo.

Em todo o caso, procure perder esse defeito, porque a timidês sufoca todos os dons das pessoas e as diminue junto aos outros. É preciso que você não pareça menos do que na realidade é, diante do seu noivo.

Compenetre-se de que você não tem razão de ser timida. Levante a cabeça e se esforce em parecer o que ainda não é: uma mulher segura de si mesma. Isso lhe parecerá bastante dificil no principio. Mas, se habituará e, com força de vontade se tornará sociavel.

Asseguro-lhe que o seu noivo ficará encantado. E, o que não faria você para agradar a seu noivo?

Mary — ...que devo fazer?...

Resposta — Sua carta, querida Mary, é bem tocante e eu gostaria de ajudá-la. Porem, penso que exagera, um pouco, a sua situação, que está longe de ser aquela que imagina. Quando se vive muito solitariamente, acontece imaginarmos coisas absurdas que se tornam sombrias com o tempo e, as quais, acabamos por acreditar.

Seria preciso que você raciocinasse, calmamente e, chegaria à conclusão de que não ama esse rapaz. É apenas uma lembrança e nada mais. Você teve simpatia por ele e isso acabou. Aconselho-a, minha querida amiga, de mudar de atmosfera por um momento, tomando umas férias. Isto fará com que múde de idéias e a acalmará.

Quanto à pequena cidade onde vive, creia-me, ela pode ter tantos encantos quanto uma cidade grande. Tudo depende de saber fazer. Procure reunir alguns amigos interessantes, organizar saráus musicais ou literários segundo o vosso gosto. Dê uma finalidade à sua vida, interesse-se pelos estudos. Não fique, porem, nessa tristeza. Não é com a sua idade que se perde a coragem.

Escreva-me, que me dará prazer.

Odete — ...não posso esquecer...

Resposta — Porque se prender a esse amor infeliz? Você não deve viver do passado, se mortificando continuamente, incapaz de raciocinar, incapaz de pensar no futuro.

De uma vez por todas, esqueça e se esforce em não mais pensar numa coisa que não poderá modificar.

Tantas moças passam pela mesma desilusão que a sua e conseguem vencer a tristeza com força de vontade, pois, querer é poder.

R. N. C. — ...Eles não permitem...

Resposta — O seu caso é complicado. Se os seus pais não querem o seu casamento com esse rapaz e se você não consegue persuadi-los, quem sabe se a interferência de pessoas amigas, junto a eles, resolvesse, definitivamente, a sua situação. Eu digo, definitivamente, pois que, minha amiga está perdendo 4 anos sem esperanças de casar. Quatro anos significam muita coisa na vida de uma moça.

Como as razões apresentadas pelos seus pais, não são muito graves, aconselharia que lhes tornasse a falar. Procure experimentar a sua "chance", pois, está em tempo de saber o que resolver.

Angelina — ...nosso amor fenece...

Resposta — O seu amor diminue e você acredita nada poder fazer para reanimá-lo. Tenha mais coragem, minha amiga e seja a vestal desse fogo sagrado que é o amor.

Não fique impacivel chorando e reaja, pois o seu amor não morreu ainda. Apenas existe uma indiferença mutua, o que acontece, seguidamente, no melhor dos lares.

Seja, pois, mais elegante do que nunca, viva, espiritual, faça passar uma aragem fresca pelo seu lar, mude o interior, se possivel, torne-se uma nova mulher para o seu marido. Verá, então, o amor renascer como que por encanto.

AURORA.

Não vénderão mais jornais os menores que não estiverem matriculados na Fundação Darcy Vargas

"Já tendo sido registados todos os menores matriculados na Casa do Pequeno Jornaleiro, que se empregam na vendagem de jornais nas ruas da cidade, o Sr. Juiz de Menores determinou o urgente recenseamento e registo dos que ainda não cumpriram as exigências do decreto n. 3.616, de 13 de setembro de 1941.

De acordo com o art. 7.º do decreto n. 3.616, de 13 de setembro de 1941, todos os menores terão de se matricular na Fundação Darcy Vargas, afim de que possam ter autorização do juiz para tirar a sua carteira de trabalho.

Satisfazendo as determinações do Departamento Nacional do Trabalho, não poderão vender jornais, menores de 14 anos.

Ficou acordado que os menores matriculados na Fundação Darcy Vargas terão de obedecer a disciplina interna da Casa do Pequeno Jornaleiro, que consiste na obrigatoriedade dos cursos primários e profissionais e educação moral e cívica.

Somente ficam internados nessa instituição os menores que não tiverem família ou responsaveis. Todos os matriculados usarão fardas e calçados, desaparecendo, assim, por completo o aspecto triste, que ainda se vê, dos jornaleiros sujos e maltrapilhos. Vão ser tomadas rigorosas medidas pelo Juizo de Menores e Ministério do Trabalho, contra os infratores do decreto que regulamentou o trabalho de menores no país."

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

O QUE TODOS DEVEM SABER

Considerações em torno da gripe

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

A duração da gripe catarral varia de acordo com a capacidade da resistência do individuo infetado, aliada à virulência do virus gripal em jogo. Habitualmente dura, mais ou menos, uma semana, sendo frequente, entretanto, observar-se o seu prolongamento por semanas e até meses, acarretando preocupações que, felizmente, se dissipam depois de um tratamento bem conduzido, acabando pelo completo restabelecimento do enfermo.

Na forma nervosa, os sintômas coincidem inicialmente com os observados na gripe pura que já descrevemos, caracterizando-se pelo exagero da cefaléa, que é dor de cabeça, alem das dores distribuidas por todo o corpo, aqui tambem exacerbadas no máximo. As nevralgias mais frequentemente verificadas são as dos espaços intercostais, que são as partes do torax que ficam entre as costelas, assim como da face, no dominiò do trigêmio, nervo craniano misto, isto é, sensitivo e motor, que preside à sensibilidade de orgãos importantes localizados nas regiões mais altas do nosso organismo. Assim, correm por sua conta a sensibilidade dos dentes e gengivas, da mucosa da boca, da face, das pálpebras e outras porções do aparelho visual, da mucosa do nariz, da pele da região frontal, mucosa da caixa do timpano e outros lugares, cuja enumeração pouco valor apresenta para o caso. É facil de calcular quanto sofrimento acarreta ao gripado seu nervo trigêmio atacado pelas toxinas do virus da influenza, traduzindo-se por dores violentas nas arcadas dentárias, nos olhos, na fronte, nos ouvidos e outras regiões delicadas, sem que o exame local revele alterações que possam justificar essa sintomatologia dolorosa. A caprichosa disposição dos filetes nervosos distribuidos pela face, que se anastomosam profusamente com outros ramos de origens diversas, explica-nos certas dores rebeldes da gripe nervosa, especialmente quando condições anatômicas locais possam favorecer a permanência durante muitos dias dessas nevralgias, que inicialmente foram causadas pelas toxinas gripais. Os dentistas muito comumente se veem a braços com nevralgias dentárias iniciadas durante um ataque de gripe nervosa, já extinta, e as radiografias nos veem mostrar algum dente incluso ou mal implantado, que favoreceu a implantação permanente deste estado nevrálgico. Da mesma forma, muitas vezes tenho observado sinusites latentes e alterações minimas dos ouvidos, que fazem dilatar as manifestações dolorosas inicialmente causadas pelo virus gripal, que prima em buscar em nosso organismo os pontos fracos para assestar seus golpes, como bom estrategista que é. Em seu trabalho é, muitas vezes, favorecido pelo doente, que abusa dos analgésicos, deprimindo desta maneira seu organismo.

Digamos agora algumas palavras sobre a gripe gastro-intestinal, em que os sintomas predominantes residem no aparelho digestivo. Citemos os mais correntes, isto é, os vomitos, as cólicas intestinais e a diarréia. A febre é mais intensa neste tipo de gripe, em virtude da deshidratação produzida pela diarréia. Esta forma de gripe pode confundir-se inicialmente com a febre tifoide, mas o médico possue elementos para estabelecer o diagnóstico diferencial contando para isso com o valioso recurso do laboratório, conforme descrevemos por ocasião do estudo das febres tifoides e paratifoides nestas colunas, tempos atraz.

Passemos agora ao estudo rápido das complicações mais frequentes acarretadas pela gripe.

Este capitulo é longo e as complicações são muitas, mas citaremos somente às mais comuns, aquelas facilmente reconheciveis pelo leigo, e fazemos a titulo de advertência, para que não se protele a verdadeira conduta quando o leitor esteja em face de qualquer dos perigos apontados. Principalmente para as boas mães de familia, que sempre se veem em luta contra estas doenças corriqueiras e facilmente complicaveis, chamamos a atenção pelo que segue, pois não temos a pretenção de ensinar medicina. O nosso papel é apenas o de orientador, pois a simples citação dos sintomas de uma doença não constitue elementos decisivo para seu diagnóstico, pelo grande número de moléstias que existem, apresentando sinais subjetivos semelhantes, que só o sentido experimentado do médico poderá determinar com certeza. A arte de curar, torna-se por este motivo muito dificil mesmo àqueles que cursaram os bancos acadêmicos, deram o melhor de sua inteligência e esforço junto aos leitos das enfermarias, orientados por mestres competentes e sábios. Mas, os sentidos fazem parte do homem, e o homem se esforça por aprimorar-lhe as qualidades naturais, dedicando-se por livrar seus semelhantes da dor e da molêstia, de onde nasceu a ciência médica, fruto da luta empreendida entre a vida e a morte. O papel desempenhado pelas mães nessa luta secular é muito mais importante do que muita gente supõe. Quantas vezes a obsevação materna dos sintômas de seu doente conduz o médico a mudar a orientação das pesquisas tendentes a determinar a causa de alguma doença até então insuspeitada por ele. Entretanto o espaço urge, e falaremos no próximo domingo sobre este capitulo.

(Continua no próximo domingo).

Curso de Antropologia

Comunicam-nos:

"Estão quase concluidos os preparativos para o Curso de Antropologia Brasileira, que terá inicio no próximo dia 16, promovido pelo Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil e dirigido pelo professor Arthur Ramos, da Universidade do Brasil. Mapas como: de distribuição dos indios brasileiros, de áreas e alimentação de Wissler, de áreas linguisticas (Kroeber), de indice cefálico (Wissler), alem de gráficos representativos da relação entre as raças humanas, estão sendo confecionados por técnicos competentes para assegurar o completo êxito do referido curso.

O interesse despertado entre os estudiosos por mais essa iniciativa da C. E. B. faz com que apenas restem poucas vagas para matricula no Curso de Antropologia".

COMUNICADOS OFICIAIS

Do Ministério do Ar britânico

LONDRES, 6 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado: — Muitas esquadrilhas de aparelhos de combate fizeram incursões sobre Le Havre, Abbeville e Berck.

Cerca de meio-dia, "Hurricanes", escoltados por grande força de "Spitfires", atacaram um acampamento alemão e outros objetivos na Normândia.

Mais tarde, ao cair da noite, outors aparelhos "Hurricanes", acompanhados de "Spitfires", bombardearam o aeródromo e os edificios de Maupertus.

Dois dos nossos aparelhos de combate estão desaparecidos".

Do Alto Comando italiano

ciais — (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"As operações das forças do Eixo na área de Mermarica estão progredindo satisfatoriamente. As tentativas inimigas, apoiadas por artilharia e carros blindados, para recapturar as posições vizinhas, foram repelidas, em contra-ataque. Foram destruidos 36 carros blindados e cerca de cem caminhões e várias dezenas de caminhões e algumas centenas de prisioneiros foram capturados.

As nossas forças aéreas, quando as condições atmosféricas são favoraveis, estão desenvolvendo bem sucedida atividade. Catorze aviões britânicos foram abatidos e um atingido e abatido pela artilharia antiaérea. Durante as ações de ontem e de ante-ontem, três dos nossos aviões não regressaram

Um avião de caça Beaufort, que tentava sobrevoar a ilha da Lampadosa, foi atingido pelo fogo da artilharia antiaérea e se abateu no mar. Os seus dois tripulantes passada contra Nápoles e arreforam feitos prisioneiros.

A incursão realizada a noite dores, por parte de aviões britânicos, não causou danos importantes. Alguns incêndios foram prontamente controlados. Há um morto e um ferido entre a população civil.

Foi tambem realizada uma incursão contra a provincia de Littoria, onde foram atirados foguetes de iluminação".

O que informa a rádio de Moscou

MOSCOU, 6 (A. P.) — A radiodifusora de Moscou transmitiu hoje o seguinte boletim:

"Durante o dia de 5 para 6 de junho, nenhuma alteração importante teve lugar na frente de batalha.

Os pilotos de caça e a defesa antiaérea estão empenhados em luta ativa contra os aviões de bombardeio alemães. Durante os dois últimos dias, as nossas esquadrilhas de caça abateram 15 aviões inimigos. Um avião de caça abalroou um Heinkel-111. Outro piloto abalroou um avião de reconhecimento JU-88. Ficou estabelecido que toda a tripulação desse aparelho consistia de oficiais alemães. Valiosos documentos foram capturados.

As nossas unidades, operando à retaguarda do inimigo na frente ocidental, repeliram furiosos ataques da infantaria alemã, apoiada por tanks. O inimigo perdeu várias centenas de oficiais e homens, em mortos e feridos. Oito tanks alemães foram destruidos.

Num setor da frente de Kalinin, as nossas patrulhas atacaram um ponto povoado e desbarataram completamente a guarnição alemã, que se elevava a cem homens.

Um destacamento de guerrilheiros de Smolensk descarrilou um trem de tropas alemão. Dez vagões ficaram destruidos e 15 danificados e 250 alemães foram mortos. No dia seguinte, esse destacamento realizou uma incursão bem sucedida contra uma grande estação ferroviária. Os guerrilheiros fizeram ir pelos ares um depósito de munições e destruiram 1.300 jardas de linha férrea".

Do Quartel General alemão

BERLIM, 6 (De irradiações oficiais (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na frente do cerco de Sebastopol, as fortificações inmigas foram atacadas por fogo de artilharia extremamente pesado e concentrados ataques aéreos.

"No setor meridional da frente oriental, tropas alemãs e húngaras repeliram isolados ataques inimigos, com pesadas perdas para o adversário.

"Nos setores central e setentrional, vários grupos inimigos foram encurralados, à retaguarda das linhas de frente, e várias aldeias foram capturadas.

"Na frente do Volkhov, poderosos ataques inimigos foram repelidos em rudes combates, com a participação de aviões de mergulho. O inimigo sofreu extremas perdas, inclusive, 22 tanques.

"No golfo da Finlândia, a artilharia naval danificou um submarino soviético, atingindo-o várias vezes. Essa unidade pode ser considerada como afundada.

"Na África do Norte, as tropas alemãs e italianas repeliram poderosos ataques britânicos e passaram ao contra-ataque. Os ingleses perderam 36 tanques e inumeros caminhões e várias centenas de prisioneiros foram feitas. Em combates aéreos, 14 aviões inimigos foram abatidos. À noite passada, formações de aviões de bombardeio atacaram a área do porto de Tobruk.

"Como já foi anunciado em comunicado especial, submarinos alemães, ao largo da costa oriental da América do Norte, no Mar das Caraibas e a leste das Antilhas, afundaram 19 navios mercantes inimigos, no total de 108 mil e 300 toneladas brutas de registro.

"Num duelo de artilharia ao largo da costa da Flandres, as nossas torpedeiras afundaram duas canhoneiras britânicas.

"Durante ataques das formações aéreas britânicas sobre o território ocupado, ontem, 22 aviões britânicos foram abatidos.

"Aviões de bombardeio britânicos atacaram, à noite passada, várias localidades do oéste da Alemanha. Em alguns pontos, as áreas industriais foram severamente danificadas pelos incêndios. Os nossos aviões de caça e os canhões anti-aéreos abateram 13 dos aviões de bombardeio atacantes.

"Entre os submarinos alemães que agem em águas americanas, a unidade comandada pelo capitão-tenente Hartenstein se distinguiu particularmente".

Comunicado do comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 6 (U. P.) — O comando das RAF no Oriente Próximo expediu o seguinte comunicado:

"O aeródromo de Martuba foi atacado furiosamente por nossos bombardeiros durante a noite de quinta-feira. Observaram-se violentas explosões e incêndios entre os aviões que se achavam em terra, no aeródromo de Derna.

Ontem, as forças aéreas britânicas apoiaram estreitamente as forças terestres a oeste de Knightsbridge e avariaram certo número de bombardeiros e caças inimigos.

Durante a noite de quinta-feira foram bombardeados objetivos em Siracusas, Sicilia.

Não regressou à sua base um aparelho de caça, mas seu piloto conseguiu salvar-se".

TURF

Os resultados da reunião de ontem

No Hipódromo Brasileiro, realizaram-se ontem, interessantes carreiras. Os resultados das provas foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.400 metros — 7:000$; 1:400 e 700$ — 1.º) Dulcina, C. Pereira, 54 Ks; 2.º) Caeté, Zuniga, 56 Ks; 3.º) Dalita, Geraldo 54 Ks; Tempo: 93 3/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º vários corpos; Rateios do vencedor: 57$800. Dupla: 38$900. Placés: 40$300 — 22$500. Movimento do páreo: 46:420$000.

Segundo páreo — 1.400 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$ — 1.º) E'fira, Canales, 57 Ks; 2.º) Onix, J. Martins, 48 Ks; 3.º) Glorista, O. Macedo 45 Ks; Tempo: 92 1/5. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: 17$000. Dupla: 41$000. Placés: 11$700 — 29$700 — 17$300 Movimento do páreo: 47:330$000.

Terceiro páreo — 1.200 metros — 8:000$; 1:600$ e 800$ — 1.º) Mirahy, D. Ferreira, 53 Ks; 2.º) Paranista, Mosaros, 55 Ks; 3.º) Nada Mais, Rodrigues 55 Ks; Tempo: 78; Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, três corpos; Rateios do vencedor: 45$200. Dupla: 69$500. Placés: 17$800 — 15$100 — 15$400 Movimento do páreo: 66:520$000.

Quarto páreo (Pista de grama) — 1.000 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$ — 1.º) Zariba, Canales, 53 Ks; 2.º, E'co, Geraldo, 55 Ks; 3.º) Cylgala, Zuniga, 53 Ks.; Não correram Cinema e Borbatil. Tempo: 60 3/5. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 15$800. Dupla: 32$200. Placés: 12$700 — 28$600 — 25$600. Movimento do páreo: 80:410$000.

Quinto páreo — 1.200 metros — 7:000$; 1:400$ e 700$ — 1.º) Brevet, Leython, 56 Ks; 2.º) Gerivá, P. Costa, 56 Ks.; 3.º) Batota, D. Ferreira, 54 Ks; Não correram Borneo e Bonita. Tempo: 79 3/5. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 63$900. Dupla: 63$800. Placés: 22$100 — 25$400 — 38$000. Movimento do páreo: 86:000$000.

Sexto páreo — 1.600 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$ — 1.º) Barthou, Zuniga, 56 Ks; 2.º) Angahy, D. Ferreira, 51 Ks; 3.º) Solterona, J. Martins 52 Ks; Tempo: 106 1/5. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 47$500 — Dupla: 47$600. Placés: 15$700 — 12$100 — 35$400. Movimento do páreo: 109:060$000.

Sétimo páreo — 1.400 metros — 7:000$; 1:400$ e 700$ — 1.º) Caroá, Leigthon, 52 Ks; 2.º) David, R. Benites, 51 Ks; 3.º) Opulência, L. Benites, 53 Ks; Não correu Matapan. Tempo: 92. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, três corpos; Rateios do vencedor: 22$800. Dupla: 171$000. Placés: 13$800 — 42$600. Movimento do páreo: 124:460$000. Geral: Rs... 561:100$000. Concursos: Rs...... 149:390$000. Pista areia leve.

Na carrida de ontem, no primeiro páreo, disputaram animais nacionais de quadros sem vitória. Venceu a egua Dulcina, uma filha de Taciturno e Tiririca, que sob os cuidados do treinador Eudacio Moreira, apresentou-se em forma e foi bem dirigida pelo jockey Claudemiro Pereira.

A vencedora que é de propriedade do Sr. Geraldo Rocha Sobrinho, fez assim recordar os belos triunfos do Stud Geraldo Rocha, nos áureos tempos do turf carioca.

HOMENAGEM A UMA CAMPIONISSIMA

Revestiu-se de grande brilhantismo a homenagem ontem prestada pela natação carioca à campeã Maria Lenk, figura de inconfundivel valor nos sports americanos. Maria Lenk cercou-se de elementos representativos da aquática metropolitana, desportistas e representantes da crônica que foram a F. M. N. levar o seu voto de solidariedade e apreço a tão justa homenagem.

Paulo Heilbom, presidente da entidade, saudou Maria Lenk em primeiro lugar, fazendo-se ouvir tambem o nosso colega Everardo Lopes, que em nome do D. I. E. pronunciou brilhante saudação à campeã de todos os tempos.

Por fim Maria Lenk agradeceu emocionada às homenagens que lhe foram prestadas, prometendo continuar a prestar a sua colaboração preciosa aos sports do Brasil, nas piscinas ou fora delas, estimulando com os seus conhecimentos a prática do salutar sport que em tantas glórias envolveu o seu nome.

Na Comissão Jurídica Interamericana

Na sua última reunião a Comissão Jurídica Inter-Americana ocupou-se longamente das questões que devem figurar na ordem de seus trabalhos. Foi lido e examinado o parecer a respeito formulado pela Sub-Comissão composta dos delegados Dr. Campos Ortiz e Dr. C. Eduardo Tolk, o qual recebeu plena aprovação. Com a divisão em problemas suscitados durante a guerra atual e os que se relacionam com a organização do após guerra, estabeleceu-se o programa para os primeiros trabalhos da Comissão, que deverá reunir-se novamente, no dia 12 do corrente.

Estiveram presentes todos os delegados atualmente nesta capital, isto é, o embaixador Afranio de Melo Franco (presidente), o professor Charles G. Fenwick, os doutores Carlos Eduardo Stolk e Pablo Campos Ortiz e o embaixador Niete del Rio, continuando ausentes os delegados da República Argentina e da Costa Rica.

TAMBEM A MANTEIGA

Não há a sem sal e a com sal muito cara

Tem chegado à redação de A NOITE, muitas queixas contra a maneira por que está sendo cobrado o preço da manteiga. Um leitor deste jornal deu-nos informações que são das que a Comissão de Tabelamento deve levar em conta. Na maioria das casas, principalmente leiterias e bars, o freguês não encontra mais manteiga com sal. Só sem sal. E porque? Aí é que está a irregularidade. Tabelado uma e outra qualidade por preço maior e menor, a com sal não permite lucro maior de duzentos réis, enquanto a com sal há maior margem para esse lucro. Preferem, assim, as casas, vender de preferência esta. E como a tabela não é infringida, aparentemente, a fiscalização fica sem poder defender o interesse do público como acontece nôutros gêneros.

Mas, o caso bem apurado, em detalhes, se modificará certamente adotando a Comissão de Tabelamento, as providências que a lei lhe autoriza.

Homenagem ao coronel Jonas Corrêa

Os discursos pronunciados

Teve uma grande significação social e cultural o banquete oferecido ao coronel Jonas Corrêa em regozijo pela sua investidura no cargo de secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

Tomaram parte nessa homenagem figuras representativas da nossa intelectualidade, magistrados, militares, educadores, escritores e jornalistas. O homenageado se achava ladeado pelo Sr. ministro da Guerra, prefeito do Distrito Federal, Sra. Jonas Corrêa; embaixador do México e ministro Ataulpho de Paiva.

Em nome de seus camaradas militares saudou o coronel Jonas Corrêa o general Meira de Vasconcellos e, em nome de seus amigos civis, o Sr. M. Paulo Filho, presidente do Instituto Nacional de Ciências Politicas.

O prefeito Henrique Dodsworth encerrou a solenidade erguendo o brinde de honra ao presidente da República, pedindo a todos que levantassem as suas taças pela felicidade pessoal do Sr. Getulio Vargas.

O discurso de agradecimento do coronel Jonas Corrêa

Agradecendo a homenagem que lhe prestaram os amigos e admiradores, o coronel Jonas Corrêa pronunciou o seguinte discurso, que foi muito aplaudido:

"Deus permita que eu possa, merecendo a vossa generosa solidariedade, vir a gozar de todo o bem que me desejais. Já percorri, para ser julgado, um longo e afanoso período de trabalho, à frente do Departamento de Educação Primária. Agora, inicio, com o mesmo ânimo e o mesmo espirito, os novos labores na Secretaria Geral e Educação e Cultura do Distrito Federal. Quando convidado para esse alto posto, em que muito maiores que as honrarias são os sofrimentos, tive a todos vós presentes à minha deliberação: não me seria razoavel furtar-me a um sacrificio de natureza funcional pública, sem desmerecer do vosso apreço. E justamente eu, que sempre me bati por uma articulação da nossa politica educacional, que "estivesse em perfeita sintonia com a politica da segurança nacional". Os vossos esplêndidos intérpretes não me surpreenderam com a sua palavra de carinhoso incitamento à devoção com que me entrego aos quefazeres do meu cargo: vós não sereis solidários comigo se porventura eu não interpretasse os vossos sentimentos. Agradeço-vos, de alma plena e coração aberto, o brinde e a prova da vossa simpatia e da vossa estima.

E por isso que assim vos falo, de boa oportunidade é que reafirmo os meus propósitos de ação, animada de coerência e tolerância, visando principalmente servir à politica do Estado Nacional, que na educação da infância e da juventude principalmente repousa os seus direitos de sobrevivência, no plano do futuro. Quando se investem os termos da questão, — deve ser de advertência nossa contínua: é ter cuidado com os que assim procedem, afim de evitar que, por eles, "a educação continue a ser orientada, libertada pelas prescrições constitucionais, do que por suas exóticas e perigosas preferências".

Na verdade, ou a educação serve ao Estado, refletindo o espírito da sua organização, ou ela desserve, provocando um desajustamento das massas no momento social — que se destinam. É tempo assim de reagir contra os disfarces multiplos de que se valem os destruidores das Pátrias, e afirmar com bravura e entusiasmo que no Brasil a educação é um problema de construção Nacional.

Certo não vos estaria dourando aspectos tristes do nosso ambiente educacional, para vos envolver nas dobras de um véu decorado de sentimentalismo: não. Nem farei dele a narrativa. Bastará que vos afirme, e logo sentireis que a razão é nossa: enquanto em outros países, mais ricos, poderosos e populosos, educar é aperfeiçoar, no Brasil, educar é criar.

Criar sim. Percorrei comigo o vasto sistema escolar do Distrito Federal. Entrai numa sala. Vêde. Vêde e sentireis o coração apertar: teremos o primeiro problema: o [illegible] de crianças [illegible] da vida orgânica. Não raro, os menores vão à escola por causa da merenda! ... modesto. É criar agora o embrião do homem, para as atividades bem orientadas da vida. Da vida: mas que vida? Dessa vida que não será encontrada, e que terá de ser, tambem, criada. Aí tendes o ciclo: fora daí, pode ser bonito mas será teórico, pode ser retumbante mas será inútil, pode ser impressionante mas não será patriótico.

Sabeis que assim penso, sem ofender, todavia, a quem de mim divirja. Porem, se me convocastes a esta festa, devo concluir que desejais, como os meus eminentes chefes, o Sr. general Eurico Dutra e o Sr. Dr. Henrique Dodsworth, que proceda de acordo com o meu pensamento. Até porque, só assim, estaremos cumprindo, em matéria de educação, os postulados vitoriosos da politica nova do Brasil, em boa hora chefiada pelo Sr. Dr. Getulio Vargas."

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Noticiário do D. A. S. P.

Dentista — A prova escrita de seleção será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Guarda Civil — As provas de Nivel Mental serão indentificadas na próxima terça-feira, dia 9, à 16 horas, na Divisão de Seleção.

Laboratorista L. P. M. — A parte I será realizada dia 10, quarta-feira, às 13 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, (Avenida Presidente Wilson). Os candidatos deverão retirar os cartões de identificação no dia 9, na D. S., em horas de expediente.

Quimico analista — A parte I da prova será realizada no dia 14, domingo, às 8 horas, no Colegio Pedro II (externato).

Transferencia de carreira — O Sr. Altair de Lima Torres candidato à transferencia para Dentista deve comparecer no Colegio Pedro II (externato), hoje, às 8 horas, para prestar a prova escrita de Seleção.

Inscrições abertas

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas:

Auxiliar e praticante de escritório; carteiro e praticante de trafego do D. C. T., até 8 de Junho; Laboratorista auxiliar VII, até 17 de Junho; Médico Legista, até 20 de Junho; Examinador de marcas, até 20 de julho.

Chamadas ao S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., para prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Guarda Civil — 34 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365.

Às 13 horas — Guarda Civil — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 274 — 374 — 375 — 376 — 377 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 388 — 389 — 390 — Transferencia de carreira — Antonio Alves dos Reis.

Dia 9, às 11 horas — Guarda Civil — 391 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 413 — 414 — 415 — 416.

Às 13 horas — Guarda Civil — 417 — 418 — 419 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 430 — 431 — 433 — 436— 437 — 438 — 439 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 457.

Designação de banca examinadora

Foram designados os professores Nuno Lopo Smith de Vasconcelos e Maria Teresa Martins Salão para examinadores na prova de inglês a que serão submetidos os funcionários candidatos à realização de cursos e estágios de especialização e aperfeiçoamento nos Estados Unidos da América.

REPARANDO UMA INJUSTIÇA

Reintegrado o Sr. Joel Beltrão dos Santos Dias no cargo de procurador do Instituto de Pensões da Estiva

O coronel Silvestre Pericles de Góes Monteiro, ladeado pelos Srs. Lemel Rezende, procurador geral, Ubirathan Valmone, secretário geral e Agnello Bergamini, redator dos debates

A Câmara de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, de acordo com os pareceres de seis procuradores das Câmaras de Justiça e Previdência Social e do respectivo procurador geral Sr. Joaquim Leonel Rezende Alvim, e dos votos dos conselheiros João Villas Boas, Nelson Procopio de Souza, capitão de Mar e Guerra Salustiano de Lemos Leça, deu provimento ao recurso, por unanimidade, interposto pelo jornalista Joel Beltrão dos Santos Dias, nosso antigo companheiro, mandando reintegrá-lo no seu antigo cargo de primeiro Procurador Chefe do Serviço Juridico do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

O presidente do Instituto da Estiva não cumpriu a decisão proferida e erradamente recorreu para o Conselho Pleno, perdendo desta forma o direito que lhe assistia de recorrer para o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Ainda o presidente do referido Instituto remeteu, para conhecimento, ao presidente da República cópia do seu recurso. O "Diário Oficial" de 22 de abril do corrente ano traz o despacho do Sr. Getulio Vargas mandando arquivar o aludido recurso pelo ministro do Trabalho.

O Conselho Pleno, em sua última reunião, sob a presidência do coronel Silvestre Pericles de Goes Monteiro, assistido pelos procuradores Joaquim Leonel Rezende Alvim, da Câmara de Previdência e Dorval de Lacerda, da Câmara de Justiça do Trabalho e tendo comparecido todos os seus membros, resolveu, por maioria, não tomar conhecimento do recurso interposto pelo presidente do Instituto da Estiva, mantendo desta forma a decisão da Câmara de Previdência Social que mandara fosse o Sr. Joel Beltrão dos Santos Dias reintegrado no cargo de Primeiro Procurador Chefe do Serviço Juridico do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva com todos os vencimentos e vantagens legais e decorrentes dessa reintegração.

A defesa do recurso foi entregue ao advogado Julio Cezar Tavares, o qual se limitou a repetir argumentos já inteiramente examinados e destruidos por todos os pronunciamentos constantes do processo, não logrando, entretanto, êxito na defesa do cargo que, em virtude da injusta e ilegal exoneração do Sr. Joel Beltrão dos Santos Dias, vinha sendo pelo mesmo, Sr. Julio Cezar Tavares ocupado.

O Sr. Joel Beltrão dos Santos Dias fez pessoalmente a sua defesa, em termos elevados, sustentando de modo expressivo e com fundamentada argumentação juridica a improcedência do recurso e a ilegalidade do ato praticado pelo presidente do Instituto da Estiva.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER" a revista para homens de todas as idades.

A GUERRA NOS ARES

As devastações em Colônia

LONDRES, 6 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar diz que os aviões de bombardeio britânicos devastaram mais de cinco mil acres em Colônia, na sua primeira incursão contra aquela cidade, esta semana, empregando mais de mil aviões sobre o Ruhr e a Renânia.

As oficinas ferroviárias no subúrbio de Nippes, nesse grande centro de produção de guerra, foram severamente atingidas, como o provam fotografias aéreas.

Um funcionário do Ministério do Ar declarou que "a maior parte da velha cidade de Colônia foi destruida".

Entre as grandes fábricas esmagadas pelas bombas de alto poder explosivo e reduzidas a cinzas pelos incêndios provocados se encontram as fábricas Rheinfelz, Mauser e Vulcan.

Uma área de 660.000 jardas quadradas no distrito de Ehrenfield, bairro industrial, foi castigada e assolada. Pelas fotografias aéreas, vê-se que restaram apenas escombros e escombros das casas e das ruas.

A grande ponte Hohenzollern foi atingida em cheio por uma bomba de alto poder explosivo, na parte oriental.

Pelas fotografias, a catedral não sofreu com o bombardeio, mas três áreas a oeste foram devastadas. Essas áreas totalizam cerca de 521.800 jardas quadradas.

O "hall" da Exposição e "muitas outras áreas" foram tambem severamente danificados.

A zona devastada de Colônia abrange cerca de 8 milhas quadradas.

O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar informa que há três outras "grandes áreas de devastação" na velha cidade.

Uma área de 86.000 jardas quadradas a oeste da estação, uma segunda área de 42.000 jardas quadradas ao sul da catedral e uma terceira área de 90.000 jardas quadradas perto da Estação do Oeste ficaram completamente devastadas.

Bombas e mais bombas

LONDRES, 6 (De Drew Middleton, da Associated Press) — A ofensiva de sete dias da Royal Air Force — em que entre 6 e 7.000 aviões foram empregados, dia e noite, — chegou a um "climax" neste fim de semana, com um terceiro e poderoso assalto noturno à região do Ruhr e um ataque diurno — que talvez tenha ofuscado todos os demais — contra a costa da Europa de Hitler.

Centenas de aviões de combate britânicos, antes da noite passada, despejaram cargas destruidoras sobre as cidades do Reich, a começar por Colônia, na noite de sábado último, que teve uma área de 8 milhas quadradas totalmente devastada, por 1.130 aviões de bombardeio da RAF.

Essa área é oito vezes maior do que a que os nazistas afirmam haver destruido em Londres, na sua grande incursão de 29 de dezembro de 1940.

Os acampamentos militares alemães na Normandia foram pelos ares ao meio dia de hoje, quando aviões de bombardeio Hurricane, escoltados por aviões de caça Spitfire, os sobrevoaram, voando quasi à altura do chão, sem encontrar aviões de caça alemães.

Sómente alguns aviões inimigos foram assinalados sobre a costa meridional da Inglaterra, hoje. Foram atiradas bombas, mas os danos e o número de vitimas são pequenos.

Os incêndios ateados no Ruhr pelo ataque britânico da noite passada ainda lavravam esta noite nas fábricas com que Hitler contava para equipar os seus Exércitos para poderosas ofensivas.

Esse ataque não foi tão importante como o da noite de segunda-feira, quando 1.036 aviões de bombardeio castigaram a área de Essen, no Ruhr, mas os observadores acreditam que tenha sido igual ou quasi igual ao da noite seguinte, quando cêrca de 300 aviões pesados de bombardeio participaram do ataque.

O ruido dos motores dos aviões de regresso mal acordavam os residentes da costa, quando esquadrilhas e esquadrilhas de Spitfire, de Hurricane, de aviões de caça Whirlwind de quatro canhões e de aviões mixtos de bombardeio e de caça atravessaram o Canal.

Os observadores declaram que, aparentemente, esse era "o maior ataque da semana" sobre a costa ocupada e isso significa que talvez mais de mil aviões estiveram empenhados na tarefa de destruição dos aeródromos alemães, dos trens de carga e das instalações de defesa no norte da França e na Bélgica.

Estas poderosas sortidas se mantiveram durante todo o dia, enquanto a Luftwaffe tentava defender os seus aeródromos e os portos do Canal, onde poderia desembarcar uma força de invasão.

Os ingleses perderam 13 aviões nos seus ataques noturnos contra o Ruhr, o que eleva o seu total de perdas, nesta semana, a 113, — cêrca de 3 % dos milhares de aviões empenhados em operações noturnas.

Da RAF à aviação russa

LONDRES, 6 (A. P.) — Em resposta aos telegramas de congratulações enviados à Royal Air Force pelos russos, o marechal do Ar Charles Portel, chefe do Estado Maior da RAF, e o marechal do Ar A. T. Harris, chefe do comando de bombardeio da RAF, enviaram telegramas de agradecimento.

O marechal do Ar Harris diz:

"Os vossos cumprimentos são ainda mais valiosos por virem de pilotos cuja ação evoca a nossa admiração, pela sua ousadia e eficácia. Não cessaremos nos nossos esforços, até que a Alemanha hitlerista grite "Basta!"

O marechal do Ar Portal diz:

"Confiamos em que esses severos golpes contra a máquina de guerra hitlerista auxiliarão os nossos camaradas de armas soviéticos e eu vos asseguro a nossa resolução de repetir esses golpes, com força cada vez maior, até a consecução da vitória".

Verdadeira "razzia" dos aviadores americanos que combatem na China

CHUNGKING, 6 (A. P.) — Anuncia-se que o grupo dos Aviadores Voluntários Americanos que combatem na China Sudoeste fez uma "razzia", matando mais de 200 soldados japoneses, ontem, ao longo da margem oeste do rio Salween, na provincia de Yunnan, e ao longo da "estrada da Birmânia", bombardeando e metralhando.

O comunicado a respeito acrescenta que ,durante o mês de maio, os pilotos da esquadrilha voluntária americana derrubaram 24 aviões inimigos de caça em combates aéreos, comprovadamente, e mais quatro provavelmente, alem de 35 destruidos no solo. Tambem foram derrubados, no mesmo periodo, pelos mesmos aviadores, três aparelhos de observação e dois de transporte. Relativamente a outras armas, os norte americanos destruiram 67 caminhões inimigos e parcialmente mais 11, e um tank.

Nesse periodo, os americanos perderam seis aviões, com cinco pilotos mortos e um ferido.

Ataques à França

LONDRES, 6 (A. P.) — O Serviço de Noticias do Ministério do Ar anunciou que aviões "Hurricanes", portadores de bombas, escoltados por aparelhos "Spitfires", atacaram, às primeiras horas da noite de hoje, o aerodromo de Maupertus, na peninsula de Cherburgo, acertando impactos diretos nas instalações do mesmo aeródromo e em todo o perimetro por ele ocupado.

Distinguido pelo chefe do governo o decano dos químicos aduaneiros no Brasil

Acaba de ser promovido, no respectivo quadro administrativo, à classe superior que ora ocupa no Laboratório Nacional de Análises, o Dr. Bolivar Bastos Ribeiro, figura de projeção nos círculos aduaneiros do país e decano dos quimicos-analistas em ação nas nossas Alfândegas. Foi um ato de suma justiça o praticado pelo presidente da República, que distinguiu assim um antigo servidor do Estado e que há quase quarenta anos dedica o seu labor às causas da administração pública. Tendo vários triunfos cientificos na sua profissão, o nomeado goza de real prestigio entre a classe quimico-farmaceutica, razão pela qual o ato do chefe da Nação foi jubilosamente recebido.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Sociedade Brasileira de Criminologia

Sob a presidência do desembargador Galdino Siqueira, reuniu-se a Sociedade Brasileira de Criminologia. Foi unanimemente rejeitada a renúncia do presidente, cujos serviços foram julgados indispensaveis. Mas, atendendo ao impedimento eventual do desembargador Galdino Siqueira, foi S. S. considerado licenciado, assumindo a presidência, interinamente, o 1º vice-presidente, professor Lemos Britto.

Ficou, assim, integrada a diretoria: 2º vice-presidente, professor Roberto Lyra; secretários, Srs. Carlos Sussekind de Mendonça e Francisco Chermont; tesoureiro, Sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

O conselho administrativo da Sociedade ficou assim constituido: Srs. Antonio Vieira Braga, Armando Costa, Ary de Azevedo Franco, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Carlos Sussekind de Mendonça, Demostenes Madureira de Pinho, Haeckel de Lemos, Heitor Carrilho, José Duarte, José Pereira Lira, Mario Bulhões Pedreira, Narcelio de Queiroz, Oscar Stevenson e Roberto Lyra.

Chá preto do Brasil para a Suécia

O Posto de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura em Santos examinou seis partidas com o total de 19.370 quilos de chá preto, de São Paulo, destinadas à Suécia. A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal assinala que para a Argentina tem sido exportada regular quantidade desse produto.

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

INGERIU UM TÓXICO

E está internada no HPS

Foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer e a seguir, removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde está internada em estado grave, a joven Adir de Abreu Freitas, residente à rua Lins de Vasconcelos n. 342, casa 4.

Adir que conta 20 anos e é solteira, na residência e por motivos que não quis declarar, ingeriu forte dose duma substância terrivelmente toxica.

A quasi suicida é funcionária da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Leopoldina.

A educação da mulher e a reforma do ensino secundário

Fala à NOITE a professora Laura Jacobina Lacombe

Professora Laura Jacobina Lacombe

Prosseguindo na série de impressões que vimos recolhendo sobre a recente reforma do ensino secundário, tivemos oportunidade de ouvir a professora Laura Jacobina Lacombe, diretora de um dos mais importantes educandários femininos, e cujas declarações reproduzimos:

— Há já algum tempo, — disse-nos — esperávamos por uma reforma nos programas ginasiais. Fazia-se premente uma renovação nos programas e no regime de provas. A nosso ver, os mais sacrificados com os programas passados haviam sido os colégios femininos. A sobrecarga das ciências e da matemática impedia uma formação de acordo não só com o espirito feminino como tambem com a finalidade social e familiar da mulher. Por sinal, desde 1934 nos vinhamos batendo por um tipo de ginásio feminino. Tivemos o apoio de quase todos os colégios femininos desta capital e, em fins de 1940, juntos enviamos um memorial ao sr. ministro da Educação. Ousamos crer que esse desejo manifestado pelos estabelecimentos de educação feminina haja influido no espirito da nova reforma. Vemos nela uma tendência manifesta para diferenciar, a preparação dos dois sexos.

E prosseguiu, referindo-se aos trabalhos manuais:

— Todos os colégios femininos compreendem a necessidade de ensinar desde cedo à menina a manejar a agulha e a sua introdução é coerente com o espirito da reforma. Com a prática verificamos que a aluna que não é iniciada a esses trabalhos desde cedo, dificilmente tomará o gosto pelo bordado, pela costura, pelo tricot ou o crochet. Parece um detalhe, mas é de grande importância o fato de saber uma moça se ocupar dentro do lar: saberá com prazer, ficar em casa, encher as horas de lazer e produzir trabalhos necessários ao adorno da casa ou no vestuario. Sem essa prenda não estará completa a educação de uma moça.

— Quanto à inclusão da economia doméstica, acha que será de alguma repercussão? — perguntamos.

— Ainda não foram divulgados os programas dessa matéria. Recorremos, porem, ao Instituto Social (rua Voluntários) para obter uma professora que lá tivesse feito o curso de Educadora familiar. Conhecemos bem a orientação desse Instituto e por isso para ele apelamos. É preciso que o curso de Economia doméstica não seja apenas uma aprendizagem de atividades. É inseparavel da prática uma verdadeira formação. Há uma parte moral que se deve prender à outra e faz-se mister não só despertar a atenção sobre os problemas do lar, mas fazer com que se tome o verdadeiro gosto por eles, compreendendo a adolescente o papel que mais tarde poderá exercer na familia, seja como mãe, seja apenas como colaboradora no bem estar de todos.

A professora Jacobina estuda a reforma sob outros aspectos.

— A principio, — diz — chocou-me o final do ginásio na 4.ª série. Mas estou agora convencida da sua vantagem. Far-se-á, naturalmente, uma seleção: as alunas inteligentes e as de espirito mais sério compreenderão a necessidade de se cultivarem mais. As outras procurarão as carreiras mais faceis. A divisão em tipo clássico e cientifico separará, creio que desigualmente as turmas dos colégios femininos: suponho que o tipo clássico atrairá mais as moças. O estudo das linguas parece-me que terá maior preferência. Veremos, em breve se a nossa previsão é falha.

— E acha que está, pois, completa a reforma no sentido da educação feminina?

— Quanto à sua orientação, sim. Acho, porem, que poderia ser preenchida uma lacuna. Grande parte das moças tem vocação para o magistério. Nem todas, entretanto, se destinam à Faculdade de Filosofia, seja por preferirem se dedicar à infância, seja por necessidade de começarem a ganhar a vida mais cedo. Se tivessemos, paralelamente ao segundo ciclo, um curso normal oficializado para a formação de professoras primárias para os colégios particulares, com isso muito ganharia o ensino na nossa capital.

A nossa interlocutora termina suas declarações, tecendo considerações sobre a questão religiosa e o ensino:

— Achamos de grande sabedoria a palavra do sr. ministro a esse respeito. Chamou ele assim a atenção sobre a sua necessidade na formação da adolescência e fica a religião como parte integrante do curriculo, evitando dificuldades para sua realização. É verdade que os colégios particulares sempre gozaram do direito de ter a instrução religiosa não apenas facultativa, mas até obrigatória, se assim o desejássem. Em todo o caso a palavra oficial veio reforçar a vantagem da formação religiosa. Representantes de outras crenças apelam que esse direito não se refere apenas à religião católica e arrogam-se o mesmo direito, alegando que tambem colaboraram com as leis do nosso país. Peço licença para um pequeno reparo: a nossa Constituição, graças a Deus, fortalece as bases da familia, reconhecendo o casamento uno, indissoluvel. Só na Igreja Católica encontramos a intransigência nesse sentido, só, portanto, ela poderá concorrer para esse trabalho de magnitude incontestavel como a estabilidade do lar. Só a doutrina católica, pois, está em condições de colaborar integralmente para o cumprimento das leis brasileiras. E como a mulher deve ser o modelo de virtudes dentro do lar, como a sua atitude na sociedade é de grande repercussão, cabe aos colégios católicos femininos grande parte da responsabilidade nos destinos da nossa Pátria.

AONDE TERIA IDO O MACRÓBIO ?

Antonio Rodrigues Gomes

Está sendo procurado por seus parentes e outros amigos o Sr. Antonio Rodrigues Gomes, que conta 103 anos de idade e reside à travessa Laurindo Filho, 169, estação de Cavalcante, de onde desapareceu, inexplicavelmente, desde o dia 30 do corrente mês.

OS MODERNOS MÉTODOS DE ENSINO E A SUA INFLUÊNCIA NA FAMÍLIA

Observações feitas num colégio modelar

De alguns anos a esta parte o ensino evoluiu de forma notavel, passando a ser ministrado por novos métodos de inegavel eficiência. Os pais de hoje admiram-se a cada passo dos progressos que os pimpolhos, mal ingressados no colégio, começam a evidenciar diariamente. O que eles, os pais, levaram meses a aprender, os garotos da nova geração aprendem em minguados dias. Hoje em dia vale a pena conhecer um educandário modelo, para se verificar quanto de transformações sofreu o ensino, as bases em que assenta a moderna pedagogia e o conforto moral e material que é proporcionado aos educandos.

Um colégio modelo

Estivemos em visita ao "Colégio Pitanga", situado à Avenida Copacabana, onde fomos levados por inúmeras referências de intelectuais brilhantes que ali se iniciaram nas primeiras letras e dali sairam com um completo curso secundário. Era um campo de observação completa, pois possue todos os cursos desde o inicial até o secundário, para ambos os sexos. Dirige-o a senhora Maria Luiza Pitanga, dedicada educadora pertencente a uma das mais distintas e conhecidas famílias, que nos falou com autorizada familiaridade de nomes em grande evidência nas letras, na advocacia, na medicina, na imprensa, no comércio e na indústria — todos ex-alunos do seu estabelecimento. A senhora Maria Luiza, encanecida no magistério, discorreu com segurança sobre os novos métodos de ensino e o desenvolvimento que se lhes pode dar, ilustrando suas considerações com "tests" de que se sairam maravilhosamente os alunos do colégio.

Aprendizagem espontanea

Segundo depreendemos do que nos disse a ilustre diretora do "Colégio Pitanga", a atual forma de ensino está baseada no aproveitamento de todas as faculdades do aluno, das suas qualidades e tendências, alem de uma simplificação máxima na forma de explicar, fazendo com que o educando, ao invés de se aborrecer, ache recreio e interesse na aprendizagem. Como exemplo ligeiro, citemos o método que é usado para primeiras letras: — Num tanque são colocados inúmeros pequeninos peixes, cada qual amarrado por um cordel.

Em cada peixe há escrita uma palavra das muitas que foram ensinadas em aula. Os alunos vão, sucessivamente, puxando os cordéis, devendo ler cada palavra que está escrita no peixe pescado. Se a leem, o peixe lhes é dado. Ao fim verificam-se esplendidos resultados, pois, por emulação e interesse pelo mimo todos os pequenos alunos aprendem rapidamente o que se lhes ensina.

A amenidade do ensino é de tal fórma que o "Colégio Pitanga" estabeleceu uma aula — mais um horário de estudo — absolutamente facultativo, a qual, entretanto, é frequentadissima, apesar de ser após os estudos do dia.

Atração pelo colégio

Não constitue novidade a atração que os garotos de hoje, ao contrário do que acontecia, sentem pela escola. Essa atração é motivida pelo fato de disporem eles, no colégio, de inúmeros instrumentos de recreio, com os quais exercitam força e agilidade no mesmo tempo que se divertem.

Cordialidade

As escolas preparam os garotos para o dia de amanhã. Dão-lhes instrução e educação fisica e moral, ensinam-lhes o gosto pela cordialidade e lhaneza de trato, sem prejuizo para a sua firmeza de carater e manutenção da vontade própria.

A antiga austeridade e mesmo aspereza dos mestres foi substituida pelos métodos que levam à obediência através da simpatia ou da admiração do educando pelo educador. Pode-se afirmar que a escola é um prolongamento do lar. Fisionomias sorridentes, sem exceção, foi o que encontramos no "Colégio Pitanga". Os grupos de garotos e rapazes e aqueles de meninas e mocinhas demonstravam uma cordialidade sem par. Sorrisos e não crianças "de castigo" é o que se vê na moderna escola.

Uma garantia para os pais

Ouvindo D. Maria Luiza Pitanga, que já comemorou seu cinquentenário de magistério, e observando o que se nos oferecia à vista, tivemos a impressão de que uma escola modelar é uma garantia para os pais, no que se refere à amizade de seus filhos em épocas futuras. Com efeito, a par da instrução que o tornará apto a vencer na vida e a superar todos os impecilhos que se lhe apresentem, o aluno recebe a preciosa educação moral, desde as primeiras letras até a conclusão do curso ginasial e é ensinado sobre a significação que para ele teem os pais, os sacrificios por que estes passam e a amizade que lhes é devida.

Estas as conclusões que tiramos após a visita ao tradicional estabelecimento de ensino da Avenida Copacabana.

Brutalmente espancada por um desordeiro

Herminia da Conceição Navarro na redação de A NOITE

Esteve em nossa redação a velhinha Herminia da Conceição Navarro, de 62 anos, residente no morro Cardoso Marinho, toda cheia de contusões e ferimentos pelo corpo. Contou-nos ela que, na véspera fora barbaramente espancada, em sua própria residência, pelo turbulento indivíduo Pedro Mesquita, seu vizinho, trabalhador reserva da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o qual ainda, num requinte de perversidade, invadindo sua residência, espancou mais duas filhas suas que tentaram socorrê-la.

A agressão teve origem num caso de somenos importância. A mulher de Pedro Mesquita dissera a Nilda e Maria Navarro, filhas de D. Herminia que arranjara um emprego de 400$000. As moças duvidaram, tomando a informação como pilhéria. Indignada por isso, a mulher de Mesquita encheu o marido de intrigas e o instigou a tirar uma desforra das moças.

Pedro Mesquita, que é dado a desordens e alardeia ter a proteção de pessoas influentes, levianamente aceitou o conselho e se dirigiu à casa de Guilhermina Navarro, disposto a castigar sumariamente as suas filhas. A entrada do portão da casa desta encontrou a menor Nilda, que procurou obstar a investida de Pedro Mesquita, sendo por este segura pelos cabelos e jogada à distância. Nisto, acudindo aos gritos de sua filha, surge a velha Herminia, que é, tambem, segura pelo agressor de modo brutal, espancada e jogada por um declive do morro. A vítima sofreu graves ferimentos, tendo recebido os socorros da Assistência.

Na ocasião em que ocorreu o fato, nenhum dos filhos homens de Herminia se encontravam em casa, pois são todos trabalhadores. Chamados depois, apresentaram queixa na Delegacia do 11.º distrito, onde a autoridade do dia registrou o fato e abriu inquérito para apurar a revoltante ocorrência.

As pessoas que presenciaram a selvageria de Pedro Mesquita, embora amedrontadas pelo ferrabraz do morro Cardoso Marinho, são unânimes em reprovar a sua ação perversa, que a policia está apurando devidamente.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Naufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

ODEON — "Compra-me aquela cidade", com Lloyd Nolan e Constance Moore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson e George Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sargento Madden", da Metro, com Wallace Beery e Laraine Day. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

IPANEMA — "Adoravel vagabundo", com Gary Cooper e Barbara Stanwick. Às 13,30 — 15,30 17,40 — 19,50 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Sob a luz das estrelas", com Michael Redgrave e Margaret Lockwood. — Às 12,20 — 14,50 — 17,35 — 19,40 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,10 e 22,20 horas.

METRO-COPACABANA — "O tesouro de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,10 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTÓRIA e OLINDA — "Bola de fogo", com Gary Cooper e Barbara Stanwich. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "O homem que vendeu a alma", com Edward Arnold e Simone Simon e "A loura de Singapura", com Gordon Jones e Florence Rice. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

O primeiro aniversário da "Hora da Mulher"

Comemorou no dia 5 do corrente, seu primeiro aniversário a "Hora da Mulher", programa de rádio que atua na PRA-3, Rádio Club do Brasil.

A "Hora da Mulher" apresentou, alem dos elementos de destaque da PRA-3, um grande desfile de modelos vivos, originalidade que pela primeira vez se exibe ao público brasileiro. O programa de aniversário foi cuidadosamente elaborado pelas diretoras da "Hora da Mulher", senhorita Zeny Miranda e Sras. Olga Nobre e Anna Maria.

C. P. O. R. na Paraiba

JOÃO PESSOA, 6 (A. N.) — Numerosos universitários e jovens diplomados pelos estabelecimentos superiores enviaram um memorial ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Eurico Gaspar Dutra, pedindo-lhes a criação, ainda este ano, de um C. P. O. R. nesta capital.

É justo o que pedem os moradores da rua da Justiça

Chama-se rua da Justiça um modesto logradouro público existente na Vila da Penha, que não tem calçamento, nem luz.

A propósito recebemos a visita de uma comissão de moradores da referida rua que por intermédio de A NOITE, fazem um apelo às autoridades competentes, no sentido de que lancem as suas vistas para aquele logradouro.

ARTE

"Exposição Anibal Mattos", sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes

Realizou-se, no dia 1, no Salão Nobre do Palace Hotel, às 17 horas, a inauguração da 49.ª Exposição de Pintura do professor Anibal Mattos sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes. A inauguração desta exposição que, dada a grande obra artistica do renomado pintor, tanto interesse despertou no público culto do Rio de Janeiro, estiveram presentes numerosos artistas, intelectuais e figuras da nossa sociedade.

Os 70 trabalhos expostos foram admirados dentro do sentido artistico e fecundo como foram realizados, pelo ilustre professor e homem de letras.

Associação da Adoração Contínua a Jesús Sacramentado

Para a procissão de "Corpus Christi" os associados deverão reunir-se no Circulo Católico, às 14 hs. de hoje, 7 do corrente. Dai sairão, com o estandarte da A. A. Continua, para a procissão do Corpo de Deus.

"Consolidação das Leis do Trabalho e da Previdência Social"

Obra utilissima, que diz respeito ao interesse geral, é sem dúvida a "Consolidação das Leis do Trabalho e da Previdência Social", agora publicada pelo Sr. M. Cavalcanti de Carvalho.

Advogado de renome em nosso foro, destaca-se ainda o autor pela importância das suas atividades nas letras juridicas, sobretudo na esfera do Direito Social. De 1940 para cá, alem da "Evolução do Estado Brasileiro", escreveu "Direito, Justiça e Processo do Trabalho" e "Direito Sindical e Corporativo", tendo em preparo o "Sistema do Direito do Trabalho".

A "Consolidação" aparece em dois grandes volumes, abrangendo toda a nossa legislação trabalhista em vigor até 31 de dezembro de 1941. No primeiro volume vem a primeira parte: organização administrativa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, carteira profissional, qualificação profissional (registro), colocação de trabalhadores, contrato individual de trabalho, duração do trabalho, remuneração, salário minimo, acidentes do trabalho, trabalho de menores, trabalho feminino, regulamentação das profissões, férias, nacionalização do trabalho, convenção coletiva, administração e justiça do trabalho. Estão no outro volume a 2ª e a 3ª partes, que tratam da previdência social, do seguro contra acidentes do trabalho e das modalidades de assistência ao trabalhador.

E, como se vê, uma verdadeira codificação de indiscutivel valor. Mas o Sr. M. Cavalcanti de Carvalho se propõe ainda a acompanhar de perto a evolução da nossa legislação nacional trabalhista, publicando trimestral ou semestralmente, de acordo com o vulto do movimento legiferante, um suplemento contendo as reformas realizadas e as novidades incorporadas na legislação vigente.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$640	4$640
Peso uruguaio ..	10$441	10$441
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$790	4$790

CABO

Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	—	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$865; para comprar os de 78$461 e 66$737 respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$490
Peso uru.	—	10$167	—
Peso arg.	—	4$560	—
P. chileno	—	$599	—
L. AREA.	78$061	78$461	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$616	—
L. AREA.	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
À vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$453	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia .	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela e outras Repúblicas Sulamericanas ..	19$350	16$400	19$350

VENDAS SOBRE BUENOS AIRES
D. à vista 19$630 — —

COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE O URUGUAI

À vista .. 19$370 16$400 19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

À vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$061	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino — base 1.000/1.000 — a 23$300.

A BOLSA

Não funcionou, ontem o mercado de titulos.

CAFÉ

O mercado de café regulou, ontem, calmo.

O tipo 7 foi cotado a 27$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta — Estado de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: cafés comuns, 2$200.

Movimento estatístico

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina .	250	250
Somas das entradas:		
De São Paulo ..	—	
De Minas Gerais .	250	
Do Estado do Rio	—	
Do Espirito Santo	—	250
De 1 a 8 do mês:		
De São Paulo ..	7.530	
De Minas Gerais.	11.097	
Do Estado do Rio	2.987	
Do Esp. Santo..	2.372	23.936
Até esta data:		
De São Paulo	7.530	
De Minas Gerais .	11.347	
Do Estado do Rio	2.987	
Do Espirito Santo	2.372	24.236
Existência anterior — dia 3		424.030
Entradas de hoje.		250
Café entregue pelo D. N. C. — revertido no mercado		3.000
		427.280
Embarques:		
Cabotagem Norte	45	
Cabotagem Sul ..	200	
Soma dos emb. .	245	
De 1 a 3 do mês .	9.921	
Até esta data ..	10.166	
Cons. local, 2 dias	1.200	1.445
Existência		425.925

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. Os preços continuaram os mesmos. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 60 quilos
Branco cristal .	67$000
Demerara	58$000
Mascavo	52$000

Movimento estatístico

Entradas .... [illegible]
Saidas .... [illegible]
Existência .... [illegible]

ALGODÃO

Mercado estavel. Cotações inalteradas. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos
Seridó:	
Tipo 3	59$500
Tipo 4	56$500
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

Movimento estatístico

Entradas — Não houve.
Saidas ....
Existência ....

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidade de negócios:

— Industrial Service Bureau de Nova York, oferece seus serviços aos industriais brasileiros interessados na importação de maquinários usados.

— Estevam de Luna Amado, de Portugal, deseja representar firmas importadoras e exportadoras do Brasil. Oferece referências.

— José Manoel Rodrigues & Cia., do Rio de Janeiro, produtores de fibra de guaxima, deseja contacto com interessados na compra.

— Wilbur L. Clausen, de Costa Rica, deseja representar fabricantes ou exportadores de produtos veterinários.

— D. Soro Mediano, de São Paulo, deseja comprar cera de carnauba arenosa.

— Charles A. Johnson, da Califórnia, deseja importar mudas de orquideas.

— Souza Netto & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro, desejam contacto com firmas interessadas na compra de glicerina loura, estrangeira.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Domingo dentro da oitava de "Corpus Christi"

A confirmação pública e solene da presença real de Cristo Nosso Senhor na Divina Eucaristia, a reparação das injúrias contra o Santissimo Sacramento, numa novel orientação da piedade cristã, inspiraram a instituição de festa litúrgica de "Corpus Cristi", estendida por Urbano IV, em 1264, a toda a Igreja. Declarada obrigatória, em 1311, por Clemente V, pouco tempo após João XXII acrescentou-lhe a oitava privilegiada e a procissão solenissima.

A Epistola de hoje é a do Apóstolo S. João (3, 13-18): "Carissimos: Não vos admireis se o mundo vos odeia. Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte. Quem odeia seu irmão é homicida. E sabeis que nephum homicida possue no seu interior a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus: em que Ele deu a vida por nós. Assim devemos tambem dar a vida pelos nossos irmãos. Quem possuir bens deste mundo, e, vendo o seu irmão sofrer necessidade, lhe cerrar o coração, como pode habitar nele o amor de Deus? Filhinhos meus, não seja o nosso amor de palavras, nem de lingua, mas sim de obras e de verdade".

O Evangelho é o segundo S. Lucas (4, 16-24): "Naquele tempo disse Jesus aos fariseus esta parábola: Um homem preparou um grande banquete e convidou muita gente. Chegada a hora do banquete, enviou seu servo a dizer aos convidados: Vinde, está tudo pronto". Mas todos, começaram a excusar-se"...

Calendário litúrgico — 7 de junho — S. Roberto, abade.

Procissão do Corpo de Deus

Sairá hoje, dia 7, às 15 horas, da Catedral Metropolitana, a imponente e tradicional procissão de "Corpus Christi", com numeroso acompanhamento do clero secular e regular, ordens terceiras, sodalicios, colégios e associações.

Às 14 1/2 horas deverão todas as instituições e fiéis formar nos pontos estabelecidos, com suas insignias, flâmulas e estandartes.

Paróquia de Santa Rita

PASCOA DAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS — O dia de "Corpus Christi", na paróquia de Santa Rita, alem das grandes solenidades promovidas pela Irmandade do Santissimo Sacramento, foi comemorado com a páscoa das crianças das Escolas República da Colômbia e Licinio Cardoso, cujo número de pequenos comungantes se elevou a mais de seiscentos.

A PÁSCOA DOS HOMENS — Promovida pela Congregação Mariana da paróquia, realizar-se-á, hoje, na missa das 8 horas, a páscoa dos homens. Dada a grande propaganda desenvolvida pelos marianos de Santa Rita, cujo presidente, Sr. Guilherme Ferreira, não tem poupado esforços, é de esperar edificante concorrência à comunhão coletiva de hoje.

Jacareí

Realizou-se em Jacareí, a festa em louvor ao Divino Espirito Santo, sob a orientação do D. E. I. P. tendo sido bastante concorrido, tanto pela população do municipio como dos municipios vizinhos. Tomaram parte na mesma a brilhante Corporação Musical da Guarda Civil de São Paulo, que apresentou lindas peças musicais, as corporações musicais desta cidade "União Operária", e "Margarida Galvão", do Preventório de Jacareí, e diversos violeiros dos municipios vizinhos.

A instituição a que será anexada a Maternidade de Petrópolis

Beneficiados pelo interventor Amaral Peixoto os escolares de Petrópolis, através da Casa Providência

PETRÓPOLIS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — A campanha patrocinada pela senhora Alzira Vargas de Amaral Peixoto, para a construção de uma Maternidade anexa Casa Providência, levando-nos a visitar a referida instituição, fez com que colhessemos interessantes dados sobre os serviços de assistência à infância com que a Casa Providência beneficia as crianças de Petrópolis.

Nos ambulatórios das diferentes clinicas — Primeira Infância e Puericultura, Clinica Pre-Escolar, Clinica Escolar, Clinica de Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta e Clinica Dentária — passaram numerosas crianças, todas assistidas pelas abnegadas irmãs da Associação de S. Vicente de Paula e tratadas por um grupo de dedicados médicos.

A Clinica Escolar, cujos beneficios Petrópolis deve à clarividência do interventor Amaral Peixoto, trabalha em colaboração com a Caixa Escolar do Estado, que tem como presidente o juiz Maurity Filho.

O interventor Amaral Peixoto, em uma das suas habituais visitas às instituições de assistência social, de Petrópolis, interessou-se pelos trabalhos, ainda em inicio, da Clinica Escolar da Casa Providência, trabalhos cujo campo de ação era ainda muito restrito.

Concedeu então S. Excia. um auxilio à Caixa Escolar para o Serviço Médico-Dentário Escolar, e mcolaboração com a Casa Providência.

Mais de dois mil escolares petropolitanos acham-se fichados na referida clinica.

A orientação dada à Clinica Escolar é bem interessante — visa o diagnóstico precoce das doenças, através do exame periódico dos escolares.

À tarde, o médico visita determinada escola, examinando os respectivos alunos, aos quais fornece um cartão indicando dia e hora de comparecimento à Casa Providência, bem como o ambulatório em que será examinado pelo clinico ou médico especialista. Após a consulta, cada escolar em tratamento recebe gratuitamente na farmácia da instituição, o medicamento receitado. Durante o horário das consultas é servida às crianças ligeira refeição.

O Serviço Médico-Dentário Escolar da Caixa Escolar Estadual, em colaboração com a Casa Providência, proporcionou indiretamente outros beneficios aos alunos das Escolas Públicas.

Em virtude da assistência médica aos escolares, os responsaveis pelos mesmos, espontaneamente, aumentaram o quadro de contribuintes da Caixa Escolar, facilitando desse modo o fornecimento de merendas nutritivas aos alunos nas próprias escolas.

Examinando uma menina na clinica da Casa da Providência

A Casa Providência, através de cada um dos seus serviços, de cada uma das suas clinicas, trabalha, quase que em completo anonimato, pois que alem das autoridades públicas, poucos são os particulares altruisticos que a conhecem e que poderiam auxiliá-la.

Lutando pelo bem estar e saúde de mães e crianças, é uma instituição digna do auxilio daqueles que, possuindo meios para isso, estão sempre dispostos a praticar o bem.

"Assistência à Maternidade e à Infância Desamparadas" é a finalidade principal da Casa Providência.

Para alcançar a plenitude de sua finalidade, faltava à "Casa Providência" uma Maternidade que será construida graças à campanha patrocinada pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, campanha cujo êxito se traduz pelos primeiros donativos feitos por destacadas personalidades da sociedade brasileira e cujos beneficios se traduzirão em futuras gerações vigorosas que o Brasil necessita e reclama.

ESMAGADORA DERROTA!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Transportes japoneses foram atingidos por golpes sérios desferidos pela esperta e preparada defesa de Midway.

A menção, no comunicado, de presença de transportes entre as forças navais atacantes, serve de mais uma comprovação e crença dos observadores de que o propósito dos japoneses era o de invadir a ilha de Midway, para dela se apoderarem, tentando remover essa última barreira insular no Pacífico, entre o Japão e o Hawaii.

A medida que a fúria da batalha aumenta, com a revelação do vulto da força japonesa, assim tão longe removida de suas bases, há conjecturas de que o primeiro intento do inimigo no raid que fez a Dutch Harbor, no Alaska, era o de distrair para ali as forças navais norteamericanas e, então, desfechar um golpe definitivo e fulminante contra Midway. Mas as notícias dadas pelo almirante Nimitz sobre o número crescente de navios pesados japoneses que teem sido danificados pelos defensores da ilha, mostram claramente que os Estados Unidos não foram apanhados pela manobra nipônica.

De qualquer maneira, e para usar palavras usadas pelo próprio almirante Nimitz, no seu comunicado, "embora seja ainda muito cedo para se proclamar um grande desastre japonês, pode-se, desde já, afirmar que o controle absoluto dos Estados Unidos, na área de Midway", é indiscutível.

A "poderosa frota naval do Mikado" está em retirada, mais uma vez.

Treze navios perdidos

PEARL HARBOR, 6 (A. P.) — Anuncia-se que os japoneses perderam pelo menos treze, e possivelmente quinze, navios de guerra e transportes afundados ou danificados numa tentativa em vão de invadir a ilha de Midway.

Afundados dois porta-aviões

PEARL HARBOR, 6 (A. P.) — As perdas dos japoneses na tentativa de penetrar com uma grande esquadra em águas norteamericanas, na parte oriental do Pacífico, foram as seguintes: dois ou três porta-aviões afundados, um ou dois danificados; três vasos de guerra danificados; quatro cruzadores danificados; três navios-transporte danificados. Todos os aviões levados por três ou cinco porta-aviões foram perdidos.

A maior ação naval

HONOLULU, 6 (U. P.) — A maior ação aero-naval da presente guerra continuava, hoje, com a mesma intensidade, no Pacífico central, tendo-se anunciado, oficialmente, que entre 16 e 20 navios de guerra japoneses já tinham sido avariados. Entre as belonaves nipônicas acham-se mais de um couraçado, um porta-aviões, um cruzador e um transporte.

Um porta-voz naval revelou que está confirmado terem sofrido sérias avarias oito navios inimigos, tendo sido provavelmente afundado um porta-aviões, e afirmou que a esquadra nipônica sofre, ao que parece, de "uma humilhante e quiçá desastrosa" derrota. As forças navais e aéreas norteamericanas persistem na perseguição, que se iniciou perto da ilha Midway a umas 1.200 milhas marítimas a noroeste de Hawaii, luta que agora ameaça abranger todo o Pacífico central, já que, pela primeira vez, estão travadas em combate grandes unidades de ambas potências.

Todas as informações indicam que o inimigo se retira rapidamente. Os círculos navais, baseando-se no comunicado de hoje, dizem que a esquadra norteamericana teve agora uma oportunidade para destruir o núcleo central da frota imperial japonesa, e com isto, talvez, alterar o curso da guerra.

A julgar pelas indicações sobre a magnitude e composição da frota japonesa, contidas nos comunicados, os nipônicos realizaram uma séria tentativa de desembarcar não somente em Midway como tambem em Hawaii. E' quase indubitavel que o almirante Isorox Yamamoto, comandante das forças naval e aérea que acreditavam concentrou para tal fim uma frotas navais imperiais combinadas, superior à norteamericana. Por outra parte, o comandante-chefe da esquadra do Pacífico, almirante Chester W. Nimitz, certamente esperava por tal ataque e, em consequência, preparou suas forças para fazer-lhe frente.

Muitos círculos navais acreditam que Yamamoto cometeu um erro, ao mandar seus couraçados e transportes até situá-los no alcance dos bombardeiros de Midway, antes que as máquinas de seus porta-aviões procurassem destruir os referidos bombardeiros, com base na ilha. Fizeram notar que o resultado disto, até agora, foi a perda desproporcionada de navios inimigos.

Esmagadora vitória das armas americanas

HONOLULU, 6 (U. P.) — Segundo informações navais, a frota norte-americana obteve esmagadora vitória na primeira fase da batalha do Pacífico Central, obrigando os japoneses a empreender a retirada da ilha de Midway e atacando vigorosamente a frota nipônica em uma batalha de grande movimento.

Os comentaristas dizem que é possivel que se desenvolva neste momento uma nova e mais vasta batalha, a qual pode marcar uma etapa decisiva da guerra do Pacífico.

Obtendo a vitória em Midway, as forças norte-americanas frustraram, segundo parece, uma manobra japonesa em vasta escala que poderia constituir a primeira fase de uma ofensiva contra as ilhas Hawaii, que são consideradas por alguns estrategistas como a mais vital possessão norte-americana no Pacífico.

Informações oficiais dizem que a frota japonesa sofreu sérias perdas, ficando avariados couraçados, porta-aviões, cruzadores, destroyers e navios de transportes.

O fato de referir-se o comunicado a couraçados e porta-aviões em plural e mencionar os transportes, demonstra que a frota nipônica devia executar um plano de invasão. Parece que o Japão concentrou uma importante esquadra nesse setor do Pacífico com o propósito de apoderar-se da ilha Midway, que se acha à distância de ataque às ilhas Hawaii. Em certos círculos chega-se a opinar que os japoneses tinham projetado um audaz plano de operações, sob a base de uma dupla manobra contra o Alaska e as ilhas Hawaii, em uma tentativa suprema, visando destruir as mais importantes posições norte-americanas no Pacífico e obrigar os Estados Unidos a assumir francamente a defensiva.

Extraordinária vitória

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A rádio emissora oficial britânica, em nota irradiada hoje à noite, disse que a derrota que os norteamericanos infligiram aos japoneses, ao largo da ilha Midway, "E' uma das maiores vitórias navais desta guerra".

O comentador britânico da rádio emissora acrescentou que "as forças americanas empenhadas nessa ação conquistaram a gratidão do mundo", e "nós, aqui de Londres, lhes mandamos as nossas melhores congratulações.

Uma das maiores derrotas da carreira de Yamamoto

HONOLULU, 6 (United Press) — O almirante Yamamoto, cujo ataque de surpresa a Pearl Harbour iniciou a guerra do Pacífico há seis meses, sofreu uma das maiores derrotas de sua carreira dos pontos de vista estratégico e material na batalha de Midway, segundo se afirmava hoje nos círculos navais. Yamamoto comandante das esquadras japonesas combinadas, é conhecido por sua ousadia e dinamismo. Os observadores declaram que é muito possivel que os dois ataques lançados por Yamamoto contra Dutch Harbour, Alaska, bem como a investida contra a ilha de Midway constituam a fase preliminar para uma tentativa direta de invasão das ilhas Hawaii. Embora haja desaparecido pelo momento a ameaça que pairava sobre Midway, devido à derrota da esquadra nipônica ao largo dessa ilha, os comentaristas indicam que ainda é possivel que os japoneses desfechem um ataque contra as ilhas Hawaii.

As perdas sofridas pela marinha imperial do Micado não são conhecidas exatamente, porem o comunicado oficial norteamericano informou que couraçados, porta-aviões, cruzadores e destroyers japoneses, foram avariados. A comunicação dá uma idéia da magnitude da grande batalha e indica que as perdas sofridas pelos nipônicos, embora importantes, não são necessáriamente desastrosas.

A derrota estratégica sofrida por Yamamoto consiste no fato de terem fracassado seus planos cuidadosamente traçados, visando privar os Estados Unidos das bases necessárias para manter seu poderio de choque nas ilhas de Hawaii e no Alaska.

A mensagem do comandante em chefe da esquadra

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O almirante Ernest King, comandante em chefe da esquadra dos Estados Unidos, congratulou-se com membros da frota do Pacífico "que tão eficaz e bravamente repeliram o avanço inimigo contra Midway".

A mensagem elogiosa foi dirigida ao almirante Chester Nimitz, comandante em chefe da esquadra do Pacífico e dizia mais: "A Marinha, os Corpos Navais e Patrulha de Costa associam-se na admiração pela marinha de guerra e pelas forças armadas, que tão eficaz e bravamente repeliram o avanço inimigo contra Midway, e contiam que os seus camaradas de armas continuarão a fazer com que o inimigo se capacite de que a guerra é um inferno".

Não foi fornecido qualquer detalhe relativamente à continuação da batalha com as forças navais japonesas.

O terceiro comunicado

PEARL HARBOR, 6 (Por Walter Clausen, da A. P.) — Segundo declarou o almirante Chester Nimitz, em seu terceiro comunicado sobre a gigantesca batalha naval, ocorrida na guerra do Pacífico, a oeste da ilha Midway, o ataque a Pearl Harbor foi parcialmente vingado.

O comunicado distribuido pelo almirante Nimitz diz: — "As perdas inimigas são de dois ou três porta-aviões, tendo sido destruidos todos os aviões que essas unidades navais carregavam. Foram ainda danificados mais um ou dois porta-aviões e a maioria de seus aparelhos perdidos. Quanto a outras unidades, 3 encouraçados foram danificados e, pelo menos um, seriamente. Quatro cruzadores e três transportes tambem sofreram danos, sendo que dois, segundo informações recebidas, estão seriamente avariados".

Segundo declarações do almirante Nimitz, alguns dos navios danificados não poderão retornar a suas bases.

Construindo o futuro do Brasil dentro do clima da liberdade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

pelas transformações técnicas de que carece, vinha perturbando e mesmo prejudicando a economia de Minas e das outras zonas que lhe são tributárias. Passara a Central, portanto, a desempenhar normalmente as funções que lhe foram atribuidas, sem a sobrecarga principal do transporte de minério de ferro, e em breve a economia mineira poderá tirar desse fato todos os benefícios para o seu maior desenvolvimento.

Por outro lado, como bem salientou o Sr. Souza Costa, o vale do Rio Doce é o caminho natural do centro do Brasil para o mar. Reorganizada e aparelhada convenientemente a ferrovia que o atravessa e que se estende por 600 quilômetros de penetração, enorme zona de terras ferteis e de riquezas jacentes extraordinárias, se abrirá às atividades dos novos pioneiros brasileiros, centros novos de riqueza e de progresso ali serão criados com resultados que pesarão em breve na economia nacional.

Há ainda a ressaltar, na solução de conjunto dada ao problema do ferro de Itabira, o aspecto particular das possibilidades criadas ao desenvolvimento industrial do nosso país e que adveem da instalação da grande siderurgia em Volta Redonda. Tudo se entrelaça, neste momento, para que o Brasil possa dar, com êxito e segurança absoluta, o grande passo à frente e colocar-se na posição que lhe asseguram os seus recursos naturais e o seu progresso.

Como se vê, não foi apenas para um problema, importante embora, que se encontrou solução adequada e feliz; os acordos de Washington, negociados pelo ministro Souza Costa com os governos americano e britânico, graças à compreensão destes quanto ao papel que cabe ao Brasil no momento histórico que vivemos, teem transcendência muito maior e importam na "realidade, numa série de elementos que se conjugam para dar ao nosso país as possibilidades favoraveis há muito esperadas e desejadas. Esses acordos são bem a consagração internacional do novo regime brasileiro e da larga e sábia política do presidente Getulio Vargas que, com tenacidade e firmeza, tudo fez para que o resultado pudesse ser, como é, dos mais benéficos para o Brasil.

Mas, o discurso do Sr. Souza Costa em Belo Horizonte, não se limitando a esses aspectos que poderiamos dizer locais, versou outros problemas igualmente importantes por serem nacionais e da maior atualidade, quais sejam o da inflação da moeda e o dos preços das utilidades.

Os dois se entrosam naturalmente, e ambos mereceram do ministro da Fazenda considerações oportunas e sábias. Salientou os perigos da inflação, que é uma ilusão passageira de riqueza, e sobretudo da "inflação de guerra, que é muito mais grave nos seus efeitos que a da paz", porque significa deterioração da moeda. Ora, é esta que permite "medir e apreciar cada expressão de trabalho, é através dela que se decompõe e recompõe toda a atividade humana". Portanto, defendê-la é garantir a ordem no mundo da economia, é defender a própria ordem, dando à comunidade bases sólidas e permanentes de bem estar, sem os perigos de perturbações sempre nocivas.

É a inflação, geralmente, que permite a especulação, criando o clima próprio à alta artificial de preços e de salários. As consequências desse artificialismo são as mais funestas e, daí, os esforços de todos os estadistas, em todos os regimens, nos Estados Unidos como na Alemanha, para a defesa da moeda e a estabilidade de preços e de salários. Esses esforços tendem, naturalmente, a evitar os perigos consequentes da inflação, e isso significa apenas em impedir a formação de castas privilegiadas pelo acúmulo, em poucas mãos, de riquezas vultuosas em detrimento das classes trabalhadoras. É assim a democracia bem praticada.

É assim, tambem, que se "construirá o futuro do Brasil dentro do clima da liberdade", disse o ministro Souza Costa, porque "esta parte de sacrifícios e de provações nos cabe pela época em que vivemos" e ainda porque "já se disse que a nossa geração estava destinada para sofrer e que a cada povo caberia a escolha do seu destino entre a grandeza e a escravidão".

No sofrimento, pois, é que se retempera o espirito e se purifica a alma. Um povo que não sabe o que é o sofrimento não pode ter nem a noção da sua missão. Se o nosso destino nos impõe o sofrimento, mas se desse sofrimento resultará a grandeza do Brasil de amanhã, devemos suportá-lo com resignação cristã em benefício do Brasil e da humanidade.

Contra-ofensiva em larga escala!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ta de capturar correspondentes de guerra e nove dos nossos companheiros já estão em mãos dele. Partimos de automovel através do deserto, orientados pela bússula. Estava tremendamente escuro e não podiamos acender luzes. Clarões longinquos indicavam que a batalha prosseguia em movimento e se aproximava de nós.

Passando certo tempo, a batalha diminuiu de intensidade e conseguimos chegar a um ponto nas imediações de Tobruk, onde nos deitamos na areia e dentro de pouco tempo estavamos a dormir. Mas, isso não durou muito.

Quando a lua subiu, os aviões do Eixo iniciaram um ataque contra Tobruk. O choque das bombas abalavam o solo e as respostas das baterias anti-aéreas enchiam o céu de fogos cruzados.

O raid durou até a madrugada. Depois, os aparelhos alemães voaram sobre nós, de volta para suas bases, pois com a luz do dia a patrulha da madrugada da Royal Air Force estaria pronta para combate.

Pela quinta vez, ontem, os italianos intimaram os franceses livres, em Bir Hacheim, a entregar a fortaleza ao sul da linha de El Gazala.

Um coronel aproximou-se da fortaleza com bandeira branca e, ao ser recebido, declarou: "entreguem os nosos tanks". Em resposta, o general Koening, comandante da guarnição, declinou ...com agradecimentos.

Os italianos convidaram os alemães para lançarem em conjunto um ataque de maiores proporções contra a fortaleza, mas os alemães ocupados em vários pontos do deserto, não acorreram ao pedido.

Os italianos perderam cinquenta tanks em tentativas para tomar Bir Hacheim.

As forças defensoras da fortaleza consistem do batalhão "du Pacifico", formado de combatentes franceses da Nova Caledônia e Tahiti, de uma unidade de combate da Legião Estrangeira, de marinheiros franceses e partes da terceira brigada indiana móvel, que estacionou na fortaleza depois das incursões de colunas motorizadas alemães.

O desastre de aviação ontem ocorrido

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica: "Ocorreu, ontem, pela manhã, um acidente de aviação em Bento Ribeiro, com um avião da Escola de Aeronáutica. Durante a instrução, um dos aviões pilotados pelo 2.º tenente Pereira Pinto e pelo cadete do 2.º ano, Newton Mello Braga, quando realizava um dos voos do programa de treinamento entrou em queda, caindo sobre uma casa, resultando a morte do cadete e de uma senhora. O 2.º tenente Ferreira Pinto ficou ferido.

Homenagens do ministro da Aeronáutica e da FAB

O corpo do cadete Newton de Mello Braga foi transportado para a Capela de Santa Terezinha, no Tunel Novo, de onde sairá o enterro, hoje, as 10 horas para o cemitério de S. João Baptista.

O ministro da Aeronáutica mandou visitar o corpo pelo seu ajudante de ordens 1.º tenente aviador Joel Miranda, e far-se-á representar no enterramento pelo major aviador Martinho Candido dos Santos, seu oficial de gabinete. Mandou, ainda, depositar duas coroas sobre o féretro, uma em seu nome pessoal e outra em nome da Força Aérea Barsileira.

O navio afundou o submarino

SAN JOSE', Costa Rica, 6 (A. P.) — "La Tribuna" diz que o navio-frigorifico "Athenas" afundou um submarino e escapou a um outro, quando navegava no golfo do México, a caminho de Puerto Limón.

O jornal não diz "como" o navio se defendeu.

"La Tribuna" diz que o "Athenas" chegou a Puerto Limón ligeiramente avariado.

Suspensas as medidas de represália

O desmentido britânico

CAIRO, 6 (A. P.) — O comando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo, no seu comunicado de hoje, reproduz a acusação do comunicado alemão de ontem, de que os prisioneiros do eixo na Libia não poderiam ser alimentados, nem receber rações de água, enquanto não forem interrogados, acrescentando:

"A seguinte resposta foi oficialmente comunicada ao governo alemão, através da Suécia, que vela pelos interesses alemães no Oriente Próximo:

"Não temos ciência de que uma ordem dessa natureza tenha sido expedida. É contrária aos nossos métodos de guerra. Estão sendo tomadas medidas imediatas para investigar e para desautorizar ordens dessa natureza, caso tenham sido expedidas, sem autorização, por algum comandante subordinado. Instruções detalhadas foram expedidas, no sentido de que os prisioneiros de guerra do eixo devem ser tratados estritamente de acordo com os termos da Convenção de Genebra. Pedimos que o Alto Comando alemão forneça as provas necessárias em apoio da sua alegação".

O São Cristovão derrotou o Bonsucesso por 10 x 4

O campeonato oficial da cidade foi iniciado ontem à noite com a realização do jogo entre o São Cristovão e o Bonsucesso. As equipes mediram forças no gramado do América perante um público pequeno que deve ter deixado o estadinho rubro satisfeito com o espetáculo, que se não correspondeu no sentido técnico exigido, pelo menos ofereceu uma singular movimentação no placard. Nada menos de 14 tentos foram consignados o que implica em dizer que alvos e leopoldinenses se enfrentaram numa partida cujo resultado se assemelhou a muitos iguais registrados em legitimas "peladas" suburbanas... O espectador que foi a Campos Sales em busca de uma distração, naturalmente se regalou com o curioso rosário de tentos, dez para o São Cristovão e quatro para o Bonsucesso. E até para melhor contentar aos que apenas apreciam no football, as pelotas se chocarem de encontro às redes os dois tempos de jogo acusaram contagem irmãs, isto é, 5 x 2 nos primeiros 45 minutos e 5 x 2 na parte final...

Gute o artilheiro

O novo centro-avante do São Cristovão que havia deixado discreta impressão na sua estréia, foi o herói da noite, marcando sete tentos — três no primeiro tempo e quatro no segundo, cabendo a Santo Cristo, Alfredo e Nestor completarem o placard pró São Cristovão. Arnaldo 2, Odir e Lindo de penalty feito por Augusto fizeram os tentos do Bonsucesso. Do pouco que sobrou para se apreciar do referido match deve-se aventurar que o triunfo sancristovense foi merecido muito embora se registrasse exagero na vantagem verificada.

As equipes

As duas turmas jogaram assim formadas:

São Cristovão: Oneinha; Mundinho e Augusto; Papetti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Gute, Nestor e Magalhães.

Bonsucesso: Maneco; Aralton e Benedito; Vergara, Meireles e Filuca, Lindo, Galego, Arnaldo, Pelado e Odir.

Haroldo Drolhe da Costa cumpriu uma alteração regular falhando nos impedimentos. A renda registrada foi de 6:322$800. Na preliminar o São Cristovão venceu por 1 x 0.

Distinguido o embaixador do Brasil

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Anuncia-se que o embaixador brasileiro Carlos Martins receberá, na próxima segunda-feira, o grau de Dr. "in honoris causa" pela Syracuse University.

CALMA NA FRENTE ORIENTAL

Encontros de importância local

MOSCOU, 7 — (A. P.) — O boletim da meia-noite diz: "Durante o dia 6, ontem, num certo número de sectores do "front" houve encontros de importância local e ativas operações por parte de destacamentos de reconhecimento nossos e da nossa aviação".

Estão para surgir grandes ofensivas

MOSCOU, 6 (U. P.) — A medida que correm os dias, torna-se mais evidente que estão para sobrevir grandes ofensivas nas frentes de batalha, desde Murmansk até Sebastopol, porquanto os despachos militares recebidos aqui falam de ataques locais cada vez mais intensos, de combates aéreos e de concentrações de tropas em ambos os lados das linhas de fogo.

Uma das informações diz que os russos empreenderam uma ofensiva na zona de Kursk, entre esta cidade e Kharkov, acrescentando que as linhas alemãs foram rompidas. Não há, entretanto, pormenores da operação. Não obstante, os despachos da frente se referem a preparativos de ofensiva e não a ofensivas propriamente ditas.

Há indícios de que os alemães projetam lançar novos ataques nas zonas do Artico e de Leningrado, e que os russos preparam operações de ataque nas regiões de Kalinin e Kursk. Indica-se, tambem, que os alemães teriam iniciado uma investida contra Sebastopol.

O ponto mais provavel da próxima ofensiva russa continua a ser a frente de Kalinin, onde, segundo os despachos de hoje, as tropas soviéticas vão reduzindo as posições nazistas a um número cada vez menor, com a reconquista de muitas aldeias e as crescentes baixas causadas ao inimigo.

A aviação soviética tambem se mostra mais ativa ali que em outras partes, embora mantenha a iniciativa nos demais setores. Só na zona de Sebastopol é que os alemães estão dominando o ar, o que se atribue à reduzida quantidade de aeródromos que os russos contam ali. Durante as operações terrestres do dia, os russos conseguiram vários êxitos.

Irradiações da retaguarda russa para os soldados nazistas

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O rádio inglês transmitiu a seguinte notícia:

"Os alto-falantes instalados na retaguarda do exército russo irradiaram para os soldados nazistas na frente oriental, as notícias dos últimos ataques da Royal Air Force no território alemão, dizendo, entre outras coisas: "Soldados alemães, os aviões ingleses estão bombardeando violentamente o sólo de vossa pátria".

Cavalaria russa contra bombardeiros alemães

MOSCOU, 6 (R.) — A emissora desta capital anunciou hoje uma batalha entre a cavalaria russa e os aviões mergulhadores de bombardeio alemães. Dos quinze bombardeadores que participaram do ataque quatro foram postos abaixo.

Alhures, aviões — "destroyers" russos abateram 15 máquinas alemãs. A aviação soviética derrubou um avião-transporte que transportava vários oficiais e nazistas. O aparelho em questão foi capturado pelos russos, que obtiveram assim valiosos documentos.

Na frente de Kalinin, os russos alegam ter capturado mais uma localidade habitada, sendo destruidos oito tanks alemães por uma unidade russa operando na retaguarda dos invasores. Na frente de Smolensko, 50 soldados alemães perderam a vida, quando os guerrilheiros fizeram saltar pelos ares um trem, do qual seis carros foram completamente destruidos.

No dia seguinte, os mesmos guerrilheiros atacaram importante estação ferroviária, fazendo explodir um depósito de munições, e dinamitando uma grande extensão de trilhos.

UM CURIOSO DESFILE — Sob o patrocinio dos nossos colegas do "Diário da Noite" e com a contribuição da Prefeitura do Distrito Federal, que para isso forneceu algumas das antigas carroças de limpesa urbana da cidade, foi na tarde de ontem realizado um desfile de veículos de tração animal. A originalidade desse desfile despertou grande interesse público e levou por êle numerosas pessoas [illegible] que serviam à população carioca no princípio do século atual. A gravura mostra alguns dos "tilburis" que participaram da curiosa demonstração.

FLAMENGO: - Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé
FLUMINENSE: - Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentino, Espinelli e Afonsinho; Maracai, P. Nunes, Russo, Tim e Carreiro

PERIGO PARA O LIDER

O Flamengo reajustado tentará quebrar a invencibilidade do Fluminense

Para o Fla-Flu dirigem-se as atenções dos "fans" esportivos de todo o Brasil. Sabe-se que essa é inegavelmente a maior luta de football do país e se novamente os grandes jogos do campeonato paulista atraem multidões, há a considerar que pelo Brasil afora distribuem-se rubro-negros e tricolores que ficarão ansiosos por saber qual o resultado do primeiro choque oficial do ano. Mais uma vez o Fla-Flu reveste-se do sensacionalismo de sempre. Primeiro colocado e terceiro colocado em luta. Um dos quadros, o que vinha cumprindo eficientes atuações está com players machucados, na "cerca". O rubro-negro disposto a aproveitar as lacunas no esquadrão tricolor para se firmar num momento em que lhe aparece uma oportunidade excepcional. Por esses motivos e principalmente porque os dois quadros invariavelmente fazem pelejas muito renhidas, o match desta tarde a realizar-se no estádio do Vasco, em São Januário, confirmará a tradição dos Fla-Flus.

PUBLICO NUMEROSISSIMO E GRANDE RENDA — Desde anteontem estão esgotadas as cadeiras numeradas para o clássico dos clássicos. E mesmo com a realização nas Laranjeiras de um match da importância de um Botafogo x Vasco, o público do Fluminense x Flamengo será numerosíssimo e a renda deverá marcar o record do turno neutro.

FLUMINENSE, O MAIS HARMONIOSO CONJUNTO DO PAIS — Em dois ou três matches de responsabilidade o "onze" do grêmio das Laranjeiras fez alarde de seu preparo de conjunto. Com uma linha certa e com dois meias quase clássicos, o tricolor tem feito primorosas exibições. A defesa, ou melhor o triângulo não tem falhado e a linha média, sem ser excepcional, convence. O Fluminense possue o conjunto mais harmonioso do Brasil e tudo fará para repetir as outras apresentações, mesmo sem o concurso da ala-direita Pedro Amorim-Magnones.

A GRANDE PROVA DO QUADRO DO FLAMENGO — Com todos os titulares a postos, isto é, com o trio atacante Zizinho, Pirilo e Peracio na ofensiva, e prontos a desenvolver suas melhores atuações, o Flamengo neste Fla-Flu fará a sua primeira grande prova desde o Rio-São Paulo. O jogo é portanto uma oportunidade para o esquadrão da Gávea reassumir seu verdadeiro lugar no campeonato. Dispunha de um grande team que contusões e enfermidades sucessivas desarticularam.

O Flamengo não contará com Jurandyr

Não respondeu a A. F. A. confirmando a cessão do "passe" — Prorrogado o expediente da C. B. D. por mais uma hora — Escalado Yustrich para o Fla-Flu

A C. B. D. chegou a autorizar a inscrição de Jurandyr pelo Flamengo, mediante a apresentação dos documentos exigidos pelo Gymnasia y Esgrima. Entretanto, foi verificado posteriormente que essa medida seria ilegal em face das determinações expressas da lei de transferência. Assim, Jurandyr só chegaria medionte a confirmação do passe por parte da entidade argentina. Para que tudo se processasse à tempo, o Flamengo tomou as providências de carater urgente, telegrafando para a entidade argentina, pedindo o passe de Jurandyr já cedido oficialmente pelo Gymnasia y Esgrima. O telegrama seguiu com resposta paga.

Prorogado o expediente de C. B. D.

Não tendo chegado nenhuma comunicação de Buenos Aires até às 16 horas, a C. B. D. deliberou prorrogar o seu expediente por mais uma hora, afim de poder atender ao Flamengo. Esgotado aquele periodo de espera e após constantes comunicações com as companhias telegráficas nada chegou.

Escalado Yustrich

Na impossibilidade de contar com o seu novo arqueiro, em virtude do desinteresse da A. F. A. em responder a um pedido urgente do Flamengo, o referido club resolveu então escalar oficialmente o arqueiro suplente, Yustrich, para guarnecer a sua meta no importante Fla-Flu de hoje.

Yustrich, o dedicado keeper rubro-negro, que, ainda uma vez, defenderá o seu club no impedimento de Jurandyr

A NOITE — Domingo, 7/6/942 — N. 10.891

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Jogarão hoje Riachuelo x Vasco e Aliados x Sampaio

Em luta pelo Campeonato Juvenil de Basketball jogarão hoje, as equipes do Riachuelo x Vasco e Aliados x Sampaio. Esses embates que serão iniciados às 9 horas, oferecerão os seguintes detalhes:

Riachuelo x Vasco — Quadra da rua Marechal Bittencourt — J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Luciano Gomes Filho, cronometrista; Oswaldo Mello, apontador; Celio Teixeira, delegado.

Club dos Aliados x Sampaio A. C. — Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande — George Gerard, árbitro; Arnaldo Arzua dos Santos, fiscal; Moacyr de Souza e Silva, cronometrista; Manoel Antonio Leal, apontador; Helio Quintanilha Nogueil, delegado.

O BOTAFOGO QUER TERMINAR INVICTO

O turno do campeonato, passando hoje pelo Vasco — Uma luta que se afigura renhida

A tabela do turno neutro do Campeonato de Football reservou para o "leader" e vice-"leader", na última etapa a se disputar hoje, compromissos assás difíceis. Assim é que enquanto o Fluminense lutará em São Januário com o Flamengo, o Botafogo Football Club jogará com o Vasco em Laranjeiras. Segundo colocado e sem derrota, o Botafogo Football Club está disposto a um esforço gigantesco para sair incólume do choque. Sabem os alvi-negros que isso não será facil, pois alem da classe do Vasco, ainda tem os cruzmaltinos necessidade imperiosa de um triunfo expressivo.

Alem disso, não se deve despresar a circunstância de em todos os tempos, terem sido os dois, adversários acirrados. E disso se conclue, que embora sendo o encontro número dois, na preferência dos "fans", ele estará em verdade, num sensivel paralelismo com a peleja das multidões.

O juiz

Foi designado para atuar nesse encontro, o árbitro Fioravante D'Angelo, o qual vem tendo boas atuações.

Em forma

Tanto os alvi-negros como os cruzmaltinos pisarão o gramado de Alvaro Chaves com os seus quadros titulares em forma. Neles figurarão todos os seus destacados defensores, devendo assim haver muita unidade de ação.

Os teams

Os team deverão formar assim:

Botafogo Football Club: — Aymoré; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e

Zarzur, que reaparecerá, hoje

Zarcy; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Vasco: Walter; Florindo e Haroldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Birila, Ademir, Viladoniga, Rui e Orlando.

Iam envenenar o "crack" das pistas

Descoberta a trama dos "book makers" — A policia em ação

A história do turf paulista registra, agora, um fato sensacional que revolucionou os meios locais.

O fato resume-se no seguinte: No "G. P. Consolação" estava inscrito o crack Cauterio vencedor de várias carreiras e sério candidato à vitória naquela prova. Pessoas interessadas na derrota do crack, book-makers principalmente, jogaram 50 contos em Pombique, procurando um meio de tirar a Cauterio qualquer possibilidade de triunfo. E o meio encontrado foi o envenenamento do cavalo.

Assim, prometeram eles três contos a um dos empregados da cocheira de Cauterio dando-lhe violento veneno que deveria ser adicionado à água a ser por ele ingerida.

Um aviso providencial ao proprietário do cavalo visado, evitou que se consumasse o ato selvagem sendo, então, tudo esclarecido com a prisão dos culpados.

O autor da façanha fora o treinador de Pombique Antenor Freitas que não agiu por conta própria mas a mando de outros interessados nas derrota de Cauterio.

O Jockey Club de São Paulo agiu imediatamente punindo os culpados.

América x Bangú, a atração dos subúrbios

No estádio Aniceto Moscoso, o local da atraente pugna

Não obstante o triunfo do Bangú sobre o Bonsucesso e da belíssima atuação do América frente ao alvi-negro, a peleja que os dois velhos rivais farão hoje à tarde no estádio Aniceto Moscoso pouco interesse está despertando no público esportivo da cidade e nos numerosos adeptos de ambos. Entretanto a cátedra pode falhar e não será a primeira vez apresentando o match lances interessantes. O América é favorito da peleja, mercê de uma campanha mais positiva. Todavia o Bangú está bastante credenciado ao triunfo, em vista da magnifica atuação frente aos leopoldinenses e à nova orientação que Manfrenatti vem imprimindo aos seus pupilos.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim constituidas: Cabrita, Osny e Gritta; Oscar, Jayme e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Magri e Ferreira.

Bangú: Atlanta, Eneas e Mineiro; Nadinho, Rodrigues e Adanto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

No Estádio de São Januário

Hoje o almoço oferecido ao Sr. Moreira Junior

Os amigos do Sr. Manoel Moreira Junior vão oferecer-lhe um almoço no estádio de São Januário, hoje, às 12 horas, por motivo das suas bodas de prata. Esse conhecido desportista e ex-diretor de football do Vasco, e sua esposa, Sra. Elisa Tavares Moreira, serão homenageados.

Às 10 horas será realizada missa em ação de graças, na igreja de São Francisco de Paula.

Rio de Janeiro x Bela Vista

O encontro principal

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá hoje, à tarde, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jógos são os seguintes:

Rio de Janeiro x Bela Vista

Campo do Rio de Janeiro. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — José Tavares. Quadros:

Bela Vista — Magdalena; João e Oswaldo; Paulista, Adolpho e Mario; Jaguaré, Durão, Helio, Adibio e Vicente.

Rio de Janeiro — Elástico; Arlindo e Alfredo; Sylvio, Manduca e Gunga; Julinho, Walter, Carlos Pereira, Nelson e Eugenio.

Estreará na equipe do Rio de Janeiro, o ponteiro Julinho, antigo defensor do Vasco.

Vila Real x Rio Branco

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — Roberto Marques.

Nacional x Atlético Carioca

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Walter Pelosi.

Jardim x Américano

Campo do Jardim — Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Aloysio Siqueira.

Bandeirantes x Palestra

Campo do Bandeirantes — Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Arthur Martins.

TURF

Será disputado hoje o "Cruzeiro do Sul" — 2ª prova da triplice corôa

Uma de suas principais carreiras do ano, realiza, hoje, o Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo deve comparecer assistência elevadíssima.

Em torno do grande prêmio "Cruzeiro do Sul" — segunda prova da triplice coroa — gira a atenção máxima dos carreiristas, ansiosos por verem o duelo entre o magnifico Criolan com os seus treze adversários.

Vencedor sempre dos seus companheiros de turma, o filho de Trinidad, não obstante, deixou duvidas ao triunfar no "Outono", porquanto teve de se empregar bastante para dominar Tazo, que no final Cinha mais ação.

Alem desse filho de Sunderland, há ainda competidores muito respeitaveis, como Amoroso, Barulhento e Spitfire, não sendo de admirar que no final surja um "out-sider" como Bonitinha, por exemplo, cujo trabalho foi ótimo.

Para completar o programa magnifico, há mais sete provas de sensação.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — Haras Mondesir — 1.400 metros — Malú, Talunima e Curão, são as forças do páreo, devendo o último vender caro o triunfo se não deitar modestia como há dias.

Asalfo é um estreante que tem exercicios promissores, havendo aprontado otimamente. Deve correr bem.

2.º páreo — Haras São José — 1.200 metros — Muito nos agrada o potro Batton, razão porque o preferimos.

O seu triunfo recente foi ótimo e grandes melhoras apresentou.

Dorilla e Fayal, são competidores respeitaveis e aprontaram de modo excelente.

Há muita fé em Tentugal, cujo exercicio de sexta-feira foi muito bom.

3.º páreo — Haras Maranguape — 1.400 metros — Melhor preparado agora, Ébulo, cuja última corrida foi boa, é, parece-nos, o candidato mais sério a vitória.

Cayrú é o competidor mais perigoso e, sendo Cabinda, o "tertius" indicado.

Pouco deverão fazer os outros.

4.º páreo — Haras Riachuelo — 1.600 metros — Entre Condurú Bougainville e Aventureiro, embora mais pesados, esta carreira será decidida no final. Cumpre salientar que o segundo foi bastante prejudicado domingo último.

Como azar Tipoia é bem indicada, pois a distância e a raia são de seu agrado.

5.º páreo — Haras Tamboré — 1.500 metros — Apache, Trapezio e Camões, fazem a trinca mais respeitavel deste páreo e em pista normal o final entre eles será duro.

Convem não descuidar de Afago, que está aos poucos entrando em carreira e pode ganhar, se as peripécias ajudarem.

Os outros pouco deverão aparecer.

6.º páreo — Haras Jaçatuba — 1.500 metros — Páreo dos mais difíceis. Mais perfeito, mais novo e mais leve, Voltaire, é, entretanto, o nosso escolhido em pista seca, sendo Bolido e Riviera adversários dos mais perigosos.

Caminito é um ótimo azar, pois correrá em terreno que lhe agrada.

7.º páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — Como soe acontecer em grandes prêmios, há fé em quase todos os concorrentes. E sabe-se que Cullinghan, venceu os 300 contos. Dai...

A nosso modo de ver, Criolan, Amoroso e Taco dominam o campo e no final entrarão destacados no disco.

Bem corridinha Bonitinha é o melhor azar. Os outros vão atrapalhar a partida.

8.º páreo — Haras Serviços de Remonta e Veterinária do Exército — 1.600 metros — Bienvennue, Bailador e Isolda, são os concorrentes que se evidenciam e entre eles será decidida a vitória.

O resto nada fará, segundo as últimas "performances".

Palpites

Curão — Malú — Asalfo
Batton — Dorila — Tentugal
Ébulo — Cayrú — Cabinda
Condurú — Bougainville — Aventureiro
Trapézio — Camões — Apache
Voltaire — Bolido — Riviera
Criolan — Amoroso — Taco
Isolda — Bienvennue — Bailador.

Oswaldo não pode jogar

PIOROU ONTEM A NOITE O BACK VASCAINO — FLORINDO E HAROLDO A ZAGA

Gripado fortemente desde segunda-feira, Oswaldo, zagueiro direito do Vasco, estava quase impedido de jogar contra o Botafogo, no encontro desta tarde a realizar-se no estádio do Fluminense, nas Laranjeiras.

O diretor de foot-ball do Vasco Sr. Carlos Paes e o Departamento Médico do grêmio cruzmaltino acompanharam a enfermidade de Oswaldo, que sexta-feira apresentava sensiveis melhoras. Desse modo a direção técnica do Vasco resolveu escalá-lo para o choque com os alvi-negros.

Ontem à noite porem, recebeu o Departamento Médico do Vasco comunicação de que Oswaldo piorava, acusando febre. O Dr. Milton Castro Menezes esteve novamente na residência daquele back medicando-o. Está portanto afastada a hipótese de sua escalação.

Haroldo será o zagueiro esquerdo do Vasco, formando a zaga com Florindo.

NA PELEJA MAIS FRACA

Madureira e Canto do Rio medirão forças no gramado do Bonsucesso — Os quadros

Sob o ponto de vista técnico, ou mesmo, em relação à sua importância para o quadro de resultados, o encontro Madureira x Canto do Rio é apontado como o mais fraco da rodada de hoje. É que tanto os tricolores suburbanos como os niteroienses figuraram na lista dos vencidos, na última rodada, vindo esses revéses comprometer mais ainda as suas colocações na tabela.

Apesar disso, espera-se que um desenrolar bastante movimentado seja oferecido na luta desta tarde no gramado do Bonsucesso, tal é o desejo de vitória alimentada pelos dois contedores.

O Madureira, que chegou quase a decepcionar frente ao Fluminense, terá a oportunidade para uma rehabilitação expressiva, enquanto os companheiros de Geraldino procurarão encerrar com um triunfo a sua campanha no turno neutro. Dentro de suas possibilidades, os tricolores suburbanos e os niteroienses poderão, pois, proporcionar uma peleja renhida e interessante.

Os quadros

Para essa peleja os quadros serão os seguintes:

Madureira — Pintado; Jabú e Rubem; Octacilio; Spina e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

Canto do Rio — Evald; Gerson e Graham Bell; Rogaciano, Telesco e M. Martins; Caldeira, Carango, Geraldino, Joãozinho e Vadinho.

Sardinha estreará no quadro de aspirantes

O player Sardinha jogará hoje no quadro de aspirantes do Flamengo. Ontem a sua situação foi legalizada na Federação Metropolitana de Football.

O SPORT EM CAMPOS

Noticiário

Causou a mais favoravel repercussão o gesto do Sr. Nelson Martins, que retirou o seu pedido de demissão do Departamento de Árbitros da Liga Campista de Desportos.

— Veem tomando grande incremento as atividades esportivas no Instituto Comercial de Campos, um dos mais acreditados estabelecimento de ensino nesta cidade.

Domingo último o quadro de football do Instituto excursionou à próspera localidade de Conceição de Macabú, onde lhe foi reservada festiva recepção.

— Fala-se que o Club de Regatas Rio Branco não teria concordado com as irregularidades verificadas nas regatas recentemente realizadas aqui.